

# PDI

## Plano de Desenvolvimento Institucional

### Faculdade São Judas Tadeu

**Vigência: 2021 - 2025**

**Rio de Janeiro  
2021**



**Email**

contato@sjt.com.br



**Telefone**

(21) 3296-5000



**Whatsapp**

(21) 98595-8176



**Endereço**

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado



## **DIRIGENTES**

Diretor: Marcos Albuquerque Santana

Vice-Diretora: Vilma Sobreira de Souza

## **COORDENAÇÕES**

Coordenadora de Área: Renata dos Santos Soares

Coordenador de Extensão: Carlos Teixeira de Moraes Junior

Coordenadora de Pesquisa: Márcia Almeida Marques da Silva

Presidenta da Comissão Própria de Autoavaliação: Márcia Almeida Marques da Silva

Coordenadora do Comitê de Inclusão e Acessibilidade: Vilma Sobreira de Souza

## **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Vilma Sobreira de Souza

## **PROCURADOR INSTITUCIONAL – PI**

José Fernandes da Costa

## **PROCURADOR DO CENSO INSTITUCIONAL**

Ricardo Luís Teixeira da Cunha Franca

## **SECRETARIA GERAL**

Anderson Paixão Ferreira

## **BIBLIOTECÁRIA**

Noemi Nivaldo de Jesus Maria

**Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu  
Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade São Judas  
Tadeu**

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021.

124 f.

**1. Projeto de Desenvolvimento Institucional da  
Faculdade São Judas Tadeu – Associação de Ensino Superior São  
Judas Tadeu. 2. Normalização**

**I. Título.**

**CDD**



## SUMÁRIO

<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>6</b>
1.1 Missão, Objetivos e Metas da Instituição	6
1.2 Histórico e Desenvolvimento da Instituição	9
1.2.1 História	9
1.2.2 Inserção Regional	12
<b>2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI</b>	<b>16</b>
2.1 Princípios Pedagógicos	16
2.1.1 Princípios Gerais	17
2.1.2 Princípios Éticos-políticos	17
2.2 Perfil do Egresso	18
2.3 Ofertas Educacionais e Responsabilidade Social	18
2.3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados	18
2.3.2 Inclusão Social	18
2.3.3 Inclusão Digital	19
2.3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social	19
2.3.5 Defesa do Meio Ambiente	19
2.3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	20
2.3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio	20
2.4 Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação	20
2.4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação	21
2.4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	21
2.5 Metodologias de Ensino	22
2.5.1 Planejamento	24
2.5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais	25
2.5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	27
2.5.4 O material didático	28
2.5.4.1 Orientação Pedagógica para Produção do Material Didático	30
2.5.4.2 A Organização do Material Didático no AVA	31
2.5.5 O Processo de Tutoria	32
2.5.6 Manual de Tutoria	32
2.5.7 Processo e Critérios de Avaliação da Aprendizagem	32
2.6 Políticas Institucionais para a Pesquisa	35
2.7 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	36
2.8 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural	37
2.9 Políticas Institucionais para a Extensão	38
2.10 Áreas de Atuação da Acadêmica	41
<b>3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>	<b>42</b>
3.1 Cronograma de abertura de novos cursos de Graduação EaD	42
3.2 Fluxo projetado de alunos da Graduação presencial e EaD	42
<b>4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i></b>	<b>43</b>
4.1 Cronograma de abertura de novos cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	43



4.2 Fluxo Projetado de alunos da Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	43
<b>5. PROGRAMAÇÃO DE AUMENTO DE VAGAS PARA CURSOS RECONHECIDOS</b>	44
<b>6. PROGRAMAÇÃO DE REMANEJAMENTO DE VAGAS E/OU CRIAÇÃO DE NOVO TURNO</b>	44
<b>7. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS</b>	45
7.1 Programação de Atividades de Extensão	45
7.2 Cronograma de Abertura de novos Cursos de Extensão	45
7.3 Fluxo Projetado de alunos de Cursos de Extensão	46
7.4 Fluxo Projetado de Atividades de Práticas Investigativas	46
<b>8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO</b>	47
8.1 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente	47
8.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos na oferta educacional	47
8.3 Atividades Complementares	48
8.4 Seleção e elaboração de conteúdos	49
8.5 Estágio Supervisionado	49
<b>9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO</b>	51
9.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente	51
9.2 Critérios de seleção e contratação de professores	52
9.3 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Professores e Tutores	53
9.4 Ações de estímulo à difusão para a Produção Acadêmica Docente	56
9.5 Plano de Carreira dos Docentes	56
9.6 Regime de Trabalho e Procedimentos de substituição eventual de professores	59
9.6.1 Regime de Trabalho dos docentes	59
9.6.2 Procedimentos para substituição eventual dos professores	60
9.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	61
9.7 Corpo Técnico-Administrativo	61
9.7.1 Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	62
9.7.2 Plano de Carreira da Equipe Técnico-Administrativa	62
9.7.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	64
<b>10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO</b>	65
10.1 Estrutura Organizacional	65
10.2 Conselho Superior e Conselho de Curso	65
10.3 Procedimento de Autoavaliação Institucional	67
10.3.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	67
10.3.2 Metodologia do Processo de Avaliação Institucional	67
10.3.3 Entraves e estratégias de superação	69
10.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica	70
10.4 Política Institucional de Atendimento aos Discentes	70
10.4.1 Formas de Acesso	70
10.4.2 Programas de Apoio Pedagógico	71
10.4.2.1 Programa de Nivelamento	71
10.4.2.2 Suporte Técnico EaD	72
10.4.2.3 Atendimento Psicopedagógico	72
10.4.2.4 Programa de Monitoria	72



10.4.3 Programa de Apoio Financeiro e estímulo à permanência	72
10.4.4 Organização Estudantil	73
10.4.5 Acompanhamento do Egresso	73
10.4.6 Comunicação da IES com a Comunidade Interna	74
10.4.6.1 Portal da Faculdade	74
10.4.6.2 Portal do Aluno: Sistema Escola 1	74
10.4.6.3 Redes sociais da Instituição	74
10.4.6.4 Outros meios de comunicação	75
10.4.6.5 Ouvidoria	75
10.4.7 Comunicação da IES com a Comunidade Externa	75
10.4.7.1 Portal da Faculdade	75
10.4.7.2 Redes sociais e <i>e-mail</i> da Instituição	76
10.4.7.3 Ouvidoria	76
<b>11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</b>	<b>77</b>
11.1 Infraestrutura Física	77
11.2 Instalações Acadêmicas	78
11.2.1 Biblioteca	78
11.2.2 Laboratórios de Informática e outros recursos de multimídia	81
11.2.3 Atualização de equipagem e expansão de instalações físicas	82
11.2.4 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA	82
11.2.5 Infraestrutura Tecnológica	82
11.2.6 Infraestrutura de Execução e Suporte	82
11.2.7 Recursos Tecnológicos	82
<b>12. ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>84</b>
<b>13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>86</b>
13.1 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional	86
13.2 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna	89
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>91</b>
<b>ANEXO A – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	<b>92</b>



## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

Uma instituição de ensino é antes de tudo um projeto educacional, compreende um ideal, como um bem comum que se constrói com a dedicação da comunidade acadêmica e o apoio da comunidade em geral.

Este projeto é fruto das reflexões e críticas da comunidade acadêmica, a principal autora dos fatos e feitos institucionais. Serve para indicar os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos que lastreiam os projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, estabelecer as políticas para as atividades pedagógicas e administrativas da Faculdade São Judas Tadeu, como também seus objetivos e metas.

Este plano se baseia na missão da Faculdade, sua razão de ser, nos desafios apresentados pela sociedade, bem como nos pressupostos estabelecidos pela legislação vigente e pelas orientações do Ministério da Educação.

### 1.1 Missão e Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade São Judas Tadeu tem como missão promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana. Por conseguinte, adota os seguintes objetivos gerais que nortearão todas as suas ações:

- Promover o desenvolvimento do ensino de graduação, pós-graduação e extensão em diferentes áreas do conhecimento.
- Promover o intercâmbio, a cooperação técnico-científica, favorecendo a integração empresa-instituição.
- Promover ações para inserção social da comunidade local.
- Promover e instrumentalizar a inovação e renovação de práticas metodológicas.
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades para a busca de soluções às questões contemporâneas.
- Estimular a criação cultural, o exercício da investigação e da educação continuada.
- Desenvolver programas de atualização permanente dos gestores e professores.
- Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.



<b>METAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Recredenciamento para oferta de EaD (Protocolo)					
Atualização do Projetos Pedagógicos da Graduação					
Implantação das atividades extensionistas Res 7/2018					

<b>ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EaD</b>		<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Licenciatura em Pedagogia				
Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnólogo				

<b>ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EaD</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
MBA em Gestão e Coordenação Educacional					
MBA em Telecomunicações e Internet					
Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica					
Especialização em Educação Especial: Desafios e Ações Pedagógicas					
Especialização em Educação Infantil: Reflexões sobre a Prática					
Especialização em Novas Tecnologias					
Especialização em Gestão Escolar: Princípios e Práticas					
Especialização em Neuropsicopedagogia					
Especialização em Letras					
MBA em Sistemas de Informação					
MBA em Logística					
MBA em Bussiness Intelligence					
MBA em Gestão Executiva					

<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Núcleo de Apoio Jurídico e Contábil					
Cursos (discriminados no item 7 do presente documento)					
Eventos					
Atividades Extensionistas					

<b>DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Compartilhamento do Produção Científica Discente no Repositório de Produções Acadêmicas					
Publicação do <i>E-book</i> (Produção Científica Discente)					

<b>ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Programa de Nivelamento					
Comunicação com os Discentes e Egressos por meio de ferramentas tecnológicas					
Atendimento do Suporte Técnico EaD					
Relatório de Acompanhamento do Egresso					
Organização do Portal do Egresso					



Atendimento Psicopedagógico					
Implantação da Gestão Eletrônica de Documentos					
Implantação do Sistema de Emissão de Diplomas					

<b>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Capacitação para professores-tutores sobre o uso pedagógico de ferramentas do <i>Google Workplace</i>					
Treinamento para professores-tutores sobre o uso pedagógico do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma Moodle					
Formação docente sobre Recursos Educacionais Digitais					
Formação docente sobre Metodologias Ativas					

<b>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Programa de Libras para Sensibilização no Atendimento Inclusivo					
Programa de Primeiros Socorros					
Gestão de Processos					
Educação Inclusiva					
Conflito e Mediação					
Atendimento EaD					
Atendimento ao Público					

<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Divulgação de Vagas de Estágios					
Divulgação de Vagas de Emprego					
Oferta de Cursos de Extensão gratuitos					
Oferta de Cursos do Programa de Nivelamento					

<b>RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Realização de Convênios para a promoção de ações sustentáveis					
Programa de Bolsas de Estudo em cursos de Graduação e Extensão					
Desenvolver e implementar o Programa de Inclusão Digital					

<b>DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Implementação da metodologia de sustentabilidade nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação					
Desenvolvimento do Projeto de Memória da FSJT					
Campanhas Educativas sobre sustentabilidade nas redes sociais					
Atividades Extensionistas sobre o Meio Ambiente					





<b>AÇÕES AFIRMATIVAS E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Implantar a disciplina de Direitos Humanos					
Promoção de formação, eventos e ações sobre Direitos Humanos					

<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Reforma de banheiros e instalações					
Ampliação dos Laboratórios de Informática					
Ampliar o acesso das pessoas com deficiência às instalações					

<b>EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Extinção do curso de Bacharelado em Administração					
Extinção do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis					
Extinção do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos					
Extinção do curso de Tecnologia em Marketing					
Extinção do curso de Normal Superior					

## **1.2 Histórico e Desenvolvimento da Instituição**

### **1.2.1 A História**

A história da Associação de Ensino São Judas Tadeu está interligada ao desenvolvimento da Educação no Rio de Janeiro e reflete, em grande medida, uma vocação educativa.

Tendo seu colégio fundado pelo professor Geraldo Santana em 1955, a instituição foi de uma geração de escolas e institutos de educação pioneiras na adoção do currículo normal de primeiro e segundo ciclo, de acordo com as diretrizes propostas na Lei Orgânica do Ensino Normal, promulgada em 2 de janeiro de 1946.

O oferecimento de um curso de formação de professores, nesse período, por uma instituição privada situada na zona suburbana do município do Rio de Janeiro refletia a crença de seu fundador no desenvolvimento da Educação como motor do desenvolvimento nacional, crença que seria confirmada anos mais tarde em entrevista concedida à edição de domingo do Diário de Notícias onde, citando Getúlio Vargas, anuncia: “*Educação é questão de salvação nacional*”.



Assim, o curso de formação de professores foi o primeiro passo para, em 1972, ser fundada a Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu, sociedade civil sem fins lucrativos, com o objetivo de manter cursos superiores e difundir a educação e a cultura.

Em 23 de janeiro de 1974, por meio do Decreto-Lei 73.536 de 23/01/1974, foi criada a Faculdade de Educação e Letras São Judas Tadeu. Inicialmente, eram mantidos os cursos de Letras, com as habilitações em Português – Inglês, Português – Francês e Português – Literatura, assim como, de Pedagogia, com as habilitações em Magistério das disciplinas pedagógicas do Curso de Formação de Professores, Administração escolar, Supervisão escolar e Orientação educacional.

A formação voltada para a área de Tecnologia Educacional, orientada para a aplicação da informática na escola, foi reconhecida por meio do Decreto 80.795 de 22 de novembro de 1977. Com o acelerado ritmo do avanço tecnológico, a Instituição sentiu necessidade de melhor preparar seus profissionais da educação para a nova era que despontava e, assim, introduziu e obteve autorização e credenciamento para a formação do Pedagogo com habilitação em Tecnologia Educacional, tendo aí surgido a necessidade de implantação do laboratório de informática para atendimento não só à Pedagogia, mas a todos os cursos, cujos PPC's foram atualizados para acompanhar a demanda dos novos tempos.

Além disso, continuava sendo ofertada a formação do magistério em nível de 2º grau, atendendo as diretrizes da Lei n.º 5.692/71. A iniciativa reforçava a vocação educativa da instituição.

Em 1986, a Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu incorporou o Colégio São Judas Tadeu, tornando-se, então, a Mantenedora do Colégio e da Faculdade.

A partir de 1987, a Instituição passou a oferecer cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade presencial, iniciando com a oferta do curso de Metodologia do Ensino Superior. Mais tarde, em 1989, foi implementado o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Psicopedagogia Institucional, pioneiro na área do Rio de Janeiro. Posteriormente, outros cursos foram introduzidos no elenco de cursos *lato sensu*, conforme a demanda da sociedade, tais como: Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Contabilidade Gerencial, Informática Pedagógica e Psicopedagogia Clínica.



Em 11 de agosto de 1989, a Faculdade de Educação e Letras São Judas Tadeu foi transformada em Faculdade São Judas Tadeu, por meio de homologação Ministerial, oferecendo os cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas, além do Programa de Formação Especial de Professores em Matemática e serviços relacionados à gestão de saúde. O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi autorizado a funcionar, com 100 vagas anuais, em duas turmas de 50 alunos, no turno da noite, por meio do Decreto 97.694, de 26 de abril de 1989 e reconhecido pela Portaria/MEC 239, de 11 de fevereiro de 1994.

Em 1997, o curso de Estudos Adicionais com Aprofundamento em Pré-escolar na metodologia de EAD foi autorizado pelo CEERJ, conforme parecer número 130/97 de 30/04/1997.

O curso de Bacharelado em Administração de Empresas foi autorizado a funcionar pela Portaria/MEC 587, de 26 de junho de 1998, com 80 vagas anuais, em duas turmas de 40 alunos, no turno da noite e reconhecido pela Portaria/MEC 3286, de 18 de outubro de 2004.

Em 2003, a Faculdade São Judas Tadeu tornou realidade a sua parceria com a Universidade Holística Internacional – UNIPAZ, introduzindo na matriz curricular de cursos de Pós-Graduação, a formação Holística de Base como Especialização numa abordagem transdisciplinar. A Visão Holística é uma atitude diante da realidade, uma maneira de ver e compreender o mundo, um espaço onde é possível um intercâmbio dinâmico entre ciência, arte, filosofia e tradições espirituais e que os torna interativas, é a transdisciplinaridade por meio dos princípios comuns a todas elas. Apesar do currículo inovador que motivava os alunos ao estudo pautado na abordagem holística e registrava o pioneirismo da Faculdade São Judas Tadeu junto à UNIPAZ com tal visão filosófica, houve descontinuidade da parceria e, portanto, revisão do currículo abandonando a vertente filosófica do holismo.

Mais recentemente, seguindo o caminho trilhado no campo da Educação, a Faculdade São Judas Tadeu oferece o curso de Pedagogia, além de Administração e Ciências Contábeis, que em vista das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação na área, instituída pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, passou a conferir o título de Licenciado em Pedagogia, com formação inicial para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de



serviços e apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A Renovação de Reconhecimento de Curso data de 21 de dezembro de 2012, pela Portaria 286, publicada no D.O. em 27 de dezembro de 2012.

Em 03 de junho de 2016, a Faculdade São Judas Tadeu recebeu autorização do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 199, para oferecer os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 80 vagas anuais, e de Tecnologia em Marketing, com 120 vagas anuais. Em 09 de dezembro de 2020, o curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria nº 582 e, em 02 de fevereiro de 2021, o curso superior de Tecnologia em Marketing foi reconhecido pela Portaria nº 95. Entretanto, a partir de 2023, a Faculdade São Judas Tadeu passou a oferecer apenas o curso de Graduação em Pedagogia na modalidade presencial.

Com relação ao curso presencial de graduação, tomando base na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, revogada pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a Faculdade passou a oferecer disciplinas na modalidade EaD e semipresenciais de acordo com os limites fixados na legislação.

A Faculdade São Judas Tadeu obteve credenciamento para implantação da Educação a Distância, de acordo com a Portaria nº 1.790, de 18 de outubro de 2019, passando a oferecer cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nessa modalidade, que perduram até os dias atuais, com as últimas turmas iniciadas em setembro de 2023.

Com base nesse percurso de desenvolvimento tecnológico, a Faculdade São Judas Tadeu percebeu a necessidade da criação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, tendo iniciado suas atividades em 13 de dezembro de 2019. O NEAD tem como atribuição acompanhar, regular e normatizar as atividades da Educação a Distância.

A partir dessa trajetória, entende-se que a Faculdade de São Judas Tadeu continua comprometida com o desenvolvimento social da comunidade do seu entorno, e da cidade do Rio de Janeiro, por meio da oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação de qualidade articulados com a histórica função educativa da instituição.

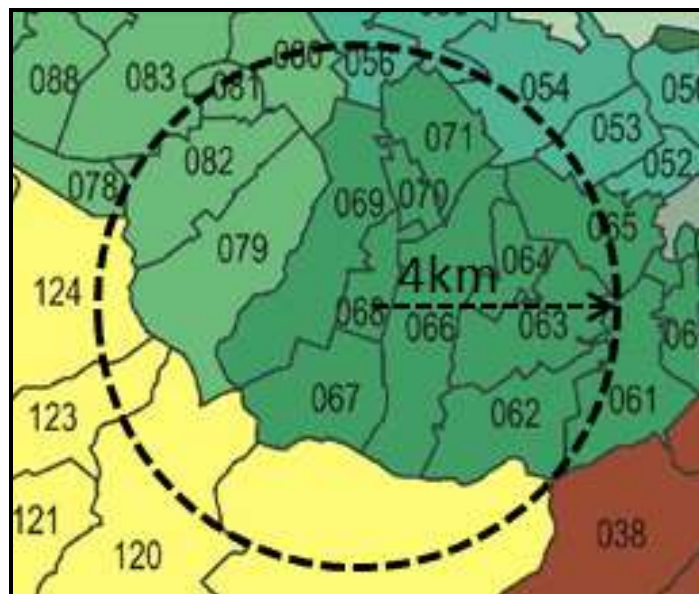
### **1.2.2 Inserção Regional**

A Faculdade São Judas Tadeu vem se dedicando, ao longo de sua existência, à formação educacional e integral da comunidade situada na Região Metropolitana da



Cidade do Rio de Janeiro e, para essa tarefa, disponibiliza as suas instalações no bairro do Encantado, Zona Norte do Rio de Janeiro.

A Faculdade atende a moradores de noventa e duas localidades, envolvendo bairros próximos e municípios periféricos, sendo que vinte deles ficam em um raio aproximado de 4Km.



<b>CÓDIGOS</b>	<b>BAIRROS PERIFÉRICOS (Raio aproximado de 4 Km)</b>
069	Piedade
068	Encantado
066	Engenho de Dentro
079	Quintino Bocaiúva
082	Cascadura
061	Meier
062	Lins de Vasconcelos
071	Pilares
061	Engenho Novo
124	Praça Seca
Demais bairros no raio de 4Km	

Encantado, bairro dormitório de classe média e média-baixa localizado na Zona Norte carioca, se caracteriza pela facilidade de transporte. Além da linha férrea, um



grande número de linhas de ônibus transita no bairro regularmente que agora fica a poucos minutos da praia da Barra porque em suas terras passa a Linha Amarela que transformou o bairro que era muito pacato em um bairro com localização privilegiada. O bairro Encantado no Rio de Janeiro conta com uma população de mais de 5 mil habitantes espalhada pelos mais de 106 hectares do bairro. Ele está localizado na região do Grande Méier e faz fronteira com outras localidades como Piedade, Abolição, Água Santa e Engenho de Dentro. A principal atividade econômica é o comércio e serviços, como por exemplo: venda de gás, materiais de construção, móveis, produtos de papelaria e muito mais.

#### Dados Sócioeconômicos

Nº	Bairro ou grupo de bairros	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de alfabetização de adultos (%)	Taxa bruta de frequência escolar (%)	Renda per capita (em R\$ de 2000)	Índice de Longevidade	Índice de Educação	Índice de Renda	Índice de Desenvolvimento Humano
						IDH-L	IDH-E	IDH-R	IDH
	Água Santa Encantado	76,21	97,48	95,65	496,66	0,853	0,969	0,809	0,877

Assim, o bairro onde se encontra a sede da Faculdade, além de residencial, serve de passagem para milhares de pessoas, o que explica o fato de um grande número de alunos da Faculdade residir nas proximidades.

O bairro do Encantado possui um comércio exclusivo, mas sua população também utiliza o comércio de Madureira, muito próximo, que é um dos maiores bairros da Zona Norte.



Não muito diferente do cenário brasileiro como um todo, a economia do Rio de Janeiro vem apresentando forte demanda de profissionais de nível superior, em diversas áreas, e em especial, com uma formação tal que permita rápida inserção no mercado de trabalho. Do mesmo modo, reclama a sociedade por uma formação que fortaleça o caráter ético e político das relações humanas no mundo social, importantes sustentáculos das sociedades que se pretendem mais justas, harmônicas e socialmente ordenadas.

A formação profissional não tem contribuído para o desenvolvimento econômico, como a sociedade espera e não dá conta de questões substantivas relacionadas com o bem-estar social. A Faculdade São Judas Tadeu acredita em um projeto educacional que incorpore, além dos aspectos técnicos inerentes a cada área de formação, aspectos éticos e políticos. Para a Faculdade, o desenvolvimento econômico pode favorecer a manutenção de uma sociedade em que as pessoas, sobretudo com formação profissional mais completa, tenham condições de igualdade na busca de sua inserção social. Do mesmo modo, possam praticar e ser alvo de ações sociopolíticas mais justas.

Assim, a educação, em especial a educação superior, que forma e transforma lideranças, torna-se via fundamental para construção e reconstrução do ser social-laborativo e, por extensão, da própria sociedade. Nesse sentido, a Faculdade se compromete com a tarefa de reconstruir a sociedade, com a oferta de uma formação superior em bases técnicas, sociais, éticas e econômicas sustentáveis, alicerçada em princípios filosóficos e teóricos-metodológicos compatíveis.



## 2. PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um documento que estabelece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição e sua elaboração está amparada no Decreto n. 5.773/2009, artigo 16, inciso II, como um dos elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse sentido, o PPI da Faculdade São Judas Tadeu materializa as concepções, valores e diretrizes que norteiam a prática educativa e todos os processos vinculados a essa prática na instituição.

### 2.1 Princípios Pedagógicos

A Faculdade São Judas Tadeu busca promover o aprendizado e a integração dos alunos com a construção do conhecimento, mediando a participação e acesso aos espaços e tempos educacionais. Para isso, são adotadas as diretrizes normativas e ações pedagógicas:

- Utilizar metodologias diversas para a construção conjunta do conhecimento.
- Proporcionar ao aluno *feedback* constante da sua aprendizagem.
- Construir avaliações significativas que tenham como objetivo conhecer as dificuldades e aquisições sobre o conteúdo desenvolvido em aula.
- Trabalhar na perspectiva das metodologias ativas e recursos digitais.
- Respeitar as diretrizes propostas pela instituição referentes às formas de avaliação definidas institucionalmente.
- Desenvolver ou adaptar material de estudo com vistas à inclusão do aluno.
- Observar as competências e habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas ministradas.
- Desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem interativo e inovador que atenda tanto à modalidade presencial quanto à distância.
- Compreender o perfil do aluno da FSJT, adaptando as metodologias de ensino a sua realidade.
- Interagir com todos os setores da Instituição para a criação de estratégias facilitadoras da aprendizagem e permanência do aluno no curso.





A Faculdade São Judas Tadeu, alicerçada em sua história, com o desejo político de valorizar o humanismo – ensejando a inclusão social, o desenvolvimento de uma vida saudável, bem como a reciprocidade das relações - para formação de uma sociedade ética, adota os seguintes princípios e valores como norteadores das suas ações:

### 2.1.1 Princípios gerais:

- O **bem comum**, numa visão de responsabilidade social, como princípio norteador de suas ações, no tocante à inclusão social, à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico e social e à perspectiva inclusiva da Educação.
- O **respeito à pessoa**, preocupando-se com o seu bem-estar e suas necessidades enquanto indivíduo e cidadão.
- A **valorização da busca por inovações** nas diferentes dimensões do conhecimento – científico, tecnológico e cultural.
- O desenvolvimento da **autonomia e competência intelectual** como fator prioritário no avanço do conhecimento.
- O **compromisso com a qualificação** da comunidade acadêmica.
- A **valorização profissional** enquanto fator de emancipação humana e social.

### 2.1.2 Princípios éticos-políticos:

- **A responsabilidade de desenvolver a autonomia do aluno** através de um processo educativo, em que o aluno seja instigado a desafios, ao desenvolvimento do raciocínio lógico numa multiplicidade de ações e à liberdade para pensar, decidir e agir.
- **A oferta de uma educação que atenda aos anseios do mundo contemporâneo**, caracterizado pelo avanço da tecnologia da informação e comunicação e pelas demandas da globalização.
- **A ênfase no desenvolvimento integral do indivíduo**, voltado aos níveis físico, emocional, afetivo, mental, social, espiritual e ecológico.
- **A consideração de que o processo de aprender assume uma visão sistêmica e quase pactual**, num sistema de trocas e interação permanentes, entre professor-aluno-experiência, numa relação dialética.



- A importância da **adoção de uma prática acadêmica de valorização a atitudes investigativas e reflexão crítica do aluno**, a partir da realidade social e histórica do país e do mundo.

## 2.2 Perfil do Egresso

O egresso da Faculdade São Judas Tadeu, dos cursos de graduação e pós-graduação, deverá estar apto a aplicar as suas competências profissionais a fim de alcançar posição relevante no mercado de trabalho, contribuir com o desenvolvimento do seu campo de atuação, concorrer para a construção de uma sociedade justa e equânime. Com esses objetivos, o egresso deve apresentar postura investigativa, solidez de conhecimentos técnicos, visão empreendedora e atitude comprometida com o desenvolvimento do bem comum e o respeito à dignidade humana.

## 2.3 Ofertas Educacionais e Responsabilidade Social

### 2.3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados

- A Faculdade deverá envolver, sempre que possível, parceiros sociais e/ou membros da sociedade civil, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Deverá ser assegurada a pluralidade de ideias no relacionamento com os órgãos públicos e privados, numa postura participativa.
- O relacionamento dos representantes da Faculdade com os parceiros deverá se orientar por padrões técnicos e éticos, bem como obedecer aos prazos e condições pactuadas.
- Os contratos e acordos firmados com os parceiros deverão primar pela dignidade humana, ética e não atentar contra o meio ambiente.

### 2.3.2 Inclusão Social

- As instalações e equipagem da Faculdade deverão permitir livre acesso às pessoas com deficiência.
- A Faculdade deverá manter professores e funcionários administrativos em condições de lidar com pessoas com deficiências.
- A formação em Língua Brasileira de Sinais deverá ser oferecida a alunos, professores e funcionários administrativos, sendo a estes últimos sem ônus.



- A Faculdade deverá oferecer cursos de capacitação, informativos, palestras e eventos, de forma gratuita para as comunidades interna e externa, obedecendo aos critérios e organização da política de extensão.
- Deverão ser oferecidas às comunidades interna e externa ações voltadas para o apoio à cidadania.

### **2.3.3 Inclusão Digital**

- As ações de inclusão digital deverão ser ofertadas tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade no entorno da Instituição.
- As ações de inclusão digital deverão estimular o autodesenvolvimento nessa área do conhecimento, fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional, assim como contribuir para a redução das desigualdades sociais.
- Os cursos ofertados no Programa de Nivelamento da Faculdade São Judas Tadeu deverão ser disponibilizados às comunidades interna e externa, sem restrições de idade, escolaridade ou renda, com o propósito de promover inclusão digital.

### **2.3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social**

- Deverão ser mantidos programas de integração com a comunidade da Região do Encantado e adjacências.
- Deverá ser mantido programa de bolsas de estudo em cursos de graduação e extensão.
- Deverá ser mantido programa de incentivo ao empreendedorismo, visando ao desenvolvimento econômico e social.
- Deverá ser mantida uma política de divulgação de vagas de estágio e de emprego, visando ao desenvolvimento econômico e social.

### **2.3.5 Defesa do Meio Ambiente**

- Deverão ser desenvolvidas atividades, ora de ensino, ora de extensão, visando à conscientização para a defesa ambiental, envolvendo alunos, professores e membros da comunidade do entorno.



- Deverá ser mantido programa permanente de coleta seletiva de materiais e encaminhamento para reciclagem e para uso racional dos recursos naturais que envolva alunos, professores e funcionários, além de membros da comunidade.

### **2.3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial**

- Os cursos de graduação, em suas disciplinas, tanto quanto possível, deverão envolver temáticas que incentivem a reflexão sobre os direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- A Faculdade deverá manter um acervo que aborde políticas afirmativas e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- Todos os cursos de graduação deverão oferecer, ao menos, uma disciplina que aborde o tema direitos humanos.
- A Faculdade deverá conceder programa de bolsas de estudo a pessoas de baixa renda, selecionadas conforme instrumento próprio.

### **2.3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio**

- As atividades de ensino, pesquisa e investigação, tanto quanto possível, deverão envolver ações que contribuam para a preservação da memória dos diferentes segmentos étnicos, com destaque para seus saberes e expressões tradicionais, em termos culturais e artísticos.
- A Faculdade deverá manter ações de preservação de sua memória local e institucional.

## **2.4 Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação**

Nas últimas décadas, com os avanços tecnológicos e as transformações sociais, vêm sendo intensificados os debates em torno da qualidade da Educação, bem como da formação profissional oferecida pelas instituições de ensino superior.

Diante desse desafio, a Faculdade São Judas Tadeu organizará os seus processos de ensino e aprendizagem, buscando a construção de saberes e competências que atendam ao perfil do egresso de cada curso e que se adequem à realidade social, econômica e multicultural da sociedade contemporânea.



#### **2.4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação**

Os cursos de Graduação da Faculdade São Judas Tadeu serão realizados na modalidade presencial. Os cursos possuem carga horária e organização definidos em projetos próprios, respeitando as especificidades dos diversos campos disciplinares.

A política de ensino tem o objetivo de nortear as ações ligadas ao processo de ensino aprendizagem, afinando tais ações à missão e à visão da instituição, de modo que cumpram o seu papel de formação de profissionais. Dessa forma, a Faculdade São Judas Tadeu adota em suas políticas:

- metodologia que contemple novas formas de ensinar e aprender para uma educação inovadora;
- metodologia de ensino voltada ao estímulo do pensamento investigativo;
- continuidade dos processos de ensino e de aprendizagem para além da sala de aula, favorecidos por meio da integração do ambiente virtual de aprendizagem;
- um sistema de avaliação da aprendizagem que valorize, junto aos professores e alunos, a importância desse processo, integrando ações, além de favorecer *feedback* aos alunos, assim, contribuindo para a melhoria da aprendizagem;
- oferta de carga horária de EAD na organização pedagógica e curricular de seus cursos até o limite de 40% da carga horária total do curso; e
- perspectiva inclusiva da Educação ancorada na visão da garantia da Educação para todos.

#### **2.4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu***

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade São Judas Tadeu serão realizados na modalidade presencial e a distância de forma independente ou em parceria com outras instituições. Os cursos atendem alunos graduados em diferentes áreas do conhecimento e possuem carga horária e organização definidos em projetos próprios, respeitando as especificidades dos diversos campos disciplinares.

A política de ensino tem o objetivo de nortear as ações ligadas ao processo de ensino aprendizagem afinando tais ações à missão e à visão da instituição. Além disso, é necessário desenvolver cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que cumpram o seu papel



de formação de profissionais de alto desempenho e produção de saberes especializados. Nesse sentido, a política de ensino para a Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade São Judas Tadeu tem o objetivo de:

- Garantir a oferta de cursos de alto interesse social.
- Garantir a articulação dos cursos de Pós-Graduação com a Graduação e Extensão.
- Estimular a circulação e divulgação de saberes em ambientes internos e externos.
- Propor iniciativas didático-pedagógicas para formar o indivíduo que saiba mobilizar recursos para atuar, decidir, agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.
- Manter conteúdos e abordagens pedagógicas afinadas com os desafios e inovações profissionais.
- Compreender as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recursos educacionais potentes capazes de ampliar as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento.
- Oferecer suporte técnico de atendimento aos alunos e professores-tutores em relação ao acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem.
- Oferecer suporte técnico voltado para capacitação de professores-tutores para utilização das ferramentas da Plataforma Moodle.
- Oferecer apoio administrativo para atendimento aos discentes e à equipe de produção e desenvolvimento de cursos de pós-graduação.

Respeitando esses objetivos, os cursos de Pós-Graduação tornam-se um importante espaço de modernização e desenvolvimento, permitindo a constante evolução institucional.

## **2.5 Metodologias de Ensino**

A abordagem metodológica adotada pela Faculdade São Judas Tadeu visa articular aspectos fundamentais do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, dentre outros:

- A responsabilidade social da instituição na formação profissional, considerando as exigências do mercado de trabalho e da sociedade.



- As potencialidades das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs e dos ambientes virtuais de aprendizagem.
- A necessidade da articulação dos saberes com a prática profissional.
- A interatividade e a aprendizagem colaborativa para promover a formação do aluno autônomo e protagonista da própria aprendizagem.
- A aprendizagem significativa, partindo da experiência dos alunos e baseada em experiências desafiadoras.

Pensar em novas formas de ensinar e aprender significa colocar foco na metodologia vista no contexto de uma educação inovadora como estratégia para valorizar a participação do estudante na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências.

Nesse sentido, compreendendo *metodologia* como um conjunto de procedimentos e ações para a promoção da aprendizagem, dedica-se especial atenção ao **planejamento**, às **metodologias ativas e recursos tecnológicos** e à **avaliação da aprendizagem**. Esses elementos compõem uma proposta metodológica que promove o aluno a protagonista da sua aprendizagem e valoriza o docente como mediador potente do conhecimento.

Vale ressaltar que, a Faculdade São Judas Tadeu, em consonância com a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva inclusiva, visando garantir o princípio da educação para todos e compreendendo a responsabilidade das instituições de ensino superior na promoção do acesso igualitário à educação, disponibiliza aos estudantes Atendimento Psicopedagógico Institucional e Educacional Especializado (AEE), de acordo com as demandas e necessidades discentes. A instituição conta com:

- Previsão de adaptações metodológicas e avaliativas.
- Promoção de acessibilidade para pessoas surdas por meio do recurso de geração de legendas disponível no Aplicativo *Google Meet* e da disponibilidade de intérpretes de LIBRAS em eventos *on-line* e presenciais.
- Promoção de acessibilidade para pessoas cegas por meio do recurso DOSVOX que possibilita o acesso ao computador.

Essas ações, associadas ao comprometimento de professores e funcionários, garantem uma educação superior inclusiva e responsável.



### 2.5.1 Planejamento

A tarefa de ensinar exige reflexão em vista dos inúmeros fatores intervenientes no processo educativo. É um processo complexo que requer pensar nas expectativas dos alunos em relação à aprendizagem; pensar o que é importante ensinar e como ensinar; definir ações de acompanhamento dos alunos para compreender, ora os avanços, ora as dificuldades inerentes ao processo, indicando estratégias de ensino e propostas de avaliação em coerência com as concepções e missão da Instituição, dentre tantos outros aspectos.

A complexidade desse processo exige compreender o planejamento como eixo condutor das ações pedagógicas, de forma competente, sem o quê o trabalho docente corre o risco de perder a sua credibilidade.

Nessa perspectiva, nasceu o modelo de planejamento de ensino que a Faculdade São Judas Tadeu vem praticando desde 2017: o **Mapa de Atividades** que visa proporcionar ações pedagógicas integradas, seja na modalidade presencial ou a distância.

Nos cursos de **Graduação**, oferecidos na modalidade presencial, o **Mapa de Atividades** busca detalhar o planejamento das atividades de aprendizagem em sala de aula presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo foco nos seguintes elementos condutores em cada aula: habilidades, problematização, desenvolvimento do tema e avaliação da aprendizagem, conforme indica a imagem a seguir. Vale destacar que todos esses elementos serão discriminados no Projeto Político Pedagógico de Educação a Distância (ANEXO A).

#### Mapa de Atividades - Graduação

CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL						
MAPA DE ATIVIDADES – 2024.1						
PROFESSOR:			DISCIPLINA:		CH: ( )56 ( )28	CR: ( )04 ( )02
Unidade/Título	Aula/Data	Tema da aula	Habilidades (*)	Problematização (**)	Desenvolvimento do Tema (Indicação de tópicos que serão desenvolvidos / Indicações de leitura e recursos de estudo) (***)	Avaliação da aprendizagem (formativa e/ou classificatória) (****)

Nos cursos de **Pós-Graduação lato sensu**, oferecidos na modalidade EaD, o **Mapa de Atividades** busca organizar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas nas aulas *on-line*, garantindo a coesão entre o material didático disponibilizado no AVA e as aulas síncronas, cujos elementos condutores são: habilidades, desenvolvimento do tema e controle e avaliação, conforme indica a imagem a





seguir. Vale destacar que todos esses elementos serão discriminados no Projeto Político Pedagógico da Educação a Distância (ANEXO A).

### Mapa de Atividades – Pós-Graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU / EAD				
MAPA DE ATIVIDADES PARA AS AULAS ON-LINE – 2024.1				
CURSO:		DISCIPLINA:		TURMA/HORÁRIO:
TUTORIA:			PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	
Nº DA AULA / DATA	TÍTULO	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO DA AULA ON-LINE (ETAPAS / RECURSOS DIDÁTICOS)	CONTROLE E AVALIAÇÃO

#### 2.5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais

Na era do conhecimento, é fundamental pensar numa metodologia que abra espaços para a criatividade, a colaboração, a solução de problemas, o pensamento crítico, o raciocínio lógico, a interação e a imaginação, ou seja, uma metodologia capaz de engajar os educandos numa perspectiva proativa e colaborativa no processo de aprendizagem, seja na modalidade presencial, seja na EAD.

O método de ensino ativo transforma o ambiente de aprendizagem em um espaço onde todos interagem, aprendem e colaboram, ou seja, uma abordagem que coloca o estudante no centro do processo da aprendizagem, estimula sua participação de forma ativa e o incentiva a exercer seu protagonismo no processo de desenvolvimento e aprendizagem, para que possa aprender de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.

Ao valorizar as **metodologias ativas**, tira-se o foco do professor como agente principal, transferindo para os alunos a responsabilidade por sua aprendizagem, propiciando melhor compreensão sobre o processo de aprender, contribuindo para que se tornem mais autônomos e solidários, seja como estudantes, seja na sua atuação coletiva e social. Dessa forma, preparam-se para uma atuação ética, responsável e cidadã.

Assim, a Faculdade São Judas Tadeu compreende a importância das metodologias ativas para promover, dentre outros aspectos, a problematização da realidade. Entende-se que essa metodologia permite que as experiências pedagógicas em sala de aula presencial e virtual sejam mais dinâmicas, interativas, desafiadoras e capazes de incentivar a participação mais ativa do acadêmico.



Ainda, na perspectiva de uma educação inovadora na era do conhecimento, em que as **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** favorecem o avanço do saber, a Faculdade incentiva a incorporação de tecnologias e recursos digitais nas práticas docentes tanto como **meio**, para promover aprendizagens mais significativas, auxiliar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas e despertar maior interesse dos alunos em relação às atividades propostas, quanto como **fim**, para desenvolver as competências discentes relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais.

Essas abordagens serão materializadas por meio das seguintes ações institucionais:

- A partir das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aplicadas à Educação, atividades pedagógicas nas salas de aula presenciais e virtuais devem instigar os alunos ao pensamento crítico e propor tarefas desafiadoras e contextualizadas que promovam sua autonomia, criatividade e aprendizagem significativa.
- Os Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação e Pós-Graduação deverão ser atualizados periodicamente, na medida das transformações - seja no mundo do trabalho, seja em relação aos meios de informação e comunicação, seja no tocante ao conhecimento tecnológico que faz avançar a ideia da sociedade virtual, seja no cenário mundial, nacional ou regional.
- A tecnologia deverá ser compreendida, principalmente, como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento, além de seu uso incondicional como instrumento de comunicação e informação da Instituição.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá fazer parte da rotina de todo o processo educacional, nos cursos ofertados tanto na modalidade presencial quanto a distância, envolvendo docentes e discentes e integrando os conhecimentos e as práticas da formação profissional.
- As tecnologias digitais nas aulas presenciais e síncronas deverão possibilitar experiências interativas e aprendizagem colaborativa.

Assim, os cursos oferecidos pela Instituição terão como referencial teórico-metodológico o sociointeracionismo de Vygotsky, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e os princípios da Andragogia.



Na **abordagem sociointeracionista**, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza a partir da interação com o outro. A aprendizagem acontece e se internaliza por meio de processos de trocas coletivas, da relação com os outros e com o meio. Ou seja, a aprendizagem como um processo interpessoal que se transforma num processo intrapessoal, permitindo o desenvolvimento do indivíduo. Vygotsky (1999, p.56) aponta que “nós no tornamos nós mesmos através dos outros”, reforçando a importância dos aspectos interacionais no desenvolvimento do indivíduo.

A **teoria da aprendizagem significativa de Ausubel** baseia-se em um modelo construtivista dos processos cognitivos humanos. "O aprendizado significativo acontece quando uma informação nova é adquirida mediante um esforço deliberado por parte do aprendiz em ligar a informação nova com conceitos ou proposições relevantes pré-existentes em sua estrutura cognitiva". (Ausubel; Novak; Hanesian, 1978, p. 159).

Os **princípios da Andragogia** também se aplicam, pois, trata-se da aprendizagem para adultos, público do Ensino Superior, onde se deve estimular o compartilhamento de experiências, interação com seus pares, diálogo, incentivo e valorização da sua expressão e criação, ou seja, a pró-atividade, para que a aprendizagem se torne significativa (Caraballo Colmenares, 2007).

Considerando esses fundamentos, a mediação pedagógica será essencial para que se estabeleça a relação teoria/prática/*expertise*, por meio da descoberta, da percepção e da aplicação. Mesmo com todos os recursos tecnológicos e com as ferramentas de comunicação, a mediação do professor-tutor na relação aluno-conhecimento será essencial para que se crie um ambiente favorável à aprendizagem, com atividades práticas e teóricas que favoreçam a troca e a prática investigativa de forma que o aluno construa conceitos que possam ser aplicados em situações reais do seu cotidiano.

Um dos aspectos relevantes na aplicação dessa base teórica é que o aluno tenha plena consciência de que é responsável pela construção do conhecimento, e, assim, responsável pelo sucesso no curso, favorecendo o seu protagonismo como ser social e cultural.

### **2.5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço onde será ancorado o material didático, as atividades e os recursos de interação. O AVA integrará diferentes mídias e



oferecerá as ferramentas de comunicação, gestão, orientação e avaliação que permitam troca e interações entre alunos e alunos e professores. Esse espaço deverá se compatibilizar plenamente com o projeto pedagógico dos cursos, perpassando por sua concepção e construção, envolvendo a gestão do curso, de forma personalizada, para permitir o melhor aproveitamento da função colaborativa de aprendizagem.

A Plataforma Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), da qual a Faculdade São Judas Tadeu se utiliza, é um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido para mediação do conhecimento de forma autônoma. Ao longo de sua trajetória, a instituição tem se utilizado do AVA como apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação, familiarizando os alunos à inserção no mundo tecnológico. Desde o credenciamento da Instituição para cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade EaD, bem como a partir do dispositivo legal que concede um percentual de disciplinas nessa modalidade para cursos de graduação presenciais, a Instituição tem utilizado essa plataforma para ancorar o conteúdo das disciplinas.

Assim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade São Judas Tadeu oferece ferramentas que:

- permitem o consumo do conteúdo em diferentes formatos multimídia;
- disponibilizam o Guia Didático Digital, bem como espaço de ambientação com tutorial digital como instrumento orientador de uso do ambiente virtual, de forma segura, no acompanhamento das aulas, apresentando seus recursos e como utilizá-los;
- estimulam ao trabalho colaborativo entre os alunos;
- permitem interações de forma síncrona e/ou assíncrona, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*, *web aula*;
- oferecem acesso às informações sobre o curso e à Biblioteca Virtual do curso;
- disponibilizam o registro das notas dos alunos, cálculo de médias e análise dos indicadores estatísticos;
- possibilitam o envio de tarefas e avaliações; e
- favorecem a comunicação e atendimento do Suporte Técnico EAD – SJT.

#### **2.5.4 O material didático**

O material didático, disponibilizado no AVA, será constituído com o propósito de facilitar a integração e a convergência de diversas mídias, visando oferecer ao aluno



diferentes formas de abordar o conteúdo, assim favorecendo o processo de aprendizagem. Além desses aspectos, os materiais didáticos serão organizados de forma a promover a articulação entre as áreas do conhecimento abordadas nos cursos.

O material didático terá como função:

- Orientar o estudante, motivando para a aprendizagem.
- Desenvolver o pensamento crítico.
- Capacitar o estudante para a resolução de problemas.
- Favorecer a atuação em equipe.
- Favorecer o protagonismo do aluno.
- Instigar a prática investigativa.
- Orientar o tutor na elaboração do Mapa de Atividades para planejamento de suas aulas.
- Possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem.

O material didático será elaborado com características próprias para a modalidade EaD. Seguindo orientações metodológicas do curso, terá o aluno como centro do processo de aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento. Esse material será parte integrante do processo de mediação, junto com as ferramentas de comunicação, sendo disponibilizadas ações, de forma a favorecer a aprendizagem ativa, envolvendo o aluno no processo e estabelecendo a relação professor-aluno.

Assim, o material didático deverá ter as seguintes características:

- Linguagem adaptada ao público-alvo.
- Linguagem clara e dialógica de modo a promover a autonomia do estudante, visando ao aprender a fazer e aprender a aprender.
- *Design* atraente e motivador.
- Organização sistemática e objetiva do conteúdo, favorecendo a compreensão.
- Informações relevantes, atuais e contextualizadas.
- Diferentes suportes digitais.
- Elementos multimídia que permitam trabalhar diferentes estilos de aprendizagem.

Vale considerar que em vista das especificidades de cada nível de formação – Graduação e Pós-Graduação – os materiais didáticos apresentarão características



diferenciadas, discriminadas nos Quadros 4 e 5 do Projeto Político Pedagógico de Educação a Distância (ANEXO A).

#### 2.5.4.1 Orientação Pedagógica para a Produção do Material Didático

O material didático ancorado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição será elaborado institucionalmente e, para essa produção, serão adotadas práticas diferenciadas para a Graduação e para a Pós-Graduação, considerando as especificidades dos níveis dos cursos, das próprias disciplinas e da clientela a que se destina cada curso.

A prática de acompanhamento e orientação dessa produção é atribuição do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, visando garantir a qualidade da Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu a partir das seguintes ações:

- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores das disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores dos cursos de Pós-Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas dos cursos EaD da Pós-Graduação.
- Revisar o material didático primando pela adequação linguística.

Nos cursos de **Graduação**, os professores, que atuarão nas disciplinas EaD ou semipresenciais, serão os mesmos que atuarão nas disciplinas presenciais, pertencendo ao quadro institucional. Assim, esses docentes produzirão o material didático de suas disciplinas ao longo do semestre letivo, sob orientação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, ancorando-as no Ambiente Virtual de Aprendizagem com apoio do Suporte Técnico EaD. Para melhor orientar os professores-curadores durante o processo de produção de materiais didáticos, também será disponibilizado o Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o material didático, o material digital, os livros e outros recursos educacionais digitais e o uso de *podcasts*, discriminadas no Projeto Político Pedagógico da Educação a Distância (ANEXO A). Por pertencerem ao quadro institucional, o corpo discente poderá contar com a presença desses professores para



esclarecimentos de possíveis dúvidas, em tempo real, na própria instituição nas aulas ou encontros presenciais.

Na **Pós-Graduação**, os cursos serão oferecidos inteiramente a distância, cujo conteúdo, da mesma forma que na Graduação, produzido institucionalmente. Entretanto, diferentemente da Graduação, a elaboração do material didático para esses cursos será realizada pelo professor-curador, num trabalho orientado pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD e apoio do Manual de Curadoria sobre o processo de produção, acompanhado de um **template** com orientações específicas. Assim, a elaboração do material didático da Pós-Graduação passará pelas seguintes etapas, discriminadas no Projeto Político Pedagógico da Educação a Distância da Instituição (ANEXO A):

- Modelagem Pedagógica
- Curadoria de Conteúdos
- Adequação da Linguagem e organização
- Designer Instrucional
- Identidade do material
- Validação do material pedagógico

#### 2.5.4.2 A Organização do Material Didático no AVA

A organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem é de extrema importância para o sucesso da aprendizagem, uma vez que representa o espaço, onde será disponibilizado todo o material didático digital e orientações ao estudante, obedecendo uma sequência didática lógica que facilitará o acesso ao material de estudo. O estudante, então, poderá construir seu percurso de aprendizagem, seguindo o roteiro de estudos da disciplina, com acesso a diferentes recursos pedagógicos e espaços de interação.

A organização pedagógica do AVA dos cursos de **Graduação** será similar à organização proposta para o AVA da **Pós-Graduação**:

Sala de Aula Virtual	
Graduação	Pós-Graduação
-	Sumário da disciplina
Tema da aula	Tema da aula
Habilidades	Habilidades
Problematização	Problematização
Desenvolvimento do tema	Desenvolvimento do tema
Saiba mais	Saiba mais



Tarefas/ações de apoio	
Graduação	Pós-Graduação
-	Fórum de Apresentação
Fórum de Discussão	Fórum de Discussão
Fórum de Dúvidas	Fórum de Dúvidas
Avaliação Formativa	Avaliação Formativa
Avaliação Bimestral	Avaliação Final

Vale destacar que cada proposta de organização pedagógica do AVA da Faculdade São Judas Tadeu se encontra discriminada no Projeto Político Pedagógico da Educação a Distância (ANEXO A).

### 2.5.5 O Processo de Tutoria

Nos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, oferecidos na modalidade EaD, o processo de tutoria se dará no Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço de interação entre tutor, alunos e o conhecimento.

Com a relação ao planejamento das aulas *on-line*, o professor-tutor deverá utilizar o modelo institucional Mapa de Atividades e considerar o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, ele deverá elaborar apresentações em *PowerPoint* como recurso, utilizando o modelo institucional e poderá contar com apoio do Suporte Técnico EaD para acompanhamento e gravação das aulas, que serão, posteriormente, ancoradas no Canal Institucional do *YouTube* para acesso público e, por tempo indeterminado, sendo ainda postadas no AVA para facilitar o acesso do aluno. Assim, o tutor desempenhará diferentes funções, tais como: pedagógica, gerencial, técnica e social, que se encontram discriminadas no Projeto Político Pedagógico da Educação a Distância da Instituição (ANEXO A).

### 2.5.6 Manual de Tutoria

O **Manual de Tutoria**, produzido institucionalmente como documento orientador de suas ações, será disponibilizado ao Tutor, em formato digital, por meio do ambiente UNIPROFOR.

### 2.5.7 Processo e Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A valorização do processo de avaliação da aprendizagem se fará realidade por meio de um sistema que instituirá diferentes momentos e variados instrumentos de





avaliação, orientando o professor para uma prática que veja na avaliação um instrumento que subsidia o processo de ensino e deve ser visto como mais um momento de aprendizagem.

Numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

Assim, tanto nos cursos de Graduação presencial quanto nos cursos de Pós-Graduação, oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação classificatória, devendo sempre estar em acordo com a proposta do curso e seus objetivos, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas.

A avaliação classificatória proposta nos cursos de **Graduação** em todas as disciplinas, sejam elas presenciais, semipresenciais ou a distância, será realizada bimestralmente, incluindo:

- Avaliação Intermitente: será realizada no AVA, deverá ser elaborada no formato subjetivo dissertativo, por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta e representará até dois pontos numa escala de zero a dez.
- Avaliação Bimestral composta por dois instrumentos:
  - ✓ avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos numa escala de zero a dez; e
  - ✓ avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

Em relação à avaliação classificatória proposta nas disciplinas dos cursos de **Pós-Graduação**, deverá ser elaborada uma avaliação em forma de QUIZ, com 15 questões objetivas. O curador deverá privilegiar na organização das questões, o caráter crítico-



reflexivo desenvolvido durante a disciplina, elaborando questões contextualizadas que representem situações-problemas e desafios presentes no campo disciplinar estudado.

O critério de aprovação adotado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação será o mesmo: o aluno deverá obter, pelo menos, nota final 7 (sete) na disciplina, seja ela oferecida de forma presencial, semipresencial ou na modalidade EaD. O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) será encaminhado para realização de **exame final**, obedecendo os seguintes critérios:

- Nos cursos de **Graduação**, o aluno que alcançar média aritmética parcial (MP) igual ou superior a 5 e inferior a 7 e frequência igual ou superior a 75% das aulas presenciais na disciplina, deverá submeter-se ao exame final (EF). O aluno que for submetido a exame final será considerado aprovado se alcançar média final (MF) igual ou superior a 5 (cinco). A média final (MF) compreenderá a soma da média parcial (MP) com a nota do exame final (EF) e a subsequente divisão por dois  $\{(MP+EF)/2\}$ .
- Nos cursos de **Pós-Graduação**, o exame final poderá ser realizado em até 03 (três) disciplinas com reprovação, desde que o aluno tenha obtido no mínimo nota 1 (hum) em cada disciplina reprovada. Se tiver obtido nota abaixo de 1 (hum), o aluno não poderá realizar exame final, sendo encaminhado para o processo de recuperação. Nesse processo, o aluno deverá cursar integralmente a disciplina na qual não logrou aprovação, em período que se realizará após o encerramento do curso, conforme cronograma indicado, considerando as seguintes regras: a) o aluno que, tendo cursado a disciplina no tempo regular, não logrou aprovação, tendo obtido nota menor que 1 (hum); b) o aluno que não tenha logrado aprovação após realizar exame final; e c) em qualquer das circunstâncias acima, o aluno somente poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas durante o processo de recuperação. Além desse número em reprovações, o aluno deverá inscrever-se novamente no curso em outra época.

Os cursos de Pós-Graduação poderão adotar outros critérios de avaliação consoantes com o seu projeto pedagógico, distintos do estabelecido nesta Instrução Normativa, desde que a nota final não seja inferior a 6 (seis) e a frequência não seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento).



## 2.6 Políticas Institucionais para a Pesquisa

A Faculdade São Judas Tadeu acredita na pesquisa como processo investigativo e atividade cotidiana que favorece a formação discente, a prática profissional reflexiva e a atitude propositiva frente os desafios da Educação. Assim, a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso deverá proporcionar aos alunos uma postura mais ativa e dinâmica, dando condição de formar profissionais dotados de curiosidade, capazes de enfrentar novos desafios sob um olhar crítico e criativo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade acadêmica aplicável em caráter obrigatório nos cursos de **Graduação presenciais** da Faculdade São Judas Tadeu, obedecendo às especificidades da proposta curricular.

Nos cursos de **Graduação ou Pós-Graduação *lato sensu***, oferecidos na modalidade EaD, o TCC não será requisito para certificação. A oferta dessa ação pedagógica de produção do conhecimento somente será possível se houver interesse de alunos, após concluídas, com aprovação, as disciplinas constituintes da matriz pedagógica de cada curso, dentro de um prazo de até 6 (seis) meses.

Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma atividade disciplinada e orientada por duas disciplinas: Pesquisa e Prática I e Pesquisa e Prática II, tendo como objetivos:

- Estabelecer a articulação entre o ensino e a prática investigativa, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do aluno.
- Propiciar ao aluno a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; e, aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática-profissional.
- Oportunizar ao aluno a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua prática investigativa.

Dessa forma, para acompanhar e auxiliar o aluno no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, serão periodicamente realizados encontros presenciais e/ou virtuais, destinados às orientações do Professor Orientador e da Coordenação de Pesquisa sobre:

- As Normas de Apresentação para Trabalhos Acadêmicos estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.



- As normas institucionais vigentes sobre a formatação e a estrutura de artigos científicos.
- As características linguísticas do artigo científico.
- O processo de investigação teórica sobre o tema pesquisado.
- O processo de produção e análise de material didático/proposta pedagógica.

O processo de avaliação do TCC deverá primar pela utilização de critérios abordando conteúdo, fidelidade ao tema, metodologia adotada, revisão de literatura, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do aluno e estrutura formal do trabalho apresentado, relação teoria e prática adequada de acordo com cada proposta, considerando na avaliação uma escala de zero a dez, sendo o aluno considerado aprovado se obtiver, pelo menos, grau 7,0.

### **2.7 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

Considerando que a prática investigativa deverá favorecer o desenvolvimento da competência de produtor de conhecimento, a Faculdade São Judas Tadeu compreende que é função institucional oportunizar espaços de produção discente, além de estimular a trocas de saberes por meio de participação de eventos internos e externos. Nesse sentido, podemos destacar um conjunto de ações sistematizadas que cumprem esse objetivo, construindo uma trilha de desenvolvimento investigativo:

- Construção de projetos de conclusão de curso, na Graduação, para o desenvolvimento de material didático ou proposta de intervenção.
- Construção de projetos de conclusão de curso, na Pós-Graduação, para o desenvolvimento de material didático ou proposta de intervenção.
- Produção e publicação de *E-books* com Trabalhos de Conclusão de Curso reconhecidos por sua relevância educacional.
- Apresentação e debate sobre Trabalhos de Conclusão de Curso por meio de *lives* e seminários.
- Organização de repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, visando à difusão do conhecimento produzido na Instituição.
- Divulgação e incentivo à participação discente em eventos científicos internos e externos.



Para a indicação de compartilhamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso no [Repositório de Produções Acadêmicas da Faculdade São Judas Tadeu](#), a Banca Examinadora levará em consideração a originalidade, relevância e qualidade dessas produções. Esses mesmos critérios serão adotados para indicação de publicação desses trabalhos discentes no [E-book da Instituição](#). Essas iniciativas oferecem diferentes benefícios, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

Entre as principais razões que justificam essa prática, podemos destacar:

- **Ampliação do acesso ao conhecimento:** acesso de pesquisadores, estudantes, profissionais e o público em geral, independentemente de sua localização ou filiação institucional à produção intelectual da instituição, contribuindo para a difusão do conhecimento científico, promovendo o intercâmbio de ideias e a colaboração entre diferentes áreas do saber.
- **Visibilidade da produção científica:** contribui para o reconhecimento da produção científica discente desenvolvida na Instituição e para o desenvolvimento profissional dos autores dos TCCs.
- **Preservação da memória institucional:** o repositório e o *E-book* funcionam como arquivo digital da produção intelectual da Instituição, preservando a memória e a história da pesquisa desenvolvida ao longo do tempo, o que é fundamental para o acompanhamento da evolução do conhecimento em diferentes áreas e para o resgate de pesquisas relevantes para o desenvolvimento da sociedade.
- **Promoção da cultura do acesso aberto:** compartilhamento de TCCs contribui para a promoção da cultura do acesso aberto ao conhecimento, um movimento que defende a democratização do acesso ao conhecimento.
- **Fortalecimento do compromisso social da Instituição:** uma instituição que possui publicações e um repositório com um grande acervo de TCCs de qualidade demonstra seu compromisso com a produção e difusão do conhecimento.

## 2.8 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As instituições de ensino superior consolidaram-se na sociedade como lócus de formação profissional, mas também como promotoras de formação integral e diversificada dos indivíduos. Nesse sentido, a Faculdade São Judas Tadeu tem o objetivo de incentivar



e promover o conhecimento e consumo artístico cultural significativo a partir dos interesses e objetivos dos cursos, dos alunos e da Instituição.

O eixo central do desenvolvimento artístico e cultural promovido pela Faculdade São Judas Tadeu é a valorização e reconhecimento da produção e equipamentos culturais da cidade do Rio de Janeiro considerando a sua história, diversidade étnico-cultural e organização patrimonial.

As ações de desenvolvimento artístico cultural estão assim representadas:

- **Comunicação:** informes e divulgação de eventos, exposições e áreas urbanas de interesse cultural por meio da *Agenda Cultural Semestral*.
- **Ensino e aprendizagem:** valorização dos aspectos culturais, artísticos e históricos como eixos de problematização dos conteúdos curriculares.
- **Eventos:** promoção de eventos e atividades coletivas de reconhecimento cultural e fruição de manifestações artísticas diversas.
- **Atividades:** realização de atividades complementares e extensionistas culturais e artísticas como parte da integralização curricular de curso.

## 2.9 Políticas Institucionais para a Extensão

As instituições de ensino superior estão em posição privilegiada de produção, difusão e compartilhamento de conhecimento, essa posição enseja a responsabilidade de oportunizar iniciativas de desenvolvimento humano e formação para a sociedade. As atividades de extensão organizadas pela instituição representam o esforço de cumprir essa responsabilidade e estão apoiadas em alguns princípios institucionais:

- **A responsabilidade social da instituição de ensino superior.** O princípio da responsabilidade social conclama as instituições a pensar em ações que gerem benefícios para a sociedade. Nesse sentido, podemos elencar as atividades de extensão no rol de ações de responsabilidade social uma vez que promovem a difusão do conhecimento para a comunidade educacional e para sociedade, gerando benefícios incontestáveis.
- **A democratização da Educação como ferramentas de promoção de equidade e justiça social.** Garantir o acesso à Educação está ligado historicamente à construção de uma sociedade mais justa, já que possibilita o desenvolvimento do indivíduo para o trabalho, para o exercício pleno da cidadania e para a fruição de valores sociais. Promover atividades de extensão



no ambiente do ensino superior significa criar oportunidades de acesso a esses conhecimentos e gerar trocas importantes entre a sociedade e instituições educacionais.

- **A compreensão da Educação princípio do desenvolvimento humano.** A Constituição Federal de 1988 define que a Educação deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa. O sentido do *pleno desenvolvimento* envolve, para além da formação profissional e preparo para o exercício da cidadania, aspectos cognitivos, emocionais, físico, sociais e quaisquer outros que garantam bem-estar e melhorias individuais e coletivas. As temáticas compreendidas nos programas de extensão estão conectadas com esses objetivos iniciativas diversificadas de desenvolvimento.
- **A percepção da formação continuada como elemento central do desenvolvimento profissional.** A sociedade contemporânea afirma-se como uma sociedade do conhecimento e, nesse cenário, a velocidade da informação, o impacto das inovações e da tecnologia estimulam os profissionais a se manterem conectados às transformações. A estruturação de iniciativas de formação continuada reflete a percepção de que a formação inicial é insuficiente para enfrentar o desafio da atualização profissional. Os programas de extensão devem cumprir o objetivo de desenvolvimento de saberes, atendendo às demandas da sociedade e da comunidade educacional, oferecendo cursos e eventos diversificados e conectados à prática profissional.
- **O entendimento da troca de saberes como fundamento da extensão.** As iniciativas de extensão precisam estar fundadas no entendimento de que deve existir troca de saberes entre as instituições de ensino superior e a sociedade. Dessa forma, não se trata apenas de transmitir informações, mas sim de desenvolver conhecimentos que se constroem na dialogicidade entre professores, alunos e a comunidade.

A partir desses princípios, os programas de extensão deverão ser realizados sob a forma de palestras, cursos, eventos acadêmico-científicos presenciais ou a distância, projetos em parceria com instituições públicas e/ou privadas que atendam às necessidades acadêmicas e comunitárias e incentivem a participação de docentes e discentes.



Além disso, as atividades de extensão deverão ser desenvolvidas em contínua integração com o Ensino, mediante programas voltados para reflexão e para as práticas acadêmicas diversificadas, transformando a sala de aula em espaço de permanente interação com as práticas sociais, fazendo da teoria e da prática um todo articulado e orgânico.

A Faculdade São Judas Tadeu organiza suas atividades de extensão de acordo com as normatizações presentes em regulamentos próprios e por meio dos seguintes projetos:

<b>ORGANIZAÇÃO DE EXTENSÃO</b>	
<b>Projeto</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Extensionista</b>	A curricularização da extensão, está prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu que as atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. As atividades extensionistas na Faculdade São Judas Tadeu são entendidas como atividades acadêmicas que possibilitam a interação entre a instituição e a sociedade, em seus mais diversos segmentos sociais, contribuindo para a democratização dos saberes, para desenvolvimento do exercício crítico, para promoção da cidadania, inclusão e o desenvolvimento social. As atividades extensionistas estão normatizadas por projeto e regulamento próprio.
<b>Projeto Vida em movimento</b>	O projeto é composto por curso, palestras e atividades diversas, visando ao desenvolvimento humano, o enfrentamento de desafios da vida em sociedade o aprimoramento pessoal e a melhoria da qualidade de vida. As ações têm como eixo norteador o compromisso de que o sujeito seja sempre a centelha inicial da mudança e da promoção de um novo olhar, uma nova escuta para uma atuação orientada para o cuidado do outro, da sociedade e da natureza, tendo como foco a Cultura de Paz e a Sustentabilidade. O projeto está apresentado e organizado em documento próprio.
<b>Projeto Professor em curso</b>	O projeto é composto de cursos e eventos com foco na formação continuada de professores e profissionais de educação. As temáticas visam atender as demandas e necessidades apresentada por esses profissionais para o enfrentamento dos desafios encontrados na escola. O programa compreende a formação continuada como movimento imprescindível para a qualidade da educação e busca concentrar suas iniciativas em temáticas diversificadas que atendam professores de diversas modalidades educacionais.
<b>Projeto Profissional em foco</b>	O projeto reconhece os desafios do mundo do trabalho e compreende a Educação como meio de formação contínua de trabalhadores das mais diversas áreas de conhecimento. O projeto partiu da reflexão sobre a necessidade de estruturação e democratização de um novo modelo de formação que dê conta dos desafios do mundo do trabalho a partir do desenvolvimento integral das capacidades laborais gerando empregabilidade e ascensão profissional.





<b>Programa de Nivelamento</b>	O programa de nivelamento consiste em cursos oferecidos, no início de cada semestre, para alunos, egressos e toda a comunidade do entorno da Faculdade São Judas Tadeu. Os cursos abordam conhecimentos basilares para o desenvolvimento educacional e profissional. A inclusão digital, as habilidades linguísticas e o raciocínio matemático têm sido o foco dos cursos disponibilizados, esses conhecimentos destacam-se pelo seu caráter operacional, já que o seu domínio garante o desenvolvimento do indivíduo para o enfrentamento dos desafios de comunicação e exercício da cidadania do mundo contemporâneo.
--------------------------------	---

As atividades de extensão são oferecidas às comunidades interna e externa, de forma presencial e/ou remotas, garantindo amplo alcance e adequação aos diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, a utilização de modelos diversos de comunicação e Educação reforça a presença da Faculdade São Judas Tadeu na sociedade e o seu compromisso social com desenvolvimento dos indivíduos.

As temáticas das atividades de extensão são propostas no âmbito da comunidade acadêmica e representam demandas e necessidades da comunidade, da formação para o trabalho e do desenvolvimento humano.

### **2.10 Áreas de Atuação Acadêmica**

A Faculdade atua nas áreas diretamente relacionadas com cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de gestão, tecnologia e educação.



### 3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

#### 3.1 Cronograma de abertura de novos cursos de Graduação EaD

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD	2021	2022	2023	2024	2025
Licenciatura em Pedagogia					
Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnólogo					

#### 3.2 Fluxo projetado de alunos da Graduação presencial e EaD

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL					
CURSO	2021	2022	2023	2024	2025
Licenciatura em Pedagogia	125	66	75	70	100

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EAD					
CURSO	2021	2022	2023	2024	2025
Licenciatura em Pedagogia EAD	-	-	-	-	100
Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnólogo	-	-	-	-	100



#### 4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

##### 4.1 Cronograma de abertura de novos cursos de Pós-Praduação *lato sensu*

<b>ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EaD</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
MBA em Gestão e Coordenação Educacional					
MBA em Telecomunicações e Internet					
Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica					
Especialização em Educação Especial: Desafios e Ações Pedagógicas					
Especialização em Educação Infantil: Reflexões sobre a Prática					
Especialização em Novas Tecnologias					
Especialização em Gestão Escolar: Princípios e Práticas					
Especialização em Neuropsicopedagogia					
Especialização em Letras					
MBA em Sistemas de Informação					
MBA em Logística					
MBA em Bussiness Intelligence					
MBA em Gestão Executiva					

##### 4.2 Fluxo projetado de alunos da Pós-Praduação *lato sensu*

<b>FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i></b>					
<b>CURSOS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
MBA em Gestão e Coordenação Educacional	41	41	40	40	-
MBA em Telecomunicações e Internet	12	24	30	-	-
Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica	83	165	150	150	150
Especialização em Educação Especial: Desafios e Ações Pedagógicas	103	113	100	100	100
Especialização em Educação Infantil: Reflexões sobre a Prática	-	-	100	150	150
Especialização em Novas Tecnologias	-	-	-	30	30
Especialização em Gestão Escolar: Princípios e Práticas	-	-	-	200	200
Especialização em Neuropsicopedagogia	-	-	-	-	100
Especialização em Letras	-	-	-	-	100
MBA em Sistemas de Informação	-	-	-	-	100
MBA em Logística	-	-	-	-	100
MBA em Bussiness Intelligence	-	-	-	-	100
MBA em Gestão Executiva	-	-	-	-	100



**5. PROGRAMAÇÃO DE AUMENTO DE VAGAS PARA CURSOS RECONHECIDOS**

A Faculdade não pretende ampliar a oferta de vagas para seu curso já reconhecidos no período de abrangência deste PDI.

**6. PROGRAMAÇÃO DE REMANEJAMENTO DE VAGAS E/OU CRIAÇÃO DE NOVO TURNO**

A Faculdade não pretende remanejar de vagas de seu curso já reconhecido no período de abrangência deste PDI.



## 7. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

### 7.1 Programação de Atividades de Extensão

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Cursos					
Eventos					
Atividades Extensionistas					

### 7.2 Cronograma de Abertura de novos Cursos de Extensão

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE EXTENSÃO					
CURSOS ENVOLVIDOS	2021	2022	2023	2024	2025
Analista Fiscal I					
Analista Fiscal II					
Imposto de Renda Pessoa Física					
Livro Caixa para Profissionais Liberais					
Nota Fiscal Eletrônica					
Legalização de Empresas					
e-Social					
Lógica de Programação					
Tecnologia 5G					
Internet das coisas					
Competência e Técnicas para vendas					
Fibras Ópticas					
Cibersegurança e Inovação					
Comunicações Unificadas IP					
Inteligência Artificial					
Sistema de Transmissão Digital					
Capacitação de Lideranças					
Logística 4.0					
Empreendedorismo Ágil					
Departamento Pessoal					
Analista Fiscal					
Gestão de Projetos					
Gestão de Conflitos					
BNCC e a Educação Infantil					
Língua Portuguesa: Produção Textual					
Recursos Educacionais Digitais					
Avaliação Educacional					
PEI: Desafios da Educação Especial na perspectiva inclusiva					



### 7.3 Fluxo Projetado de alunos de Cursos de Extensão

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DOS CURSOS DE EXTENSÃO					
CURSOS ENVOLVIDOS	2021	2022	2023	2024	2025
Analista Fiscal I	120	80	-	-	-
Analista Fiscal II	70	30	-	-	-
Imposto de Renda Pessoa Física	20	20	20	-	-
Livro Caixa para Profissionais Liberais	20	20	20	-	-
Nota Fiscal Eletrônica	20	20	20	-	-
Legalização de Empresas	50	40	-	-	-
e-Social	15	-	-	-	-
Lógica de Programação	15	-	-	-	-
Tecnologia 5G	50	50	50	30	30
Internet das coisas	25	25	25	25	25
Competência e Técnicas para vendas	10	10	10	10	10
Fibras Ópticas	20	20	20	20	20
Cibersegurança e Inovação	10	10	10	10	10
Comunicações Unificadas IP	10	10	10	10	10
Inteligência Artificial	10	10	10	10	10
Sistema de Transmissão Digital	10	10	10	10	10
Capacitação de Lideranças	15	15	15	-	-
Logística 4.0	5	5	5	10	10
Empreendedorismo Ágil	-	-	50	50	50
Departamento Pessoal	-	-	30	30	30
Analista Fiscal	-	-	50	50	50
Gestão de Projetos	-	-	-	30	30
Gestão de Conflitos	-	-	-	25	25
BNCC e a Educação Infantil	20	20	20	30	50
Língua Portuguesa: Produção Textual	-	-	-	100	100
Recursos Educacionais Digitais	-	-	-	100	100
Avaliação Educacional	-	-	-	100	100
PEI: Desafios da Educação Especial na perspectiva inclusiva	-	-	-	100	100

### 7.4 Fluxo Projetado de Atividades de Práticas Investigativas

FLUXO PROJETADO DE ATIVIDADES DE PRÁTICA INVESTIGATIVA					
CURSOS ENVOLVIDOS	ALUNOS ENVOLVIDOS				
	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação presencial	65	50	18	20	20
Pós-Graduação EaD	-	-	10	8	10
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>					

NOTA: Estimada a participação de 25% dos alunos da Graduação presencial



## 8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

### 8.1 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

A execução do trabalho docente deverá ser acompanhada e avaliada pela Equipe Pedagógica constituinte do Núcleo de Educação a Distância – NEaD e a Coordenação de Área, tendo como referência o Mapa de Atividades que orienta as aulas disponibilizadas no AVA - Plataforma Moodle, bem como os encontros presenciais.

É importante destacar que essa avaliação busca promover o melhor desempenho dos professores, estejam eles atuando nos cursos presenciais ou EaD. Se necessário, poderão ser realizados encontros *on-line* com a equipe NEaD e a Coordenação de Área no sentido de indicar ajustes e/ou encaminhamento para curso de formação continuada.

### 8.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos na oferta educacional

A Faculdade São Judas Tadeu mantém convênio com empresas de tecnologia, tais como:

- Empresa Ensinar Tecnologia que disponibiliza o *Google Workspace*, que oferece diferentes aplicativos, tais como: o *Google Meet*, que permite webconferências, o *Google Drive*, que possibilita o armazenamento e compartilhamento de documentos, o *Google Forms*, que permite a criação de formulários eletrônicos para inscrições de eventos e a implementação de pesquisas, entre outros.
- Empresa Resolve Informática que disponibiliza e gerencia:
  - ✓ O Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma Moodle, utilizado como sala de aula digital, seja como espaço coadjuvante no ensino presencial ou a distância.
  - ✓ O Sistema Escola 1 de acesso via *web*, para registros administrativos, financeiros e acadêmicos, por funcionários e professores da Instituição. Dessa forma, os alunos têm acesso *on-line* ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos relatórios de notas, à frequência, à situação acadêmica, ao histórico das disciplinas cursadas, assim como, às atividades complementares realizadas.



A tecnologia é compreendida, principalmente, como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento, além de seu uso incondicional como instrumento de comunicação e informação da Instituição.

### 8.3 Atividades Complementares

As atividades complementares se voltarão, tanto quanto possível, para as necessidades e expectativas da sociedade, obedecendo os critérios a seguir:

- As atividades complementares deverão envolver práticas de aprendizagem extraclasse, voltadas para as áreas dos respectivos cursos de graduação, complementando a formação de cada aluno, individualmente, ao longo do curso.
- As atividades complementares devem possibilitar ao aluno a integralização de carga horária mínima, estabelecida no Projeto Político Pedagógico do Curso.
- As atividades complementares devem ser cursadas ou desenvolvidas de forma continuada, do primeiro ao último período do curso.
- Compreende-se especificamente por atividades complementares a participação em cursos de extensão; cursos de línguas; monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso; práticas investigativas orientadas por docentes da Faculdade São Judas Tadeu ou realizadas em Instituição reconhecida pela Coordenação do Curso; eventos diversos, tais como: seminários, simpósios, congressos, conferências, *workshops*, oficinas e outros; e trabalhos comunitários em Organizações do Terceiro Setor.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos às relações étnicas que envolvam a população negra e conhecimentos da matriz africana, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos à sustentabilidade e educação ambiental.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos à cidadania e inclusão social.
- As atividades complementares serão validadas na proporção de 1 hora de atividade para 1 hora de registro.





As atividades complementares visam a integralização de carga horária mínima, estabelecida no Projeto Político Pedagógico do Curso e estão normatizadas em regulamento próprio.

#### **8.4 Seleção e elaboração de conteúdo**

A Faculdade São Judas Tadeu pretende ampliar a flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos, no período de abrangência deste PDI, considerando, principalmente:

- Os conhecimentos dos alunos advindos de suas experiências profissionais pregressas e cotidianas.
- A institucionalização da prática investigativa nos cursos.
- Desenvolvimento de atividades extracurriculares.
- Aproveitamento de saberes, conhecimentos e competências constituídas em diferentes situações, formais e não formais.

#### **8.5 Estágio Supervisionado**

O estágio tem por objetivo maior proporcionar ao corpo discente condições de aperfeiçoamento acadêmico, pessoal, sócio-cultural e profissional, através da aplicabilidade de conhecimentos em atividades práticas do mercado.

O estágio objetiva fazer com que o aluno-estagiário possa:

- aproximar teoria e prática e desenvolva uma visão crítica e inovadora da atividade profissional;
- conheça a realidade do mundo do trabalho, através da pesquisa científica, da observação e da reflexão;
- perceber a importância da integração entre as diversas áreas do conhecimento para a construção do trabalho interdisciplinar;
- estabelecer vínculos entre ação e reflexão, de modo a tornar sua ação comprometida com uma visão mais interdisciplinar do conhecimento; e
- capacitar-se para a realização de um trabalho fundamentado no conhecimento científico.

As atividades de estágio serão supervisionadas pela Coordenação de Curso e orientadas por professores designados pela Coordenação do Curso, que deverá:



- coordenar as Atividades do Estágio no âmbito do seu curso, nos termos do regulamento e do projeto político pedagógico do seu curso;
- coordenar o trabalho dos professores-orientadores de estágios;
- avaliar as instituições cedentes; e
- propor a celebração de convênios entre as Faculdade São Judas Tadeu e Instituições cedentes de estágios.

O professor orientador de estágio será responsável por:

- validar os planos de estágio, orientar os alunos quanto às atividades propostas no Plano de Estágio;
- acompanhar o desenvolvimento das tarefas previstas no Plano de Estágio, registrando o cumprimento das mesmas validar os relatórios de estágio parcial e final; e
- encaminhar ao Setor de Apoio Técnico, ao final de cada período letivo, os relatórios de estágio.

A Secretaria Geral da Instituição deverá:

- promover a realização de convênios para fins de estágio entre a Faculdade São Judas Tadeu e Instituições cedentes de estágios;
- solicitar das Coordenações de Curso, a avaliação das instituições cedentes de estágio;
- providenciar a assinatura dos Termo de Compromisso de Estágio entre a Faculdade São Judas Tadeu, o aluno e a instituição cedente do estágio;
- manter cópia do Convênio e dos Termos de Compromisso de Estágio em seus arquivos;
- manter os registros de estágio dos alunos;
- dar ciência ao aluno-estagiário dos documentos necessários para a realização do estágio e fornecer todas as informações que se fizerem necessárias para a realização do estágio; e
- expedir a carta de encaminhamento do estagiário à instituição cedente de estágio.



Em relação às atribuições do aluno-estagiário, entende-se que este deverá:

- escolher o local onde deseja estagiar;
- cumprir, integralmente, as atividades previstas no Plano de Estágio e nos termos deste regulamento e do projeto político pedagógico do seu curso;
- assinar e cumprir, na íntegra, o Termo de Compromisso de Estágio;
- entregar o Termo de Compromisso de Estágio, devidamente assinado por todas as partes, na Secretaria Geral da Instituição, antes do início efetivo do estágio;
- ser assíduo, pontual e cumprir, integralmente, os horários estabelecidos para as atividades de estágio;
- conhecer e respeitar as normas administrativas da instituição cedente do estágio;
- responsabilizar-se pelo material que lhe for confiado durante o estágio;
- elaborar e apresentar os relatórios de estágio nos prazos determinados pela coordenação do seu curso; e
- apresentar todos os documentos exigidos para cumprimento do estágio à Secretaria Geral da Instituição.

## **9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO**

### **9.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente**

O corpo docente da Faculdade São Judas Tadeu é composto por profissionais das áreas de atuação referentes aos cursos ofertados pela Instituição, tendo como pré-requisito a aderência do perfil profissional do professor às competências e habilidades necessárias a cada disciplina.

Atualmente, a Instituição conta com vinte professores-tutores, sendo oito pertencentes ao quadro institucional e doze contratados, tendo em sua maioria títulos de mestrado e doutorado.



NOME	DATA DE ADMISSÃO	CARGO	TITULAÇÃO
Ana Cecília Machado Dias	02/07/2012	Professora Assistente	Mestra
Carlos Teixeira de Moraes Junior	08/08/2014	Professor Auxiliar /Coordenador de Extensão	Mestre
Amanda Carlou Andrade Santos	-	Tutora Visitante	Doutora
Camilla Marques de Barros Oliveira	-	Tutora Visitante	Especialista
Gabriela Miceli Sucupira de Melo	-	Tutora Visitante	Especialista
Greice Duarte de Brito Silva	-	Tutora Visitante	Doutora
Jordanna Castelo Branco	-	Tutora Visitante	Doutora
Katia Machinez da Cunha	-	Tutora Visitante	Mestra
Márcia Almeida Marques da Silva	03/02/2014	Professora Auxiliar /Coordenadora de Pesquisa	Mestra
Patricia Flavia Mota	-	Tutora Visitante	Doutora
Patricia Monteiro Lima Chagas	-	Tutora Visitante	Mestra
Renata dos Santos Soares	07/02/2011	Professora Assistente /Coordenadora de Área	Doutora
Rosângela Braga Pinheiro	01/02/2014	Tutora de Ensino	Especialista
Sheila Venancia da Silva Vieira	-	Tutora Visitante	Doutora
Silvania Sena da Silva	04/05/2017	Tutora de Ensino	Especialista
Simone do Valle Galvão	-	Tutora Visitante	Doutora
Teresa Vitoria Fernandes Alves	03/02/2014	Professora Auxiliar	Mestra
Thyene da Silva Burkle	-	Tutora Visitante	Mestra
Vilma Sobreira de Souza	16/01/2002	Professora Titular /Vice-Diretora	Mestra
Xênia Fróes da Motta	-	Tutora Visitante	Mestra

A Faculdade São Judas Tadeu busca manter, em seu quadro docente, professores com vasta experiência no magistério superior, assim como na atuação em tutoria. Além do magistério, a experiência no mercado de trabalho, em área afim à disciplina, é essencial para a contratação do profissional, de modo que ele possa trazer para a sala de aula, experiências da atuação no campo do conhecimento nas mais diversas organizações, seja do segmento privado ou público.

## 9.2 Critérios de seleção e contratação de professores

Para a seleção de professores para os cursos de **Graduação**, leva-se em consideração a titulação, quando se dá preferência à contratação de mestres e doutores. Contudo, serão aceitos professores com, no mínimo, título de especialista com notório



saber em sua área de atuação. Além da análise da titulação, o processo de contratação levará em consideração a experiência do professor no Ensino Superior.

A contratação de professores tem como início do processo, o levantamento das necessidades de pessoal para o semestre seguinte, realizado pelo Coordenador de área. Em seguida, o processo seguirá os seguintes passos:

- o Coordenador buscará no banco de currículos da Instituição ou se utilizará de ferramentas de busca de profissionais, como o *Linkedin*, os possíveis candidatos em condições de ocupar a vaga.
- Após uma seleção inicial, os candidatos serão entrevistados pelo Coordenador de Curso.
- Após esta etapa, o Coordenador apresentará à Direção da Faculdade os potenciais candidatos que, após decidir entre as alternativas apresentadas, encaminhará o selecionado ao Setor de Recursos Humanos para efetivação da contratação do professor.

Quanto aos cursos de **Pós-Graduação**, se dará preferência a profissionais que comprovem, por meio de Currículo Lattes, experiência de atuação em Educação a Distância. Após essa primeira etapa, o processo de seleção seguirá com entrevista individual e, uma vez aprovado, o profissional será encaminhado para qualificação por meio de treinamento para uso da Plataforma Moodle na formatação própria institucional, pelo Suporte Técnico EaD. Após esse procedimento, os professores-tutores terão acesso aos materiais didáticos integralmente.

### **9.3 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Professores e Tutores**

Na Faculdade São Judas Tadeu, a formação continuada dos professores é considerada um importante pilar para a excelência do ensino e o sucesso dos alunos. Acreditando que, por meio do desenvolvimento profissional contínuo, os docentes se tornam agentes de transformação, promovendo experiências de aprendizagem significativas para todos os estudantes, a Instituição deverá promover periodicamente ações de formação continuada para os professores-tutores, estejam eles atuando em cursos de **Graduação**, nas disciplinas presenciais, semipresenciais ou na modalidade EaD, ou em cursos de **Pós-Graduação *lato sensu***, oferecidos na modalidade EaD.



Considerando o compromisso de oferta de um processo educativo de qualidade, alinhado às tendências educacionais e inovações para o ensino, a Faculdade São Judas Tadeu deverá promover programa completo de desenvolvimento de competências e habilidades, contribuindo, assim, para a promoção de propostas didáticas dinâmicas e inovadoras.

Dessa forma, a Instituição deverá promover atividades de formação presenciais e virtuais, por meio da Universidade Corporativa: Programa de Formação Continuada - **UNIPROFOR**, cujo material fica ancorado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, possibilitando, assim, aos docentes revisitar o conteúdo a qualquer tempo. Logo, esse ambiente deverá ser utilizado como um repositório de conhecimento, permitindo ao professor-tutor a consulta de materiais e recursos sempre que precisar, mesmo após a conclusão do curso de formação continuada.

O Programa de Formação Continuada da Faculdade São Judas Tadeu deverá ser elaborado para atender às necessidades dos professores de todas as modalidades de ensino, valorizando ações que incentivem a:

- **Interatividade:** desenvolvendo a capacidade de promover o diálogo, a troca de ideias e a construção colaborativa do conhecimento, criando um ambiente de aprendizagem participativo e significativo.
- **Conhecimento:** aprofundando o conhecimento sobre práticas, metodologias de ensino e recursos digitais que favoreçam a oferta de um programa de ensino motivador e significativo.
- **Organização:** construindo conhecimento sobre gerenciamento e organização dos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando recursos, estratégias, aplicativos e outras ferramentas digitais que facilitem o acesso e a compreensão do conteúdo.

Portanto, a partir dessas ações formativas, a Faculdade São Judas Tadeu deverá incentivar a reflexão dos docentes, estejam atuando em aulas presenciais ou virtuais, sobre a relevância de sua atuação como mediadores e dinamizadores da aprendizagem, fazendo uso de metodologias e recursos que promovam a formação do aluno protagonista de sua própria aprendizagem.

Nesse sentido, a Instituição deverá dar continuidade ao investimento no Programa de Formação Continuada para professores-tutores, promovido por meio da UNIPROFOR, considerando sua contribuição para a promoção de ações pedagógicas baseadas nos



princípios das Metodologias Ativas e no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação a fim de oferecer um inovador programa de ensino, seja presencial ou a distância, conforme revela a trajetória dessas ações de formativas organizadas na linha do tempo:

### Linha do Tempo do Programa de Formação Continuada FSJT para professores-tutores





#### 9.4 Ações de estímulo à difusão para a Produção Acadêmica Docente

Além das atividades de qualificação internas, a Instituição deverá incentivar a participação dos docentes em congressos e seminários com dispensa de jornada de trabalho sem desconto salarial e/ou ajuda de custo, assim como, em cursos de extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado, atividades de prática investigativa que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Nesse sentido, entende-se que a formação continuada deverá ser de responsabilidade tanto da Instituição como daquele que se qualifica.

A Instituição deverá incentivar a produção e apresentação de trabalhos científicos pelo corpo docente em eventos, repositórios e publicações, as divulgando por meio da publicações de resumos nas mídias de comunicação da Instituição.

#### 9.5 Plano de Carreira dos Docentes

O Plano de Carreira dos docentes da Faculdade São Judas Tadeu é apresentado abaixo:

### PLANO DE CARREIRA E QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Para realização das atividades de ensino, práticas investigativas, extensão e gestão acadêmica, a Faculdade São Judas Tadeu utiliza o seguinte Plano de Carreira.

### PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Art. 1º - A carreira Docente, na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU, está estruturada nas seguintes categorias:

- I - Professor Titular
- II - Professor Adjunto
- III - Professor Assistente
- IV - Professor Auxiliar

Art. 2º - A lotação do quadro docente da Faculdade se dará nos limites dos percentuais abaixo, valores estes entendidos como mínimos.

- Professores Titulares – 10 %
- Professores Adjuntos – 20 %
- Professores Assistentes – 30 %

§ 1º - O número de professores na categoria de Professor Auxiliar não poderá ultrapassar a 40% do total dos professores da Faculdade.

§ 2º - Ao ingressar na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU, o professor será admitido na categoria de Professor Auxiliar, podendo concorrer à promoção no período de três meses a partir da data de sua contratação.

§ 3º - Quando a lotação do quadro docente da Faculdade não atender aos limites percentuais estabelecidos em cada categoria, bem como a Instituição não dispuser em seu quadro docente de





professor habilitado para concorrer à vaga, a Instituição incentivará seu corpo docente no sentido de buscar formas de aprimoramento para a possível habilitação à vaga existente.

Art. 3º - A Faculdade incentivará a capacitação de seus professores através dos seguintes critérios:

- a- Concessão de bolsa de estudos nos cursos oferecidos pela própria Faculdade;
- b- Dispensa de parte da carga horária didática do professor para a realização de Cursos de Especialização, Mestrado ou Doutorado, quando não oferecidos pela própria Faculdade, ouvidos o Conselho Departamental e a Entidade Mantenedora;
- c- Solicitação de bolsa de estudos à CAPES, CNPq ou outros órgãos de fomento à pesquisa, para a realização de cursos de Pós-Graduação no País ou no exterior.

Art. 4º - A promoção de uma para outra categoria docente se dará nos termos deste Plano, observada a Legislação vigente.

Art. 5º - Os critérios reguladores da promoção levarão em conta a titulação acadêmica do docente, sua experiência profissional no ensino superior, atividades de pesquisa e atividades profissionais correlatas à disciplina ministrada, nos termos deste Plano.

§ 1º - Para ser classificado na categoria de Professor Titular o candidato deverá reunir 500 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

§ 2º - Para ser classificado na categoria de Professor Adjunto o candidato deverá reunir 400 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

§ 3º - Para ser classificado de categoria de Professor Assistente o candidato deverá reunir 300 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

Art. 6º - Até o dia 15 de junho de cada ano, a Direção da Faculdade expedirá Edital estabelecendo o número de vagas existentes para cada categoria e demais normas e procedimentos a serem observados pelos candidatos à promoção.

§ 1º - O pedido de promoção se fará mediante requerimento apropriado, instruído com a documentação pertinente, dirigido ao Diretor da Faculdade, que o encaminhará ao Conselho Departamental para a avaliação do mérito do candidato.

§ 2º - A Direção baixará normas regulamentando os procedimentos para os requerimentos de promoção.

Art. 7º - Poderão ser concedidas licenças sem vencimentos aos professores Titulares, Adjuntos, Assistentes e Auxiliares, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

§ 1º - Respeitado este limite, fica a critério da Direção da Faculdade, ouvido o Departamento a que pertencer o professor licenciado, a prorrogação da licença ou a concessão de novas licenças.

§ 2º - A eventual interrupção da licença poderá ser concedida por solicitação do professor, devendo ser encaminhada, através de requerimento, à Direção da Faculdade até o dia 1º de dezembro ou 1º de junho de cada ano, para retorno no semestre seguinte.

§ 3º - O professor licenciado não poderá participar do concurso de promoção de categoria.

Art. 8º - Terminado o período de licença, o professor poderá ocupar sua vaga alterando o número possível de vagas disponíveis na categoria.

Art. 9º - As licenças, em nenhuma hipótese, serão consideradas para efeito de contagem de tempo de efetivo exercício, ressalvadas as licenças remuneradas, no interesse da Faculdade.

Art. 10º - Os professores Assistentes, adjuntos ou Titulares desligados, se recontratados pela Faculdade, retornarão na categoria de professor auxiliar, respeitada a Legislação vigente.

Art. 11º - A Direção da Faculdade, segundo normas que baixar, manterá assentamentos de cada professor contendo, sistematicamente, entre outras, informações pormenorizadas sobre os seguintes itens da sua vida profissional:



## **I – PÓS-GRADUAÇÃO**

- a) Doutorado
- b) Livre Docência
- c) Mestrado
- d) Pós-Graduação “Lato - Sensu”:

A Pós-Graduação Lato-Sensu será considerada num dos dois níveis discriminados a seguir:

Nível I - Curso de Especialização, com carga horária não inferior a 360 (trezentos e sessenta) horas, ou um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos de disciplinas do curso de Mestrado. Neste último caso, o título de Especialista poderá ser provisório, até a efetiva conclusão do mestrado, quando este novo título anulará o anteriormente obtido.

Nível II – Curso de Aperfeiçoamento, com carga horária não inferior a 180 (cento e oitenta) horas, ou um mínimo de 12 (doze) créditos de disciplinas do curso de Mestrado. Neste último caso, o título obtido poderá ser provisório, até a efetiva conclusão do mestrado, quando este novo título anulará o anteriormente obtido.

## **II – ATUALIZAÇÃO**

Participação em Cursos de Extensão, Seminários, Painéis, Congressos ou outros Cursos de Graduação, desde que realizados há menos de 10 (dez) anos, excetuando-se, para esse limite de tempo, os cursos de graduação, cujo prazo de validade será indeterminado.

## **III – TEMPO DE SERVIÇO**

- a.- Em atividades docentes, Coordenação de Cursos, orientação de alunos na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU.
- b - Em atividades docentes, Coordenação de Cursos, orientação de alunos em outra instituição de Ensino Superior.
- c - Em atividades docentes, Coordenação de Cursos ou similares exercidas em nível de Ensino Fundamental e/ou Médio, em qualquer Instituição de Ensino.

## **IV – TRABALHOS PUBLICADOS**

Publicações de livros e/ou artigos em revistas especializadas nacionais ou internacionais ou outros periódicos a critério do Conselho Departamental.

## **V - ATIVIDADES PROFISSIONAIS**

Refere-se a atividades não docentes, relacionadas à disciplina lecionada, exercidas em Empresas, escolas ou outros locais, a critério do Conselho Departamental.

## **VI - APROVAÇÃO PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

Aprovação pelo CNE para professor responsável pela disciplina na qual está concorrendo ou outra considerada correlata, pelo Conselho Departamental.

§ Único – Os órgãos colegiados competentes poderão sugerir alterações nos itens acima mediante proposta à Direção da Faculdade.



Art. 12 - A avaliação do mérito se fará através da atribuição de pontos, segundo a tabela valorativa apresentada a seguir:

- I - Pós-graduação - 500 pontos
- II – Atualização - 400 pontos
- III - Trabalhos Científicos – 300 pontos
- IV - Atividades de Orientação de Alunos - 180 pontos
- V - Tempo de Serviço – 120 pontos

Observações:

- 1) O Conselho Superior, em reunião em 20/06/2016, estabeleceu que a pontuação da tabela acima ficará desvinculada do Plano de Carreira Docente, sendo fixada pelos mesmos até 30 dias antes da expedição do Edital de Promoção.
- 2) As pontuações em Strictu Sensu não serão cumulativas, valendo pontuação de uma única titulação.
- 3) O desdobramento da pontuação em subitens será decidido pela Comissão de Promoção designada pela Direção.

Art. 13º - Se dois ou mais candidatos atingirem o mesmo número de pontos, o desempate se fará dando-se preferência:

- a- Ao candidato com maior titulação acadêmica.
- b- Ao candidato mais antigo no exercício do magistério na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU.
- c - Ao candidato mais idoso.

Art. 14º - A FACULDADE SÃO JUDAS TADEU adotará na contratação dos seus professores os seguintes regimes:

- a- Tempo integral, com a jornada de trabalho de 40 horas semanais, com, pelo menos, 50% deste tempo dedicado a atividades de Pesquisa e Orientação de discentes;
- b- Tempo parcial, com jornada de trabalho de 20 horas semanais, com pelo menos 50% deste tempo destinado a atividades de Pesquisa e Orientação de discentes;
- c- Contrato por hora-aula com atividades unicamente didáticas.

§ Único - Ao final de cada ano civil a Direção da Faculdade dará conhecimento do número de vagas existentes em cada regime.

Art. 15º - O presente Plano de Carreira só poderá ser alterado com a aprovação da Entidade Mantenedora.

Art. 16º - O presente ATO REGIMENTAL entra em vigor na data de aprovação pelo Conselho Departamental e homologado pela Entidade Mantenedora, revogadas as disposições em contrário.

Art. 17º – Os casos omissos deverão ser submetidos ao Diretor Geral que encaminhará ao Conselho Departamental se julgar pertinente.

## **9.6 Regime de Trabalho e Procedimentos de substituição eventual de professores**

### **9.6.1 Regime de Trabalho dos docentes**

A Faculdade trabalha atualmente com uma proporção 56% de seus professores em regime de trabalho integral ou parcial.



<b>NOME</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Ana Cecilia Machado Dias	Horista
Carlos Teixeira de Moraes Junior	Tempo Parcial
Amanda Carlou Andrade Santos	Sem vínculo empregatício
Camilla Marques de Barros Oliveira	Sem vínculo empregatício
Gabriela Miceli Sucupira de Melo	Sem vínculo empregatício
Greice Duarte de Brito Silva	Sem vínculo empregatício
Jordanna Castelo Branco	Sem vínculo empregatício
Katia Machinez da Cunha	Sem vínculo empregatício
Márcia Almeida Marques da Silva	Tempo Parcial
Patricia Flavia Mota	Sem vínculo empregatício
Patricia Monteiro Lima Chagas	Sem vínculo empregatício
Renata dos Santos Soares	Tempo Parcial
Rosângela Braga Pinheiro	Horista
Silvania Sena da Silva	Horista
Sheila Venancia da Silva Vieira	Sem vínculo empregatício
Simone do Valle Galvão	Sem vínculo empregatício
Teresa Vitoria Fernandes Alves	Horista
Thyene da Silva Burkle	Sem vínculo empregatício
Vilma Sobreira de Souza	Tempo Integral
Xênia Fróes da Motta	Sem vínculo empregatício

### 9.6.2 Procedimentos de substituição eventual de professores

Em situações de impedimento de algum docente, haverá substituição nas formas previstas em Lei, podendo ocorrer de forma permanente ou temporária, sempre obedecendo à legislação específica.

- A substituição permanente de algum membro do corpo docente será realizada, além da observância da legislação em vigor, mediante processo seletivo já discriminado anteriormente neste documento.
- A Mantenedora, em caráter excepcional, poderá contratar Professores Visitantes, não pertencentes ao quadro de docentes da Faculdade, para exercer suas atividades por prazo determinado, obedecida a legislação de regência e por sugestão dos Colegiados e Coordenações de Cursos.
- Os casos de necessidade de afastamento temporário dos professores, serão cumpridos os seguintes procedimentos:
  - a) O professor encaminha a solicitação por escrito ao Coordenador do Curso.
  - b) O coordenador avalia as opções para substituição e escolhe a mais adequada para a situação.



- c) O coordenador encaminha o pedido ao Diretor Geral com a recomendação de substituição.
- d) O Diretor Geral delibera e encaminha o despacho para o Setor de Recursos Humanos.
- e) O Setor de Recursos Humanos toma as providências cabíveis.

### 9.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A Faculdade São Judas Tadeu contratará, no período de vigência deste PDI, cinco docentes, para compor o quadro de professores dos novos cursos propostos, conforme estabelecido a seguir:

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	2021	2022	2023	2024	2025
Doutor/Mestre	Horistas	-	-	-	-	5
<b>Total</b>						<b>5</b>

### 9.7 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo é composto por colaboradores que não exercem atividades docentes, porém, têm em suas atuações o desenvolvimento de atividades-meio que são imprescindíveis para a manutenção da vida vegetativa da Instituição. Suas principais atividades compõem a central de matrícula, secretaria, auxiliares de coordenação e supervisão escolar.

Todos os colaboradores técnicos-administrativos da Faculdade São Judas Tadeu são contratados sob a égide da CLT e recebem orientação e treinamento para prestar um serviço de excelência no atendimento aos discentes e apoio aos docentes.

NOME	ADMISSÃO	CARGO	FORMAÇÃO
Anderson Paixao Ferreira	18/02/2019	Secretário	Superior Incompleto
Andrea da Silva Santos	02/07/2012	Ouvidoria	Superior Completo
Daniela Sousa Laureano dos Santos	01/03/2011	Auxiliar Administrativo	Superior Completo
Jennifer Cordeiro Mendes	27/06/2023	Marketing	Superior Completo
Jose Luiz do Nascimento	01/11/1991	Gerente de manutenção	Fundamental
Jose Roberto da Silva Bahia	06/02/2012	Inspetor(a) de Aluno	Superior Incompleto
Jurema Romana Ribeiro	15/03/2023	Apoio Acadêmico	Ensino Médio
Luciana Ferreira Barbosa	23/08/2013	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto
Monica de Souza Marcelino Pinto	16/10/2019	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto
Renata Ramos de Jesus da Cunha	20/10/2015	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio
Ricardo Luiz Teixeira da Cunha Franca	02/08/2004	Gerente de CPD	Pós-Graduado
Thais Monteiro da Silva Cezar	02/09/2019	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto



### **9.7.1 Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo**

O Programa de Formação Continuada oferecido ao Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade São Judas Tadeu terá como principal objetivo o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a qualidade do atendimento prestados aos discentes e apoio aos docentes. Além disso, esse programa também busca promover atualizar os colaboradores sobre inovações em suas áreas de atuação, fortalecer seu engajamento e proporcionar um ambiente de trabalho positivo.

Nesse sentido, a Instituição deverá promover oportunidades de qualificação a partir da oferta de Cursos de Extensão, sem custos para os colaboradores, bolsas de estudo para cursos de Graduação e Pós-Graduação, assim como de participação em *workshops* e eventos que possibilitem o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

As ações formativas destinadas à capacitação da equipe técnica-administrativa da Instituição deverão ser revisadas periodicamente para garantir a adequação às necessidades da Instituição e de seus colaboradores.

Entretanto, vale destacar que essas ações deverão ser de responsabilidade tanto da Faculdade São Judas Tadeu como daquele que se qualifica.

### **9.7.2 Plano de Carreira da Equipe Técnico-Administrativa**

Para realização das atividades administrativas, a Faculdade São Judas Tadeu utiliza o seguinte Plano de Carreira, que estabelece as condições para a gestão do pessoal técnico/administrativo.

## **PLANO DE CARREIRA DA EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

### **Capítulo I Das Categorias Funcionais**

Art.1º O presente Plano de Carreira destina-se a estabelecer os princípios e normas que vão reger o Corpo Técnico – Administrativo da FSJT.

Art.2º O Plano de Carreira tem como objetivos:

- I- Estabelecer princípios e normas que serão adotados para o exercício das funções Técnicas/Administrativas da FSJT;
- II- Definir os diversos níveis e atividades do Corpo Técnico – Administrativo, bem como sua forma de ingresso;
- III - Prever as diversas formas de capacitação e desenvolvimento do pessoal Técnico – Administrativo.



Art.3ª - Princípios e normas para as Atividades Técnico – Administrativas:

- a) Seleção do pessoal, de forma diversificada, entre os diversos níveis e atividades;
- b) Contrato por 3 (três) meses, a título de experiência;
- c) Estímulo à educação continuada e ao desenvolvimento profissional;
- d) Respeito e dedicação às funções Técnico – Administrativas que norteiam as ações da FSJT.

## **Capítulo II** **Das Atividades do Pessoal Técnico - Administrativo**

Art.4º - São consideradas atividades próprias do pessoal Técnico – Administrativo da FSJT as de todos os profissionais cujo, cargo ou função exercido, não seja o de ministrar aulas curriculares.

Parágrafo Único: Incluem-se entre as atividades inerentes aos cargos e/ou funções de Auxiliar de Administração Escolar, as de direção, planejamento, coordenação, supervisão, orientação, instrução e treinamento.

## **Capítulo III** **Das Categorias Funcionais**

Art.5º O quadro da Categoria Técnico – Administrativa é constituído por 3(três) Categorias Funcionais :

Funcionário Nível I – Ocupante com Titulação de Nível Superior, em curso reconhecido, que o habilite a exercer as atividades de: direção, coordenação, gerente e secretário;

Funcionário Nível II - Ocupante com Titulação de Nível Médio e Médio Profissional, que o habilite a exercer as atividades de auxiliar de secretaria, encarregado, laboratorista, agente de segurança, atendente do protocolo, telefonista e demais atividades atinentes;

Funcionário Nível III - Ocupante com a escolaridade básica necessária para o desempenho das atividades de Serviços Gerais.

## **Capítulo IV** **Do Ingresso no Quadro Técnico – Administrativo**

Art.6º Para admissão no quadro Técnico – Administrativo é necessário:

- I- Submeter-se à entrevista realizada por profissional indicado pela Mantenedora;
- II- Comprovar a escolaridade necessária ao atendimento do Artigo 5º;
- III- Realizar o exame admissional;
- IV- Comprovar residência, cadastro no Ministério da Fazenda, carteira profissional, título de eleitor e serviço militar.

## **Capítulo V** **Dos Regimes e Jornadas de Trabalho**

Art.7º Os regimes e jornadas de trabalho do Corpo Técnico – Administrativo da FSJT serão os seguintes:

1. Regime de Tempo Integral: funcionários contratados em regime de 44 (quarenta e quatro) horas semanais;
2. Regime de Tempo Parcial: funcionários contratados em regime de 30 (trinta) horas semanais;
3. Regime Especial: funcionários contratados em regime inferior à 30 (trinta) horas semanais.



## Capítulo VI Da Progressão Funcional

Art.8º A progressão funcional se dá mediante a avaliação de desempenho e o tempo de serviço na Instituição.

## Capítulo VII Da Tabela Salarial

Art.9º Os pisos salariais obedecem aos acordos coletivos entre a Instituição e o Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar.

Parágrafo Único: A Instituição concede adicional de tempo de serviço a cada cinco anos de atividades, em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e nos termos da C.L.T.

## Capítulo VIII Do Programa de Capacitação e Qualificação dos Membros da Equipe Técnico-Administrativa

Art.10º A Instituição incentiva e promove a educação continuada e a qualificação/capacitação dos funcionários, mediante cursos de atualização e bolsas de estudos em cursos de graduação oferecidos pela própria Instituição.

Parágrafo Único: A FSJT incentiva e promove encontros, seminários, congressos e projetos de atualização, reciclagem e aperfeiçoamento dos seus recursos humanos.

## Capítulo XIX Das Disposições Transitórias

Art.11º Os funcionários Técnico – Administrativos, quando designados para cargos de assessoramento na Instituição, terão assegurado o seu retorno à função administrativa, após o término das funções.

Art.12º O regime disciplinar e administrativo para o Corpo Técnico – Administrativo da FSJT, obedecerá ao que estabelece a legislação pertinente, nesta considerados o Regimento Geral da FSJT, o Estatuto da Mantenedora, a C.L.T. e os acordos sindicais.

Art.13º A implantação do presente Plano de Carreira dar-se-á a partir da data de sua aprovação pelas instâncias competentes.

### 9.7.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade São Judas Tadeu contratará, no período de vigência deste PDI, seis colaboradores técnico-administrativos, para compor o quadro de funcionários para atender a demanda dos novos cursos propostos, conforme estabelecido a seguir:

Cargo	2021	2022	2023	2024	2025
Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	1
Auxiliar Pedagógico	-	-	-	-	1
Suporte Técnico EaD	-	-	-	-	2
Suporte Técnico de Informática	-	-	-	-	2
<b>Total</b>					<b>6</b>





## 10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

### 10.1 Estrutura Organizacional



### 10.2 Conselho Superior e Conselho de Curso

De acordo com a Seção I do Capítulo II do Regimento Geral da Instituição, aprovado em 17 de dezembro de 2019, o Conselho Superior é o órgão máximo, deliberativo e consultivo em matéria acadêmica e pedagógica da Faculdade, sendo constituído pelo Diretor Geral, Vice-Diretora, Coordenadores, um representante do corpo docente indicado por seus pares e um representante do corpo discente também indicado por seus pares.

Compete ao Conselho Superior:

- I - exercer como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior da Faculdade;



- II - aprovar alterações e emendas ao Regimento da Faculdade;
- III - aprovar o plano de trabalho do período letivo;
- IV - deliberar, obedecida a legislação em vigor e ouvida a Mantenedora, sobre os projetos para a instituição, inclusive incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação e seqüenciais;
- V - deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;
- VI - deliberar sobre planos de carreira e salários no âmbito de sua competência, submetendo-a à Entidade Mantenedora;
- VII - aprovar o sistema de avaliação dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão
- VIII - deliberar sobre o Relatório Semestral de Atividades da Instituição;
- IX - decidir, em última instância, sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos em matéria pedagógica e disciplinar;
- X - decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos;
- XI - cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral e os Regulamentos da Instituição;
- XII - aprovar os regulamentos, normas e projetos para o funcionamento dos cursos e atividades acadêmicas presenciais e a distância; e
- XIII - exercer as demais atribuições que forem previstas em lei e neste Regimento.

De acordo com a Seção II do Capítulo II desse mesmo documento, o Conselho de Curso é composto pelo Coordenador e docentes do curso e um representante discente indicado por seus pares e possui caráter consultivo, sendo responsável pelo acompanhamento das atividades didáticas do curso, com vistas ao aprimoramento do projeto pedagógico.

São atribuições do Conselho de Curso:

- I - avaliar o Projeto Pedagógico do Curso e sugerir alterações;
- II - discutir sobre os programas e planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, propondo as alterações com vistas a sua atualização;
- III - deliberar, em segunda instância, sobre os pedidos de alunos e professores em questões pedagógicas e curriculares; e
- IV - cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral e os Regulamentos da Instituição.



### **10.3 Procedimento de Autoavaliação Institucional**

A Avaliação Institucional desenvolvida pela Faculdade São Judas Tadeu, que envolve a avaliação dos cursos, é um processo lógico por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades com vista a alcançar maior relevância educativa e social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, é o órgão responsável, nesta IES, pela organização e realização do processo de Avaliação Institucional.

#### **10.3.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, nos termos da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem a seguinte constituição:

- Presidenta: Márcia Almeida Marques da Silva
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Thais Monteiro da Silva
- Representante do Corpo Discente: Amanda da Silva Praxedes
- Representante do Corpo Docente: Márcia Almeida Marques da Silva
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Wiliam Vieira de Albuquerque

#### **10.3.2 Metodologia do Processo de Avaliação Institucional**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), deverá elaborar anualmente relatórios de autoavaliação institucional com o objetivo de relatar as políticas, as ações implantadas e os resultados obtidos, bem como, descrever o processo avaliativo conduzido no período.

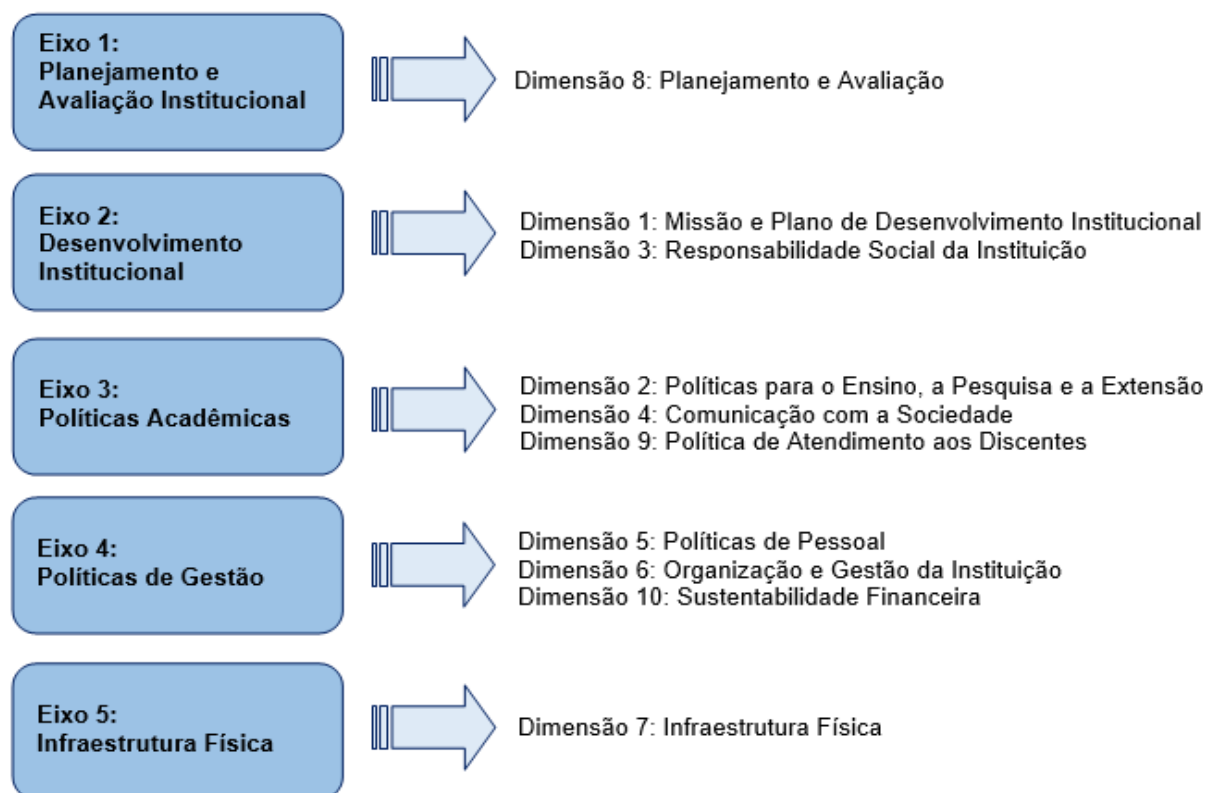
O Art. 3º. da Lei 10.861, de 2004, determina que a avaliação das Instituições de Educação Superior deve ser realizada, visando dois objetivos:

- a) identificar o perfil institucional; e
- b) identificar o significado de sua atuação.

O referido artigo determina, ainda, que tal procedimento terá como meio de avaliação: as atividades oferecidas, os cursos, os programas, os projetos e os setores, com base em dez dimensões institucionais.



Assim, o relatório da Faculdade São Judas Tadeu deverá ser organizado de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES:



Antes de iniciar o processo de avaliação, os membros da CPA deverão definir os referenciais de qualidade, que serão considerados como as "regras do jogo" da avaliação. Essa etapa é denominada 'Plano de Avaliação Institucional', em que será elaborado um documento consensual, discriminando os propósitos da avaliação, os indicadores de qualidade, as técnicas de seleção de informação e os instrumentos a serem utilizados, bem como toda a programação e cronograma para os procedimentos e concretização da avaliação. Uma vez aprovado o plano, procede-se a reunião de evidências sobre a realidade. As informações coletadas serão, então, cuidadosamente ordenadas e processadas e, em seguida, comparadas com os indicadores e parâmetros utilizados. Finalmente, procede-se a um juízo ativo a respeito da qualidade do objeto, num relatório final.



Portanto, o processo de autoavaliação institucional deverá ser realizado ao final de cada semestre letivo, da seguinte forma:

- Elaboração do Plano de Avaliação Institucional.
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados adequados a cada segmento.
- Coleta de informações sobre a realidade, aplicando os instrumentos e tabulando-os em seguida.
- Análise dos resultados em comparação com o referencial de qualidade no qual se apoia.
- Elaboração do relatório institucional.
- Divulgação dos resultados nos canais de comunicação da Faculdade São Judas Tadeu (*site, instagram, e-mails, whatsapp, Sistema Escola 1, murais*), tornando os conteúdos acessíveis aos públicos destinatários, tanto interno quanto externo.
- Organização de reuniões com os setores internos competentes para tomada de decisões quanto à melhoria dos aspectos apontados no relatório.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu deverá fazer uso do aplicativo *Google Forms* para a elaboração e envio do formulário, bem como para a tabulação dos dados coletados.

### **10.3.3 Entraves e estratégias de superação**

O principal obstáculo que dificulta a realização do Processo de Avaliação Institucional diz respeito ao desconhecimento do verdadeiro propósito do projeto. Portanto, deverão ser ações voltadas para a divulgação e conscientização a fim de superar este obstáculo, tais como:

- Divulgar o processo avaliativo e sua importância por meio de cartazes, *e-mails*, redes sociais da Instituição, *site* institucional e Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e o Sistema Escola 1 da Instituição.
- Realizar palestras de sensibilização para estudo e reflexão sobre a importância da avaliação para a melhoria da qualidade da educação.
- Debater e apresentar o plano da avaliação a todos os grupos implicados no programa, enfatizando a importância dos propósitos da avaliação.



- Pactuar um compromisso com a comunidade acadêmica de colaboração e de disponibilização dos resultados da avaliação para acesso de todos.
- Adotar uma atitude de compreensão e diálogo, durante todo o processo, escutando a todos que estiverem dispostos a cooperar, demonstrando com isso, a importância da investigação.
- Organizar reuniões periódicas com os representantes dos grupos implicados para a informação sobre o avanço do processo de avaliação.

#### 10.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica

Toda avaliação deverá ser transparente e participativa. O processo de autoavaliação da Faculdade inclui a participação de indivíduos ou grupos de indivíduos que podem ter alguma participação ou interesse na avaliação, ou seja, porque participam e porque razão tomam conhecimento dos resultados, considerando suas expectativas a respeito do programa e o papel de cada grupo como integrante da avaliação.

Assim, os integrantes do Processo de Avaliação Institucional serão:

- Corpo discente
- Corpo docente
- Corpo técnico-administrativo
- Egressos

Nos processos de autoavaliação, em que o avaliador pode ser parte do programa, instituição ou unidade avaliada, deixa-se claro o grau de compromisso ou envolvimento do avaliador com o programa ou centro educativo a ser avaliado, além da importância da sua imparcialidade, para que não se coloque em dúvida a seriedade do processo.

### 10.4 Política Institucional de Atendimento aos Discentes

#### 10.4.1 Formas de Acesso

O Processo Seletivo para os cursos de **Graduação** se realizará semestralmente e será amplamente divulgado por meio de Edital, oferecendo informações referentes à oferta de vagas condições para seu preenchimento, orientações gerais e as datas dos eventos em relação à inscrição, provas, resultados, critérios da classificação e da divulgação dos resultados e matrícula.

A oferta de matrícula nos cursos de **Pós-Graduação EaD** se realizará mediante processo seletivo, a partir de análise dos documentos apresentados pelo interessado, considerando um ou mais diplomas de graduação que comprovem sua habilitação a um



curso de Pós-Graduação. Preferencialmente, o interessado deverá ter concluído a graduação há pelo menos um ano e apresentar experiência na sua área de formação acadêmica. A ausência desses dois critérios finais não invalidará a sua matrícula no curso requerido. Vale destacar também que os requisitos referentes ao acesso à Pós-Graduação se encontram discriminados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos.

#### **10.4.2 Programas de Apoio Pedagógico**

##### **10.4.2.1 Programa de Nivelamento**

O Programa de Nivelamento da Instituição deverá ser oferecido como forma de apoio aos discentes, sem custo adicional, permitindo o aprimoramento da comunicação, do pensamento lógico matemático, das competências digitais, assim como, de outras habilidades fundamentais para sua formação acadêmica.

Nesse sentido, os cursos oferecidos no Programa de Nivelamento deverão desenvolver:

- Comunicação: habilidades de comunicação oral e escrita, aprendendo a se expressar de forma clara, concisa e persuasiva em diferentes contextos.
- Pensamento lógico-matemático: raciocínio lógico e matemático, aprendendo a analisar problemas, formular soluções e tomar decisões baseadas em dados.
- Competências digitais: habilidades digitais essenciais para o desenvolvimento acadêmico.
- Outras habilidades: habilidades de trabalho em equipe, gestão de tempo e organização pessoal.

Assim, com essa iniciativa, busca-se:

- Fortalecer a base de conhecimento dos alunos ingressantes: Proporcionando a eles um nivelamento eficaz em áreas essenciais para o aprendizado no Ensino Superior, garantindo que todos iniciem seus estudos com as ferramentas e habilidades necessárias para prosperar.
- Fomentar um ambiente de aprendizado inclusivo e equitativo: Assegurando que todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento, independentemente de sua formação prévia ou experiência.

Compreendendo o acesso ao conhecimento como a chave para a transformação social e individual, a Faculdade São Judas Tadeu também oferece à comunidade externa



acesso gratuito aos cursos desse Programa de Nivelamento, fomentando oportunidades de desenvolvimento social e profissional.

#### **10.4.2.2 Suporte Técnico EaD**

A infraestrutura de apoio será formada por equipe administrativa e técnica, sendo sua função orientar e dar suporte aos alunos e professores-tutores, sobre dúvidas e questões relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a recursos tecnológicos, às aulas *on-line* ao longo das disciplinas, dentre outros aspectos, que estarão relacionados em documento específico que apresentará atribuições do funcionário administrativo responsável pelo setor.

#### **10.4.2.3 Atendimento Psicopedagógico**

A Instituição também disponibiliza um serviço de Atendimento Psicopedagógico institucional. A iniciativa visa acolher e enfrentar os obstáculos institucionais à aprendizagem e a superação de obstáculos tanto físico/ambiental, quanto conceitual/teórico. Nesse sentido, espera reconhecer os diferentes tipos de capacidades presentes no ambiente educacional, promovendo a emancipação e formação do indivíduo, com vistas ao exercício da cidadania.

O atendimento psicopedagógico objetiva também o atendimento de alunos com deficiências, dificuldades ou distúrbios de aprendizagem. A identificação e organização de estratégias que atendam esse público garantem a edificação de uma instituição educacional inclusiva.

#### **10.4.2.4 Programa de Monitoria**

A Faculdade poderá, de acordo com a demanda, oferecer Programa de Monitoria, destinado a alunos de Graduação e Pós-Graduação, na forma de regulamento interno institucional.

#### **10.4.3 Programa de Apoio Financeiro e estímulo à permanência**

A Instituição mantém um programa de bolsas de estudo que contempla os alunos que comprovem carência econômico-financeira, facilitando o acesso desses discentes ao Ensino Superior. Além disso, a instituição oferece bolsas de estudo para os funcionários e





para seus filhos, tanto no Colégio São Judas Tadeu quanto na Faculdade São Judas Tadeu.

#### **10.4.4 Organização Estudantil**

A organização estudantil é livre na Faculdade São Judas Tadeu. Os alunos são estimulados a escolherem os seus representantes de turma que vão representá-los nas reuniões com os Coordenadores de Cursos. Os alunos também têm direito a voto no Conselho Acadêmico.

#### **10.4.5 Acompanhamento dos Egressos**

O Programa de Acompanhamento dos Egressos da Faculdade São Judas Tadeu nasceu a partir da compreensão de que o conhecimento do perfil profissional do egresso é fonte de informações estratégicas para o desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade São Judas Tadeu, órgão responsável por conduzir esse programa, deverá planejar e implementar uma pesquisa com os ex-alunos da Instituição com a finalidade de reunir informações sobre o perfil profissional, sua percepção em relação ao curso concluído na Instituição e as expectativas quanto à formação continuada. Assim, a análise dos dados coletados nesse processo avaliativo deverá servir como ferramenta de gestão estratégica, possibilitando o desenvolvimento de ações de melhoria quanto à qualidade do ensino da Instituição.

Além disso, a Faculdade São Judas Tadeu deverá disponibilizar, em seu portal, um canal permanente e dinâmico de comunicação com seus ex-alunos: o 'Portal do Egresso' com a finalidade de:

- Fomentar o relacionamento com os egressos.
- Promover oportunidades de atualização acadêmica por meio da oferta de participação em seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso.
- Incentivar a continuidade dos estudos na Instituição no âmbito da Pós-Graduação e/ou de Extensão.
- Disponibilizar *links* de interesse para o egresso: vagas de emprego, concursos públicos, publicações acadêmicas, entre outros.



- Auxiliar o desenvolvimento profissional dos egressos, oferecendo consultorias individuais por meio de atendimento da Coordenação de Área.

#### **10.4.6 Comunicação da IES com a Comunidade Interna**

##### **10.4.6.1 Portal da Faculdade**

O portal da instituição [www.sjt.com.br](http://www.sjt.com.br) disponibiliza à comunidade interna informações sobre os cursos de Graduação e de Pós-Graduação, Programa de Extensão, Ações sociais, Convênios, Portal de Solicitação de Diploma, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Portal do aluno: Sistema Escola 1, Calendário Acadêmico, Repositório de Produções Acadêmicas, *E-books* publicados pela Instituição, Agenda Cultural, Programa de Disciplinas, Programa de Nivelamento, Resultados da Avaliação Institucional, Documentos Institucionais, Portal do Egresso, entre outras. Além disso, esse mesmo portal possibilita a realização de comunicação *on-line* com a Instituição e divulga, em tempo real, informações da Faculdade, de interesse interno, relativas a vagas de estágio, cursos, palestras, seminários e congressos e outras formas de desenvolvimento.

##### **10.4.6.2 Portal do aluno: Sistema Escola 1**

A Instituição oferece um serviço de informações *on-line*, envolvendo os registros acadêmicos e demais informações relevantes ao público discente. O Sistema da Faculdade é um *software*, licenciado pela empresa Resolve Informática, que permite a consulta de notas, frequência, histórico das disciplinas cursadas e atividades complementares realizadas, programas de disciplinas, controle de pagamentos das mensalidades, emissão de boletos bancários, circulares, informativos sobre matrícula, entre outras. Além disso, esse sistema oferece ao corpo discente acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem que também serve como um instrumento de interatividade entre professor/aluno e aluno/aluno.

##### **10.4.6.3 Redes sociais da Instituição**

A Faculdade utiliza-se da lógica de funcionamento e a interação entre indivíduos nas redes sociais como estratégia de comunicação interna, divulgando informações sobre eventos internos e externos, vagas de estágio, entre outras. O uso qualitativo de redes sociais e novas ferramentas como: *Instagram*, *Youtube* e *Facebook* é um dos caminhos para o diálogo direto com a comunidade interna.



#### **10.4.6.4 Outros meios de comunicação**

As circulares e comunicações da Faculdade destinadas ao corpo discente também são disponibilizadas por meio de mídias convencionais e eletrônicas, tais como: *e-mail* e *whatsapp*.

Além disso, as informações acadêmicas e financeiras são disponibilizadas nos quadros de avisos disponíveis na Instituição, garantindo ao corpo discente acesso à informação.

#### **10.4.6.5 Ouvidoria**

A Faculdade disponibiliza o canal de comunicação Ouvidoria que dá voz a todos os membros da comunidade interna, recebendo, encaminhando e providenciando respostas cabíveis e adequadas às suas demandas.

Assim, a Ouvidoria da Faculdade São Judas Tadeu deverá:

- Ouvir/receber as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados.
- Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado.
- Responder com clareza as manifestações dos usuários dentro do prazo definido.
- Propor a adoção de providências ou medidas para soluções de problemas, quando necessário.

#### **10.4.7 Comunicação da IES com a Comunidade Externa**

##### **10.4.7.1 Portal da Faculdade**

O portal da Faculdade São Judas Tadeu [www.sjt.com.br](http://www.sjt.com.br) disponibiliza à comunidade externa informações sobre os cursos de Graduação e de Pós-Graduação e Programa de Extensão oferecidos pela Instituição. Além disso, esse mesmo portal oferece à sociedade de modo geral acesso às informações sobre oportunidades de desenvolvimento social, econômico, acadêmico e profissional, tais como: ações sociais, cursos, palestras, seminários, agenda cultural, concursos públicos e vagas de emprego. Nesse mesmo portal, a comunidade externa também pode tomar ciência sobre os



Resultados da Avaliação Institucional, Documentos Institucionais, Portal do Egresso, Relatórios de Acompanhamento dos Egressos, entre outras. Esse portal também disponibiliza à comunidade externa oportunidade de comunicação *on-line* com a Instituição.

#### **10.4.7.2 Redes sociais e e-mail da Instituição**

A Faculdade faz uso qualitativo das redes sociais, tais como: *Instagram*, *Youtube* e *Facebook* e de mídias convencionais e eletrônicas, tais como: *E-mail* e *Whatsapp*, para divulgar informações sobre eventos internos e externos, cursos, ações sociais, campanhas, vagas de emprego, concursos públicos, resultados dos processos avaliativos, entre outras para a comunidade externa.

#### **10.4.7.3 Ouvidoria**

O canal de comunicação Ouvidoria da Faculdade São Judas Tadeu também dá voz à comunidade externa, recebendo reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecimento de dúvidas, acompanhando as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado e providenciando respostas cabíveis e adequadas às demandas.



## 11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 11.1 Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA					
INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)				
	PROJETADA				
	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	340	340	340	340	340
Refeitório / Cantina	40	40	40	40	40
Estacionamento	800	800	800	800	800
Auditório	90	90	90	90	90
Sanitários	150	150	150	150	150
Biblioteca	140	140	140	140	140
Instalações Administrativas	255	255	255	255	255
Laboratórios	150	150	190	230	230
Salas de aula	1100	1100	1100	1100	1100
Salas de Coordenação / Direção	90	90	90	90	90
Salas de Docentes	20	20	20	20	20
<b>TOTAL</b>					
PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES					
Tamanho médio de turma de 40 alunos área média de 60 m <sup>2</sup>					
Tamanho médio 15 m <sup>2</sup> para cada coordenação.					
Tamanho médio de 15 m <sup>2</sup> para cada 20 docentes.					
Média de 2 laboratórios com 30 m <sup>2</sup> por curso.					
Média de 250 m <sup>2</sup> de instalações administrativas para cada 500 alunos.					
Média de 30m <sup>2</sup> (15 m <sup>2</sup> masculino e 15 m <sup>2</sup> feminino) por sanitário para cada 100 alunos					
Média de 1 auditório com 90 m <sup>2</sup> para cada 600 alunos					
Média de 100 m <sup>2</sup> de área de lazer para cada 500 alunos					

- Deverá ser mantida uma rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de jardins e áreas arborizadas.
- Deverá ser mantido um plano de gestão, retratando a expansão, adequações e redefinições de uso das instalações, em conformidade com demandas dos usuários.



## 11.2 Instalações Acadêmica

### 11.2.1 Biblioteca

A Biblioteca José Henrique de Albuquerque conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários, em funcionamento de segunda-feira a sexta-feira das 13h às 21h30.

A **Biblioteca Física** está constituída por acervos das seguintes áreas do conhecimento: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Engenharias, com um total de títulos impressos de 5.332 livros e 991 periódicos.

O sistema utilizado pela Biblioteca física é o Giz, possibilitando o controle da entrada e saída do acervo, controle de usuário (empréstimo, devolução e reserva) e relatórios gerenciais. Todos os serviços oferecidos pela Biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa para seus usuários.

A Biblioteca dispõe de profissionais capacitados para orientar o leitor em suas consultas e também:

- Elaboração de fichas catalográficas.
- Apoio às atividades dos professores e alunos na realização de trabalhos acadêmicos.
- Empréstimo local e domiciliar.
- Renovação de empréstimo.
- Disseminação da informação.
- Orientação em consultas bibliográficas.
- Acesso à internet.
- Serviço de alerta (divulgação das obras recém incorporados ao acervo).
- É permitido o livre acesso às estantes (acervo aberto).

O tratamento técnico do acervo é realizado segundo os padrões universais de biblioteconomia adotados, para coleções de qualquer suporte físico. A reposição ocorre quando um exemplar que estava sob responsabilidade de um usuário é extraviado ou danificado. Assim, a reposição poderá ser feita por:

- um exemplar da mesma obra, da mesma edição ou edição mais recente, ou



- um exemplar de uma obra diferente, indicada pela bibliotecária a qual pertencia o exemplar extraviado ou danificado.

O descarte é um procedimento de rotina em Bibliotecas, as obras são retiradas do acervo em conjunto com o corpo docente e coordenações, onde se retirado do acervo, títulos e/ou exemplares, após a avaliação da coleção levando em consideração: inadequação, desatualização, desuso, obras danificadas, custo-benefício e compatibilização da obra com as tecnologias vigentes.

A aquisição de novos materiais bibliográficos é feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado e NDE, sendo repassadas ao setor responsável da Instituição. Além da aquisição por compra, o acervo da biblioteca cresce por meio de doações, passando por uma avaliação técnica feita pela bibliotecária que utiliza alguns critérios estabelecidos como: o seu conteúdo e estado físico, podendo ou não ser absorvidas no acervo.

Quanto à acessibilidade, a Instituição busca oferecer aos usuários, com e sem deficiência, acesso de qualidade à Biblioteca Física, disponibilizando rampa de acesso, piso tátil, computador com sistema operacional que se comunica com o usuário a partir de comando de voz (DOSVOX), fone de ouvido e teclado em *Braille*.

A Instituição também oferece aos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação acesso à **Biblioteca Virtual**, acervo da Biblioteca Digital da Curatoria Editora, disponibilizado por meio de contrato Curatoria Editora. Assim, o acervo digital conta com obras das mesmas áreas do conhecimento disponibilizadas pela Biblioteca física da Instituição, assim como *e-books*, periódicos, recursos digitais, laboratórios virtuais, entre outros, somando um total de títulos 12.890 e mais de 4.567 periódicos eletrônicos.

Portanto, em relação ao o acervo digital, além do acervo de *e-books* e periódicos, pode-se encontrar recursos digitais e laboratórios virtuais, a saber:

Recursos Digitais	
LexML	National Library of Medicine
Emerald Publishing	Centro Nacional de Informações sobre Biotecnologia
RCAAP	Science Direct
Vade Mecum Brasil	Biblioteca Virtual em Saúde
BDJur	Royal Society of Chemistry
Revista Justitia	Biblioteca Digital Mundial
Scielo Livros	Biblioteca Nacional dos Estados Unidos
Biblioteca Nacional Virtual da Inglaterra	ERIC - Education Resources Information Center
Biblioteca Médica Central	Biblioteca Virtual em Saúde   Enfermagem
Biblioteca Virtual da Universidade do Porto	



<b>Laboratórios Virtuais</b>
Binquedoteca - Recursos de aprendizagem diversas relacionados à pedagogia.
Webscope - Recursos de aprendizagem de histologia e microscopia virtual da Universidade de Michigan/USA.
Phet - Simulações Interativas de física, química, matemática, ciências da terra e biologia da Universidade do Colorado.
Virtual Labs – laboratório virtual de Ciências e Engenharias do Ministério da Educação da Índia.
Arthur Lakes Library – Simulações e laboratórios virtuais em Engenharia, Ciências da Vida, Medicina e Ciências da Saúde, Ciências Físicas e Matemática, Ciências Sociais e Comportamentais e Multidisciplinar da Colorado School of Mines.
Relle - laboratórios virtuais em física, biologia e robótica.
Nordic University Health Hub – laboratórios virtuais e simulações em saúde.
StarGenetics – simulador de cruzamento de genética Mendeliana do MIT.
MDCUNE - laboratórios virtuais e simulações em neurociências.
QUBES - laboratórios virtuais e simulações para o ensino de biologia quantitativa.
NAVS - laboratórios virtuais e simulações em anatomia de animais.
Learn Genetics - laboratórios virtuais e simulações em genética da Universidade de Utah.
HHMI BioInteractive - laboratórios virtuais e simulações em medicina veterinária.
The Virtual Edge - laboratórios virtuais e simulações em microbiologia.
Biology Simulations - laboratórios virtuais e simulações em biologia.
Avida-ED - laboratórios virtuais e simulações para que os alunos projetem e realizem experimentos para testar hipóteses sobre mecanismos evolutivos, usando organismos digitais em evolução.

Todo acervo virtual possui a opção de transformação em *audiobooks* e impressão sem custos para o discente e comunidade acadêmica, além de plano de contingências.

A expansão do acervo virtual está prevista em contrato com a Empresa Contratada, na ordem de 2.000 exemplares e 500 períodos ao ano.

<b>EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO</b>					
<b>ITENS</b>	<b>QUANTIDADES</b>				
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Livros Impressos	5.332	5.332	5.332	5.332	5.332
Periódicos impressos	991	991	991	991	991
Livros Digitais	0	12.890	12.890	12.890	14.890
Periódicos Digitais	0	4.567	4.567	4.567	5.067
<b>TOTAL</b>	<b>6.323</b>	<b>23.780</b>	<b>23.780</b>	<b>23.780</b>	<b>26.280</b>
<b>PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES PARA A PROJEÇÃO</b>					
Para Licenciaturas e Bacharelados, média de 40 disciplinas por Curso e para pós-graduação lato sensu, média de 10 disciplinas. Para cada disciplina de graduação são considerados 5 livros para a bibliografia básica e 5 livros para a complementar e para pós-graduação Lato-sensu 5 exemplares para a bibliografia básica e 5 exemplares para a complementar. .					





Portanto, considerando tanto o acervo físico quanto o virtual, disponibilizado aos alunos da Instituição, identifica-se:

TOTAL DO ACERVO EM 2024 POR ÁREA DO CONHECIMENTO						
ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros Físicos e Virtuais		Periódicos Físicos e Virtuais		Multimeios	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Fascículos	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	169	251			2	2
Ciências Biológicas						
Engenharia/Tecnologia			03	03		
Ciências da Saúde	259	381	04	08		
Ciências Sociais Aplicadas	552	739	411	1.328	19	19
Ciências Humanas	3.639	5.380	524	1.310	25	25
Linguística, Letras e Artes	713	892	04	01	11	11
Ciências Agrárias						
Outros			45	46	07	07
Biblioteca Virtual	12.890					
Periódicos Virtual			4.567			
<b>TOTAL</b>	<b>18.222</b>	<b>7.643</b>	<b>5.558</b>	<b>2.696</b>	<b>64</b>	<b>64</b>

### 11.2.2 Laboratórios de Informática e outros recursos de multimídia

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA					
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES				
	PROJETADA				
	2021	2022	2023	2024	2025
Computadores Desktop Administrativos	24	24	24	24	30
Computadores Desktop em Salas de Aula	10	14	14	14	20
Computadores Desktop no Laboratório	25	25	25	25	25
<b>RECURSOS DE MULTIMÍDIA</b>					
Projetores Data Show	16	16	16	16	20
Notebooks	2	2	2	2	5
Caixas de Som	2	2	2	2	4
Câmeras	6	6	6	6	10
TV Led	1	1	1	1	3
Microfone de Mão	2	2	2	2	2
Sistemas de Som	1	1	1	1	2
Rádio	1	1	1	1	1
<b>PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES</b>					
Média de um computador para cada 25 alunos no ensino presencial.					
Média de um Data Show para cada sala de aula.					

- Deverá ser mantida uma rotina de manutenção dos equipamentos em consonância com as necessidades de uso.
- Deverá ser mantido um plano de expansão e atualização dos equipamentos, em conformidade com demandas dos usuários.



### 11.2.3 Atualização de equipagem e expansão de instalações físicas

A Faculdade São Judas Tadeu atualiza suas instalações físicas e equipagem em conformidade com as demandas dos cursos e as inovações surgidas em cada área, na medida da disponibilidade de recursos.

EXPANSÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS					
INSTALAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Sala do Laboratório de Informática	2	2	2	2	3

### 11.2.4 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura Física e Tecnológica da Comissão Própria de Avaliação é adequada para ao atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa com acessibilidade, sala de reunião no Bloco A climatizada, armários, mesa de trabalho e de reunião, internet, computador, infraestrutura de rede para armazenamento e análise de dados, conta também com serviço de manutenção para a limpeza e a conservação.

### 11.2.5 Infraestrutura Tecnológica

A infraestrutura tecnológica dispõe de 3 redes de computadores desktop com internet banda larga Net Claro de 600 Mbps. Rede administrativa com 24 computadores; 14 salas de aula com computadores ligados à projetores multimídia ; laboratório com 13 máquinas, além de 2 notebooks.

### 11.2.6 Infraestrutura de Execução e Suporte

O atendimento aos funcionários técnico-administrativos e docentes da SJT é realizado por meio de equipe própria de profissionais de TI, conforme regulamento interno.

### 11.2.7 Recursos Tecnológicos

A IES conta com laboratório de informática com 25 máquinas Windows 10 de 64 bits, em rede de alta velocidade (600 Mbps), incluindo 1 servidor para compartilhamento de conteúdos, ligado à TV LED.

Além disso, disponibiliza rede *wireless* a todos alunos, professores e funcionários, com cobertura na totalidade do espaço acadêmico.



A instituição também oferece a todos os docentes e coordenadores conta de e-mail com domínio próprio (@sjt.com.br), bem como acesso à todas as ferramentas do *Google for Education*, visando facilitar a aplicação dos princípios educacionais preconizados em nosso PPP.

A IES já está operando com acervo documental 100% digital e emissão de diplomas digitais através das soluções *doc.Xpress* e *Diplomax*.



## 12. ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Para o atendimento às pessoas com deficiência, a Faculdade promove a conscientização do seu corpo docente e técnico-administrativo para o acolhimento e atendimento prioritário de alunos incluídos nesse universo. Com o objetivo de adequação ao que prevê o art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, o Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 e o art. 14, parágrafo 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005, a Faculdade São Judas Tadeu promove as seguintes atividades e adequações estruturais:

### **Para alunos com Deficiência Física:**

- A Faculdade disponibiliza rampa de acesso às salas mais distantes e à biblioteca da faculdade.
- A Faculdade mantém vaga para deficientes em local contíguo à entrada da faculdade, evitando que alunos nessas condições precisem atravessar qualquer via de rodagem.
- A Faculdade planeja a distribuição das turmas que possuem pessoas com deficiência física nas salas de aula que não tenham escadas de acesso, evitando dificuldades de deslocamentos até os locais de aula.
- A Faculdade disponibiliza banheiros no andar térreo equipados com barras de segurança.
- A Faculdade busca eliminar barreiras que limitem ou impeçam o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.
- A instituição trabalha para adequar, sucessiva e constantemente, sua infraestrutura física para melhor atender e integrar as pessoas com deficiência.

### **Para alunos com Deficiência Visual:**

- Nos laboratórios de informática, os alunos com deficiência visual têm acesso a computadores munidos com o Sistema Dosvox.
- Nas áreas de acesso dos alunos, há a instalação de placas indicativas em Braille e utilização de piso sensorial.



**Para alunos surdos:**

- A Faculdade oferece, de forma contínua, a disciplina de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) a alunos, professores e funcionários a fim de possibilitar a comunicação com pessoas surdas.
- A Instituição disponibiliza o Gerador de Legendas do aplicativo *Google Meet* a fim de possibilitar o acesso do aluno surdo ao conteúdo das aulas on-line.
- A instituição possui em seu quadro de funcionários, um profissional de educação especialista em LIBRAS para apoio, quando necessário, às demandas educacionais dos acadêmicos.



### **13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

#### **13.1 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

O planejamento estratégico referente à perspectiva financeira da Faculdade São Judas Tadeu utilizará recursos próprios obtidos por meio das receitas de mensalidades escolares e outros recursos descritos no Estatuto.

Compete à Mantenedora planejar os recursos econômicos, financeiros, materiais, tecnológicos e humanos necessários para atingir as metas estabelecidas e previstas no PDI para o funcionamento com qualidade do Ensino presencial e a distância; da Iniciação Científica, da Extensão e ampliar as relações com a comunidade mediante parcerias e convênios.

A Mantenedora possui uma Assessoria Financeira e Contábil que é responsável pela proposta orçamentária e acompanhamento periódico das receitas e despesas orçadas com as realizadas. O monitoramento é realizado por meio da análise dos relatórios mensais, visando garantir a sustentabilidade financeira. Essa Assessoria possui um sistema próprio (contábil, financeiro, patrimonial, orçamentário e fiscal) para realizar o registro, controle, análise e interpretação dos fatos de natureza financeira, contábil, patrimonial, orçamentário e fiscal, visando à melhoria dos processos internos da Instituição e prevendo as ações necessárias para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

O planejamento e controle financeiro para atender as metas estabelecidas no PDI foram elaborados considerando as premissas do mercado financeiro, das perspectivas econômicas do Município do Rio de Janeiro, do crescimento da modalidade de ensino EAD, dos valores das mensalidades dos cursos ofertados e pretendidos, dos custos operacionais, da ampliação do acervo bibliográfico com ênfase na Biblioteca Virtual, da ampliação dos equipamentos tecnológicos e de TI nos setores administrativos e acadêmicos e adequação da infraestrutura para atender a pessoas com necessidades especiais.

As despesas com pessoal docente e técnicos-administrativos foram fixadas considerando os salários e os encargos sociais referentes ao Orçamento Básico Histórico. As despesas de custeio foram fixadas tendo como base os custos apurados na Instituição e o Orçamento Básico Histórico. As despesas de capital com aquisição de equipamentos,



expansão do acervo da Biblioteca Virtual, melhorias da infraestrutura física (reforma de banheiros, aquisição de mobiliários, aquisição de computadores e aquisição de equipamentos) e tecnológica (aquisição de equipamentos para melhoria da internet) foram fixadas para suprir a necessidade da Faculdade, considerando o superávit financeiro.

Os investimentos foram propostos considerando que a Mantenedora pode transferir os valores constantes no seu Patrimônio Líquido positivo para financiar os programas e projetos de novos cursos, aquisição de equipamentos, serviços terceirizados, acervo da Biblioteca Virtual, melhorias da infraestrutura física (reforma de banheiros, aquisição de mobiliários, aquisição de computadores e aquisição de equipamentos) e tecnológica (aquisição de equipamentos para melhoria da internet e aumento da velocidade).

Conforme o Estatuto e o Regimento da Faculdade São Judas Tadeu, a Mantenedora deverá colocar à disposição, o patrimônio, os recursos humanos, financeiros e tecnológicos para promover as condições necessárias para pleno funcionamento da Instituição por meio de dotações orçamentárias provenientes: caso forem atribuídas em orçamento da União, dos Estados e dos Municípios, contribuições a título de subvenção ou doação, concedida por pessoas físicas ou jurídicas, rendas de aplicações de bens e valores patrimoniais, retribuição de atividades remuneradas, rendas de taxas, emolumentos e anuidades. Os recursos são alocados conforme a proposta orçamentária e gerenciados para atingimento das metas.

A Administração Superior é o órgão executivo de superintendência e fiscalização das atividades da Faculdade na busca pelo equilíbrio financeiro e econômico, com análise e controle das receitas e despesas e dos indicadores financeiros e econômicos. A Assessoria Financeira e Contábil analisa o desempenho financeiro-econômico e a movimentação da receita e despesa que envia as informações ao Presidente que compartilha com a Administração Superior. Sempre que necessário, são realizados ajustes das condições financeiras e econômicas por meio de revisões orçamentárias. O planejamento estratégico e as metas no PDI são concretizados por meio de uma gestão sustentável, assegurando o desenvolvimento da Instituição. Existe um setor responsável que analisa a inadimplência, a recuperação de recursos e também possibilita a permanência do aluno na Faculdade.

O orçamento é fundamental para a execução dos objetivos organizacionais e as metas previstas no PDI. A característica é o Orçamento Participativo que é o processo



pelos quais os setores da Faculdade participam na verificação das necessidades e aplicações dos recursos. As análises e tomada de decisão são realizadas tomando como base os relatórios financeiros e contábeis. A gestão econômico-financeira e orçamentária é de responsabilidade da Administração Superior que gerencia as entradas e saídas de recursos e também os investimentos.

A tabela a seguir demonstra a previsão orçamentária, obedecendo todas as etapas da proposta orçamentária para o atingimento das metas do PDI. Considerando o superávit apurado, a Mantenedora junto com a Administração Superior, destinará em média 6% para os investimentos necessários.

Previsão orçamentária considerando o período de vigência do PDI			
ANO	RECEITAS	DESPESAS	TOTAL
2021	R\$ 3.798.472,45	R\$ 3.571.298,73	R\$ 227.173,72
2022	R\$ 4.067.011,11	R\$ 3.857.107,09	R\$ 209.904,02
2023	R\$ 3.865.053,26	R\$ 3.676.865,81	R\$ 188.187,45
2024	R\$ 3.932.972,78	R\$ 3.730.019,76	R\$ 202.953,02
2025	R\$ 4.074.559,80	R\$ 3.822.088,67	R\$ 252.471,13

A tabela a seguir demonstra a previsão e a execução orçamentária para o período de vigência do PDI.

Demonstrativos Financeiros considerando o período do PDI					
ANO	2021	2022	2023	2024	2025
<b>RECEITA</b>					
Anuidade /mensalidade(+)	R\$ 5.514.866,30	R\$ 5.882.314,07	R\$ 5.556.754,39	R\$ 5.605.015,02	R\$ 5.791.832,09
Bolsas (-)	R\$ 1.366.081,41	R\$ 1.366.000,35	R\$ 1.331.363,92	R\$ 1.366.485,82	R\$ 1.415.679,31
Diversos (+)	R\$ 23.421,99	R\$ 31.262,88	R\$ 30.307,95	R\$ 28.559,55	R\$ 31.396,11
Financiamento (+)	R\$ 215.007,88	R\$ 118.456,63	R\$ 164.915,34	R\$ 185.148,64	R\$ 237.849,34
Inadimplência (-)	R\$ 588.742,20	R\$ 599.022,22	R\$ 555.560,50	R\$ 519.264,61	R\$ 570.838,43
Serviços (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Taxas (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 3.798.472,56</b>	<b>R\$ 4.067.011,01</b>	<b>R\$ 3.865.053,26</b>	<b>R\$ 3.932.972,78</b>	<b>R\$ 4.074.559,80</b>
<b>DESPESA</b>					
Pessoal Docente	R\$ 1.529.818,19	R\$ 1.668.858,15	R\$ 1.636.855,80	R\$ 1.695.782,61	R\$ 1.755.135,00
Pessoal Administrativo	R\$ 911.051,58	R\$ 920.624,93	R\$ 795.506,73	R\$ 824.144,97	R\$ 852.990,05
Administrativas Gerais	R\$ 274.440,72	R\$ 367.436,10	R\$ 447.814,82	R\$ 403.033,34	R\$ 362.730,00





Financeiras	R\$ 56.415,11	R\$ 64.042,07	R\$ 73.087,30	R\$ 75.718,44	R\$ 78.368,59
Serviços de Terceiros PJ	R\$ 180.140,15	R\$ 247.924,03	R\$ 224.976,17	R\$ 202.478,55	R\$ 182.230,70
Publicidade e Publicações	R\$ 38.445,03	R\$ 62.268,88	R\$ 34.383,52	R\$ 35.621,33	R\$ 36.868,07
Transporte	R\$ 41.030,39	R\$ 52.284,77	R\$ 54.882,66	R\$ 53.785,01	R\$ 52.709,31
Alugueis	R\$ 203.374,80	R\$ 203.374,80	R\$ 101.687,40	R\$ 105.348,15	R\$ 109.035,33
Informática	R\$ 67.916,49	R\$ 57.698,08	R\$ 63.784,85	R\$ 66.081,10	R\$ 68.393,94
Estagiários	R\$ 26.256,99	R\$ 88.922,17	R\$ 75.689,01	R\$ 78.413,81	R\$ 81.158,30
Tributos	R\$ 27.401,40	R\$ 5.216,48	R\$ 3.282,21	R\$ 4.463,81	R\$ 4.620,04
Investimentos na infraestrutura e projetos	R\$ 215.007,88	R\$ 118.456,63	R\$ 164.915,34	R\$ 185.148,64	R\$ 237.849,34
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 3.571.298,73</b>	<b>R\$ 3.857.107,09</b>	<b>R\$ 3.676.865,81</b>	<b>R\$ 3.730.019,76</b>	<b>R\$ 3.822.088,67</b>

### 13.2 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento e controle financeiro consideram as metas estabelecidas no PDI, sendo elaborado pelo levantamento dos gastos operacionais dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e suas receitas e despesas. Os preços pactuados entre a Faculdade e o responsável juridicamente serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais conforme os aspectos legais e em cada período letivo e também considerando a participação do discente por meio de questionário socioeconômico.

As previsões orçamentárias para os cinco anos foram elaboradas com a participação dos gestores da Faculdade, da Mantenedora e da CPA, visando o atingimento das metas estabelecidas no PDI e são analisadas no início de cada exercício social. Os resultados gerados são analisados pela Mantenedora e a Administração Geral para verificar o que foi previsto e o realizado, garantindo as realizações das metas institucionais. As Demonstrações Financeiras elaboradas pela Assessoria Financeira e Contábil são instrumentos de controle das execuções e do resultado gerado, para que a Mantenedora e a Administração Geral possa avaliar a situação e propor, se necessário, os ajustes para o alcance das metas estabelecidas no PDI. O *superávit* será reinvestido no ensino, pesquisa e extensão, buscando o crescimento institucional. Caso ocorra *déficit*, novas propostas são analisadas e debatidas para manter a sustentabilidade financeira.

A tabela a seguir apresenta o indicador de desempenho referente à rentabilidade para o período de vigência do PDI, que servirá para a avaliação da Mantenedora, Administração Geral e da CPA para realizar os objetivos institucionais e garantir recursos para o desenvolvimento institucional.



<b>Indicador de Desempenho: Rentabilidade</b>					
<b>ANO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>RI</b>	6%	5%	5%	5%	6%

A tabela a seguir apresenta o indicador de desempenho referente à inadimplência para o período de vigência do PDI, que subsidiará as ações de cobrança e revisão da política de concessão de crédito para reduzir o percentual de inadimplência.

<b>Indicador de Desempenho: Inadimplência</b>					
<b>ANO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>IN</b>	14%	13%	13%	12%	13%



## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Educational psychology: A cognitive view*. 2ª ed. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.

CARABALLO COLMENARES, Rosana. La andragogía en la educación superior. *Investigación y Postgrado*, Caracas, v. 22, n. 2, p. 187-206, dic. 2007. Disponível em: [http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1316-00872007000200008&lng=es&nrm=iso](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-00872007000200008&lng=es&nrm=iso) Acesso em: 18 de abr. 2024.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## Anexo A

# Projeto Político Pedagógico de Educação a Distância



## 1. MISSÃO E JUSTIFICATIVA

A Faculdade São Judas Tadeu tem como missão **promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana**. Por conseguinte, adota os seguintes objetivos gerais, que nortearão todas as suas ações.

- Promover o desenvolvimento do ensino de graduação, pós-graduação e extensão em diferentes áreas do conhecimento.
- Promover o intercâmbio, a cooperação técnico-científica, favorecendo a integração empresa-instituição.
- Promover ações para inserção social da comunidade local.
- Promover e instrumentalizar a inovação e renovação de práticas metodológicas.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades para a busca de soluções às questões contemporâneas.
- Estimular a criação cultural, o exercício da investigação e da educação continuada.
- Desenvolver programas de atualização permanente dos gestores e professores.
- Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

Entendendo a educação como o caminho para a emancipação do indivíduo, a Faculdade São Judas Tadeu desempenha seu papel enquanto instituição de ensino, renovando o seu compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado e do desenvolvimento dos aspectos técnicos da formação. Sua proposta educacional está voltada para desenvolver no aluno aspectos éticos e políticos que permitam sua participação ativa na sociedade. Para tanto, busca desenvolver habilidades intelectuais e sociais que levem à aprendizagem autônoma, sobretudo com formação profissional mais completa, de modo a propiciar condições de igualdade na busca de sua emancipação.



O acelerado ritmo das mudanças tecnológicas no cotidiano e a necessidade de formação permanente como demanda do mercado, impulsionou a instituição a buscar novas formas de incorporar a tecnologia no seu cotidiano para desenvolver o processo de ensinar e aprender dentro de uma perspectiva atual. Por isso, optou-se pela Educação a Distância (EaD), para atender à crescente demanda de pessoas e profissionais que não conseguem frequentar regularmente cursos presenciais, mas buscam formação/qualificação/atualização para melhor atuação em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A Faculdade pretende alcançar com seus cursos a distância, em especial, os inúmeros alunos que nela se formaram e buscam atualização em seus conhecimentos.

A EaD é o processo de ensino aprendizagem caracterizado pela separação física/espacial de alunos e professores, tendo as tecnologias como elementos de mediação. Caracteriza-se pela autoaprendizagem, pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e pela aprendizagem ativa, mediada por recursos didáticos sistematicamente organizados e disponibilizados em diferentes suportes tecnológicos. A utilização de recursos tecnológicos, disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem, permite a flexibilização do espaço-tempo, rompendo assim a barreira de separação física/temporal, principal característica da EaD, possibilitando também a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

A EaD é hoje reconhecidamente uma modalidade de ensino que cresce em oferta de cursos, principalmente no ensino superior, com destaque para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O uso da tecnologia, principalmente os dispositivos digitais e a internet, favorecem não só o rompimento dos limites espaço-tempo, mas também a adoção de uma metodologia centrada no aluno, distinta do modelo tradicional de transmissão de conhecimento onde o professor é a figura central do processo ensino-aprendizagem.

Um dos princípios da Faculdade São Judas Tadeu é ofertar uma educação que atenda aos anseios do mundo contemporâneo, caracterizado pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e pelas demandas da globalização. Por isso, escolheu adotar a EaD, por ser um modelo de aprendizagem dinâmico,



centrado no aluno, fazendo uso da tecnologia como o principal meio de colaboração e interação.

## 2. HISTÓRICO E PERTINÊNCIA

A evolução tecnológica vem provocando significativas mudanças e inúmeros benefícios que estão mudando o jeito de pensar e viver. O impacto desse avanço desafia a vida em sociedade, trazendo novas exigências ao mundo do conhecimento e mercado de trabalho. São exigências que demandam pensar um novo panorama profissional, novas formas de trabalho. A necessidade de formação continuada como exigência do mercado e as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação é uma realidade. Esses fatores impulsionaram a Faculdade São Judas Tadeu a incorporar essas tecnologias ao seu cotidiano para buscar novas formas de desenvolver o processo de ensinar e aprender dentro de uma proposta capaz de acompanhar a evolução tecnológica, trazendo novas perspectivas à educação.

A construção desse processo está alinhada à missão da instituição que se propõe a *promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana*, o que impõe o desafio de diversificar as possibilidades de aprendizado dos alunos, culminando com a aproximação da Faculdade aos recursos tecnológicos e à Educação a Distância.

Assim, a Faculdade São Judas Tadeu introduziu o seu departamento de Tecnologia Educacional, já no final dos anos noventa, quando, ainda se utilizava material impresso como recurso e apoio à Educação a Distância. A internet mal começara a mudar o mundo, tendo seu início na década de 1980.

Com o avanço e impacto da tecnologia, a Instituição sentiu necessidade de melhor preparar seus profissionais da educação para a nova era que despontava e, assim, introduziu e obteve autorização e credenciamento para a formação do Pedagogo com habilitação em Tecnologia Educacional, tendo aí surgido a necessidade de



implantação do laboratório de informática para atendimento não só à Pedagogia, mas a todos os cursos, cujos PPC's foram atualizados para acompanhar a demanda dos novos tempos. Assim avançando, a sua dedicação ensejou participação no Congresso de Tecnologia Educacional, realizado no RioCentro/RJ, na primeira década dos anos 2000.

No mundo despontava a era do conhecimento que exigia novas competências profissionais. Assim, com a finalidade de avançar com mais credibilidade, a Instituição ofereceu aos seus professores o primeiro curso de formação continuada voltado para a inovação, intitulado ***Elaboração de Roteiros Didáticos para EaD - Plataforma Moodle***, em setembro de 2011 e, desde então, muitas ações têm sido periodicamente promovidas nesse sentido.

A Faculdade São Judas Tadeu obteve credenciamento para implantação da Educação a Distância, de acordo com a Portaria nº 1.790, de 18 de outubro de 2019, passando a oferecer cursos de Pós-graduação *lato sensu* nessa modalidade, que perduram até os dias atuais, com as últimas turmas iniciadas em setembro de 2023.

Com relação aos cursos presenciais de graduação, tomando base na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, revogada pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a Faculdade passou a oferecer disciplinas na modalidade EaD e semipresenciais de acordo com os limites fixados na legislação.

Esse percurso tem desafiado a Instituição ao aprimoramento da oferta da Educação a Distância para atender à crescente demanda de pessoas e profissionais que não conseguem frequentar regularmente cursos presenciais ou que possuem mais afinidade com esse modelo de aprendizagem, e buscam formação, qualificação e/ou atualização para atuação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A EaD, como processo de ensino aprendizagem caracterizado pela separação física/espacial de alunos e professores, faz uso de tecnologias como elementos de mediação. É uma modalidade que se caracteriza pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e pela aprendizagem ativa, mediada por recursos didáticos digitais, sistematicamente organizados e disponibilizados com diferentes suportes tecnológicos. É uma realidade que a utilização de recursos tecnológicos disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem permite a flexibilização do espaço-tempo, rompendo a barreira





de separação física/temporal, principal característica da EaD, e possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

O uso da tecnologia, principalmente os dispositivos digitais e a internet, favorecem não só o rompimento dos limites espaço-tempo, mas também a adoção de uma metodologia mais centrada no aluno. Nesse sentido, a Educação realizada em meio digital na Faculdade São Judas Tadeu oferece novas possibilidades de construção de conhecimento por meio de variados recursos e ferramentas que propiciam eventos síncronos e/ou assíncronos, como atividades *on-line*, fóruns, construções práticas, entre outras atividades que realizadas em trocas com o grupo e o tutor caracterizam a interatividade necessária à concretização da aprendizagem.

### 3. A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### 3.1 O planejamento de ensino

A seriedade do processo educativo com a complexidade que envolve o ensino e a aprendizagem exige compreender o planejamento como eixo condutor das ações pedagógicas. A competência do educador se inicia quando ele apresenta uma visão clara do valor do planejamento e se propõe a uma elaboração considerando pontos essenciais, sem o quê o trabalho docente corre o risco de perder a sua credibilidade.

O planejamento propicia um agir racionalmente, uma vez que sua elaboração requer dar clareza à própria ação, explicitando os fundamentos dessa ação. Sua função considera a importância de organizar, sintonizando ideias, realidade e recursos no desenvolvimento das aulas, na direção da concretização das ações pedagógicas para uma aprendizagem efetiva.

Nessa perspectiva, em 2017, a Faculdade São Judas Tadeu apresentou um modelo voltado para a orientação da elaboração do planejamento de ensino nos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se do **Mapa de Atividades** que visa à organização de ações pedagógicas integradas, seja na modalidade presencial ou a distância.



Nos cursos de **Graduação**, oferecidos na modalidade presencial, o **Mapa de Atividades** busca detalhar o planejamento das atividades de aprendizagem em sala de aula presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo foco nos seguintes elementos condutores em cada aula: habilidades, problematização, desenvolvimento do tema e avaliação da aprendizagem, conforme indica a imagem a seguir.

CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL						
MAPA DE ATIVIDADES – 2024.1						
PROFESSOR:			DISCIPLINA:		CH:( )56 ( )28	CR: ( )04 ( )02
Unidade/Título	Aula/Data	Tema da aula	Habilidades (*)	Problematização (**)	Desenvolvimento do Tema (Indicação de tópicos que serão desenvolvidos / indicações de leitura e recursos de estudo) (***)	Avaliação da aprendizagem (formativa e/ou classificatória) (****)

Nos cursos de **Pós-Graduação lato sensu**, oferecidos na modalidade EaD, o **Mapa de Atividades** busca organizar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas nas aulas *on-line*, garantindo a coesão entre o material didático disponibilizado no AVA e as aulas síncronas, cujos elementos condutores são: habilidades, desenvolvimento do tema e controle e avaliação, conforme indica a imagem a seguir.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU / EAD				
MAPA DE ATIVIDADES PARA AS AULAS ON-LINE – 2024.1				
CURSO:		DISCIPLINA:		TURMA/HORÁRIO:
TUTORIA:			PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	
Nº DA AULA / DATA	TÍTULO	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO DA AULA ON-LINE (ETAPAS / RECURSOS DIDÁTICOS)	CONTROLE E AVALIAÇÃO

Assim, o **Mapa de Atividades** tem como foco os seguintes elementos condutores:

- As **habilidades** como elementos orientadores de todo o processo, porque indicam para alunos e professores a expectativa em relação ao que se espera da aprendizagem. As habilidades estão diretamente atreladas ao conteúdo proposto, aos conceitos e processos planejados e desenvolvidos em cada aula, caracterizados como objetos de conhecimento, assim como, à forma como se ensina.



- O **desenvolvimento do tema** deverá orientar uma abordagem do conteúdo de forma contextualizada com desenvolvimento teórico-prático; indicará estratégias e recursos digitais para uma organização dinâmica do AVA.
- A **avaliação da aprendizagem** deverá ser pensada numa visão de processo que subsidia o ensino e a aprendizagem. Nesse processo, é importante que o docente acompanhe o progresso do aluno, conheça suas dificuldades e o permita também ter conhecimento sobre as aprendizagens realizadas para replanejar seus estudos.

Pensando assim, e numa prática da avaliação contínua e permanente, considera-se a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

É importante considerar que um mesmo instrumento poderá contemplar os dois focos (avaliação formativa e autoavaliação) ao proporcionar *feedback* ao aluno, sem a atribuição de grau. A avaliação classificatória ou final não será foco no **Mapa de Atividades**, uma vez que esta requer planejamento próprio.

### 3.2 Metodologia

O princípio metodológico que norteia a oferta de Educação a Distância é o da interatividade. Trata-se de um processo de aprendizagem flexível e participativo. A aplicação desse princípio requer a reorganização de todo o processo de ensino e aprendizagem para que sejam desenvolvidas novas competências que levem à autonomia e, ao mesmo tempo, possibilitem promover uma aprendizagem colaborativa, na direção da formação do aluno protagonista da própria aprendizagem.

Nesse sentido, a Instituição busca não apenas incorporar recursos tecnológicos que possam contribuir para a interatividade entre os participantes, mas utilizar adequadamente programas, equipamentos e mídias que possam favorecer o potencial



comunicacional presente nas TDICs - **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** - para que possibilitem a integração das atividades em rede, envolvendo diferentes ambientes e sujeitos integrantes do processo, o que permitirá construir um modelo dinâmico que valorize o potencial de cada aluno.

A aprendizagem deve ser então, significativa, contextualizada, partindo da experiência dos alunos e baseada em experiências desafiadoras que permitam ao aluno mobilizar recursos pautados nas aquisições nos ambientes de aprendizagem, para atuar, decidir e agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.

Para isso, utilizamos a mobilização dos saberes desenvolvidos pelos alunos no enfrentamento de situações práticas da vida profissional, por meio de estudo de casos reais ou simulados, tendo a *sala de aula virtual*, na Plataforma Moodle, como importante recurso que favorece a utilização de estratégias metodológicas ativas na direção de uma aprendizagem significativa, ao propiciar:

- A vivência do cotidiano e dos desafios do ambiente profissional.
- Desafios virtuais para a resolução conjunta de alunos e professores.

A utilização do suporte tecnológico não poderá se apresentar como um fim em si mesmo, o seu objetivo deverá ter como foco proporcionar e valorizar a comunicação multidirecional. Deverá ser útil para agregar valor à aprendizagem e suas metodologias, com a adequada mediação pedagógica, estimulando a relação interpessoal e a construção colaborativa do conhecimento, pautado em propostas desafiadoras que levem o aluno à ação-reflexão-ação.

Enfim, a riqueza pedagógica possibilitada pela Educação a Distância justifica a sua oferta pela Faculdade São Judas Tadeu.

Assim, os cursos oferecidos terão como referencial teórico-metodológico o sócio interacionismo de Vygotsky, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e os princípios da Andragogia.

Na **abordagem sociointeracionista**, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza a partir da interação com o outro. A aprendizagem acontece e se internaliza por meio de processos de trocas coletivas, da relação com os outros e



com o meio. Ou seja, a aprendizagem como um processo interpessoal que se transforma num processo intrapessoal, permitindo o desenvolvimento do indivíduo. Vygotsky (1999, p.56) aponta que “nós no tornamos nós mesmos através dos outros”, reforçando a importância dos aspectos interacionais no desenvolvimento do indivíduo.

A **teoria da aprendizagem significativa de Ausubel** baseia-se em um modelo construtivista dos processos cognitivos humanos. "O aprendizado significativo acontece quando uma informação nova é adquirida mediante um esforço deliberado por parte do aprendiz em ligar a informação nova com conceitos ou proposições relevantes pré-existentes em sua estrutura cognitiva". (Ausubel, Novak; Hanesian, 1978, p. 159).

Os **princípios da Andragogia** também se aplicam, pois, trata-se da aprendizagem para adultos, público do Ensino Superior, onde se deve estimular o compartilhamento de experiências, interação com seus pares, diálogo, incentivo e valorização da sua expressão e criação, ou seja, a pró-atividade, para que a aprendizagem se torne significativa (Caraballo Colmenares, 2007).

Considerando esses fundamentos, a mediação pedagógica será essencial para que se estabeleça a relação teoria/prática/expertise, por meio da descoberta, da percepção e da aplicação. Mesmo com todos os recursos tecnológicos e com as ferramentas de comunicação, a mediação do professor–tutor na relação aluno–conhecimento será essencial para que se crie um ambiente favorável à aprendizagem, com atividades práticas e teóricas que favoreçam a troca e a prática investigativa de forma que o aluno construa conceitos que possam ser aplicados em situações reais do seu cotidiano.

Um dos aspectos relevantes na aplicação dessa base teórica é que o aluno tenha plena consciência de que é responsável pela construção do conhecimento, e, assim, responsável pelo sucesso no curso, favorecendo o seu protagonismo como ser social e cultural.

### **3.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço onde será ancorado o material didático, as atividades e os recursos de interação. O AVA integrará diferentes mídias e



oferecerá as ferramentas de comunicação, gestão, orientação e avaliação que permitam troca e interações entre alunos e alunos e professores. Esse espaço deverá se compatibilizar plenamente com o projeto pedagógico dos cursos, perpassando por sua concepção e construção, envolvendo a gestão do curso, de forma personalizada, para permitir o melhor aproveitamento da função colaborativa de aprendizagem.

A Plataforma Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), da qual a Faculdade São Judas Tadeu se utiliza, é um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido para mediação do conhecimento de forma autônoma. Ao longo de sua trajetória, a instituição tem se utilizado do AVA como apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação, familiarizando os alunos à inserção no mundo tecnológico. A sua utilização se evidencia para ancorar os Cursos de Pós-Graduação a distância oferecidos desde o credenciamento da Instituição para tal, bem como a partir do dispositivo legal que concede um percentual de disciplinas na modalidade EaD para Cursos de Graduação presenciais.

A opção pela Plataforma Moodle para a Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu, pode ser assim justificada:

- É livre, de código aberto e gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado, permitindo que o usuário personalize o ambiente, criando sua identidade visual.
- O AVA, no formato e versão sempre atualizados, apresenta forte abordagem sociointeracionista com uma estrutura flexível e as diversas ferramentas de comunicação, estando de acordo com a base teórica do Projeto de EAD da Faculdade.
- O formato do ambiente virtual favorece a organização das disciplinas atendendo ao modelo de oferta escolhido.
- É uma plataforma LMS que permite a disponibilização das ferramentas na interface de forma flexível, sendo possível utilizá-las em diferentes posições e ainda atribuir novos significados que podem transformá-las em experiência única de aprendizagem.
- A plataforma dispõe, ainda, de diversas ferramentas que permitem aos alunos consumir conteúdo em diferentes formatos multimídia, propicia a



comunicação de maneira síncrona e/ou assíncrona, favorecendo a interação e a interatividade aluno-aluno e aluno-tutor.

- É possível organizar cada disciplina contando com um ambiente próprio, onde se disponibilizam o conteúdo - orientado por habilidades, agenda das aulas, exercícios e atividades pedagógicas, além de indicação de instrumentos de avaliação.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, ainda será possível:

- Disponibilizar Guia Didático Digital, bem como espaço de ambientação com tutorial digital como instrumento orientador de uso do ambiente virtual, de forma segura, no acompanhamento das aulas, apresentando seus recursos e como utilizá-los.
- Acompanhar sistematicamente o desempenho dos alunos em relação às atividades e à frequência de acesso ao ambiente.
- Acessar e avaliar as tarefas dos alunos.
- Estimular o trabalho colaborativo entre os alunos.
- Registrar notas dos alunos, calcular médias e analisar os indicadores estatísticos, dentre outros aspectos.

Por meio do AVA, o aluno poderá:

- Acessar todas as informações sobre o curso.
- Realizar interações com o uso das ferramentas síncronas e/ou assíncronas de comunicação, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*, *web aula*.
- Acessar e enviar tarefas e avaliações.
- Acessar a Biblioteca Virtual do curso.
- Comunicar-se e ter atendimento do Suporte Técnico EAD – SJT.



#### 4. O MATERIAL DIDÁTICO

O material didático será constituído com o propósito de facilitar a integração e a convergência das várias mídias utilizadas, visando oferecer ao aluno diferentes formas de abordar o conteúdo, assim favorecendo o processo de aprendizagem. Além desses aspectos, os materiais didáticos serão organizados de forma a promover a articulação entre as áreas do conhecimento abordadas nos cursos.

O material didático terá como função:

- Orientar o estudante, motivando para a aprendizagem.
- Desenvolver o pensamento crítico.
- Capacitar o estudante para a resolução de problemas.
- Favorecer a atuação em equipe.
- Favorecer o protagonismo do aluno.
- Instigar a prática investigativa.
- Orientar o tutor na elaboração do Mapa de Atividades para planejamento de suas aulas.
- Possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem.

Os materiais serão disponibilizados no Ambiente Virtual de aprendizagem, onde se fazem as atividades interativas, favorecidas pela presença das ferramentas de comunicação.

O material didático será elaborado com características próprias para a modalidade EaD. Seguindo orientações metodológicas do curso, terá o aluno como centro do processo de aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento. Esse material será parte integrante do processo de mediação, junto com as ferramentas de comunicação, sendo disponibilizadas ações, de forma a favorecer a aprendizagem ativa, envolvendo o aluno no processo e estabelecendo a relação professor-aluno.

Portanto, o material didático será construído tendo como base o aprender a conhecer e o aprender a fazer, para permitir que o aluno construa sua aprendizagem por meio da realização das atividades por ele envolvidas. Essas atividades terão como base teórica conteúdo atualizado e relevante, selecionado pelos professores de acordo





com os objetivos constantes nos projetos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

O material didático deverá ter as seguintes características:

- Linguagem adaptada ao público-alvo.
- Linguagem clara e dialógica de modo a promover a autonomia do estudante, visando ao aprender a fazer e aprender a aprender.
- *Design* atraente e motivador.
- Organização sistemática e objetiva do conteúdo, favorecendo a compreensão.
- Informações relevantes, atuais e contextualizadas.
- Diferentes suportes digitais.
- Elementos multimídia que permitam trabalhar diferentes estilos de aprendizagem.

Vale considerar que em vista das especificidades de cada nível de formação – Graduação e Pós-Graduação – os materiais didáticos apresentarão características diferenciadas.

#### **4.1 Orientação pedagógica para produção do material didático**

A prática de acompanhamento e orientação da produção de material didático é atribuição do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, visando garantir a qualidade da Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu a partir das seguintes ações:

- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores das disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores dos cursos de Pós-Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas dos cursos EaD da Pós-Graduação.
- Revisar o material didático primando pela adequação linguística.



A elaboração do material didático para as disciplinas semipresenciais e EaD seguirá as orientações e padrões apresentados nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância MEC/ 2007 e a Portaria MEC 335/ 2002, tendo na Instituição de ensino o elemento orientador, uma vez que essa produção será realizada institucionalmente. Então, serão adotadas práticas diferenciadas para a Graduação e para a Pós-Graduação, em vista das especificidades dos níveis dos cursos, das próprias disciplinas e da clientela a que se destina cada curso.

As principais diferenças entre os dois níveis de ensino - Graduação e Pós-Graduação - serão identificadas na forma de produção das disciplinas e na ministração das aulas, o que poderá ensejar diferença no planejamento das práticas pedagógicas e da avaliação da aprendizagem, entre outros fatores, na comparação com a Pós-Graduação.

Nos cursos de **Graduação**, os professores, que atuarão nas disciplinas EaD ou semipresenciais, serão os mesmos que atuarão nas disciplinas presenciais, pertencendo ao quadro institucional. Assim, esses docentes produzirão o material didático de suas disciplinas ao longo do semestre letivo, sob orientação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, ancorando-o no Ambiente Virtual de Aprendizagem com apoio do Suporte Técnico EaD, atuando como professores-curadores e professores-tutores.

Para melhor orientar os professores-curadores que atuam nas disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação, também será disponibilizado o Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o processo de produção de materiais didáticos:



**Quadro 1 - Orientações para Produção de Material Didático no Curso de Graduação**

<b>Material Didático - AVA</b>	O material didático produzido para ser disponibilizado no AVA deverá obedecer a uma sequência didática pautada nas unidades de estudo, conter vídeos, objetos de aprendizagem e apresentação de slides, infográficos, podcasts, entre outros. Esses materiais terão caráter mediador do conhecimento, oferecendo diferentes linguagens para abordar conceitos e conteúdo das disciplinas, garantindo a adequação do material oferecido à proposta curricular e pedagógica da instituição, além de aproximação com as necessidades dos alunos que buscam uma educação a distância que valoriza os espaços de interatividade. O material será construído por professores do quadro docente da Faculdade São Judas Tadeu, a partir de orientações da Coordenação de curso.
<b>Material Digital</b>	Deverá conter arquivos de texto (formato PDF) produzidos por professores especialistas de diferentes áreas para enriquecimento das disciplinas. Esse material poderá ser impresso pelo aluno, conforme seja seu interesse e terá objetivo organizativo do estudo; material complementar para aprofundamento de conteúdo trabalhado deverá ser apresentado na seção <b>Saiba Mais</b> .
<b>Livros e outros recursos educacionais digitais</b>	Serão utilizadas obras digitais de autores de referência nas diversas áreas do conhecimento correlatas aos cursos, catalogados com licença aberta ( <i>REA</i> e <i>Creative Commons</i> ), ficando disponíveis para uso no ambiente virtual de aprendizagem como MATERIAL COMPLEMENTAR.
<b>Podcasts</b>	Arquivos de áudio poderão ser produzidos pelo próprio professor, quando for o caso, com suporte técnico da instituição.

Por pertencerem ao quadro institucional, o corpo docente poderá contar com a presença desses professores para esclarecimentos de possíveis dúvidas, em tempo real, na própria instituição nas aulas ou encontros presenciais.

Em relação à **Pós-Graduação**, os cursos serão inteiramente a distância, cujo conteúdo, da mesma forma que na Graduação, produzido institucionalmente. Entretanto, diferentemente da Graduação, a elaboração do material didático para esses cursos será realizada pelo professor-curador - podendo ser docentes do quadro institucional ou profissionais externos que atendam aos requisitos para tal - num trabalho orientado pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD e apoio do Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o processo de produção de materiais didáticos:



**Quadro 2 - Orientações para Produção de Material Didático no Curso de Pós-Graduação**

<b>Material Didático - AVA</b>	O material didático produzido para ser disponibilizado no AVA deverá obedecer a uma sequência didática pautada nas unidades de estudo, conter vídeos, objetos de aprendizagem e apresentação de slides, infográficos, podcasts, entre outros. Esses materiais terão caráter mediador do conhecimento, oferecendo diferentes linguagens para abordar conceitos e conteúdo das disciplinas, garantindo a adequação do material oferecido à proposta curricular e pedagógica da instituição, além de aproximação com as necessidades dos alunos que buscam uma educação a distância que valoriza os espaços de interatividade. O material será construído adotando-se a curadoria de conteúdo, por professores selecionados que comprovem experiência na área, sejam eles externos e/ou pertencentes ao quadro docente institucional.
<b>Material Digital</b>	Deverá conter arquivos de texto (formato PDF) produzidos por professores especialistas de diferentes áreas para enriquecimento das disciplinas. Esse material poderá ser impresso pelo aluno, conforme seja seu interesse e terá objetivo organizativo do estudo; deverá ser apresentado material complementar para aprofundamento de conteúdo trabalhado, na seção <b>Saiba Mais</b> . E material consolidador, apresentado em forma de resumo do que fora estudado, intitulado <b>O que eu aprendi</b> .
<b>Livros e outros recursos educacionais digitais</b>	Serão utilizadas obras digitais de autores de referência nas diversas áreas do conhecimento correlatas aos cursos, catalogados com licença aberta ( <i>REA</i> e <i>Creative Commons</i> ), ficando disponíveis para uso no ambiente virtual de aprendizagem e na Biblioteca Virtual do curso.
<b>Web aulas</b>	As aulas <i>on-line</i> serão realizadas em tempo real, lecionadas pelo professor-tutor com apoio do suporte técnico da instituição (suporte EaD), conforme rotinas fornecidas pela instituição.

Considerando as especificidades acima apresentadas que indicam formatos diferentes para os dois níveis, a instituição apresentará um **template** próprio para produção de material didático, desenvolvimento e implementação das ações pedagógicas, bem como orientações didáticas para o professor-curador e o professor-tutor. As orientações contidas no instrumento **template** referem-se à produção do conteúdo, seleção de estratégias, recursos e atividades que levem o aluno a desenvolver as habilidades propostas na relação com o conteúdo desenvolvido, bem como para elaboração dos instrumentos de avaliação.

Dessa forma, ratifica-se a importância do papel do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), como serviço orientador, principalmente, da produção e validação do material didático para a credibilidade e sucesso do curso.



Assim, a elaboração do material didático dos cursos de **Pós-graduação**, oferecido na modalidade EaD, passará pelas seguintes etapas indicadas no Quadro 3 abaixo.

**Quadro 3 - Etapas para Elaboração do Material Didático nos Cursos de Pós-Graduação**

<b>Modelagem pedagógica</b>	Etapa a ser implementada pela equipe multidisciplinar e os docentes do curso. Nesta etapa, com base na estrutura curricular do curso já definida e organizada, Será o momento de definir a ementa e as unidades didáticas para ser iniciada a produção do material didático. Os cursos terão como mídias principais o material produzido pela curadoria de conteúdo e as web aulas.
<b>Curadoria de conteúdos</b>	<p>A curadoria de conteúdo digital na educação consistirá na pesquisa e seleção de conteúdo relevante, considerando materiais digitais variados (artigos, vídeos, reportagens, entrevistas, dentre outros), para atender a temas específicos, tomando referência na construção de competências e habilidades desejadas. Nesse sentido, a curadoria cumpre o papel de mediação entre o aluno e o objeto do conhecimento desejado e auxilia no acesso a fontes de informações confiáveis, atualizadas e adaptadas para o processo de aprendizagem.</p> <p>A prática da curadoria remete ao ato de cuidar e zelar e tem sido explorada como um importante recurso de construção de material para a Educação a Distância, uma vez que possibilita ao curador pesquisar conhecimentos e saberes divulgados em meio aberto, zelando pela qualidade e preservação da prática digital.</p> <p>Para garantir a organização, a padronização e a qualidade das disciplinas para cursos EAD, construídas a partir da curadoria de conteúdo digital, a Faculdade São Judas Tadeu apresentará um guia de orientações gerais para o professor curador. Assim, caberá ao curador pesquisar nos repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) disponíveis na web, que atendam às características solicitadas.</p>
<b>Adequação da Linguagem e organização</b>	Será feita a organização do texto adequando-o à proposta do curso/disciplina. O professor curador, nesta etapa, sinalizará para a equipe de <i>design</i> os pontos chaves em que o aluno deverá parar e refletir, fazendo a ponte entre o que está no texto e seu cotidiano, fazendo também as indicações sobre pontos de aprofundamento que podem levar o aluno a outros espaços.



<b>Designer Instrucional - DI</b>	Este profissional realizará a verificação e adequação da linguagem, a organização da sequência didática, garantindo que o material didático tenha abordagem de diferentes tipos de linguagem e recursos midiáticos, tais como: som, vídeos, hipertextos e textos, atividades lúdicas e recursos digitais construídos e organizados dentro de uma perspectiva interdisciplinar e que zelem pelo cuidado aos estilos de aprendizagem. Caberá ao DI em parceria com o professor curador pesquisar nos repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) disponíveis na web aqueles que atendam às características da disciplina.
<b>Identidade do material</b>	Padronização e criação de uma identidade visual institucional. Este trabalho ficará a cargo da equipe responsável pelo <i>Design Instrucional</i> . Nesta etapa, o material textual produzido pelos professores curadores terá a inserção de elementos gráficos como ilustrações, gráficos, imagens, sugeridos pelo professor em conjunto com o <i>Designer Instrucional</i> . Esses elementos facilitarão a compreensão do texto e aproximarão o aluno do conteúdo, abrindo espaço também para outras conexões como links e hipertextos.
<b>Validação do material pedagógico</b>	A validação se realizará pela equipe multidisciplinar institucional em duas etapas, para ajustes: a) Produção de conteúdo pelo curador; e b) após concluído o trabalho do design instrucional. Após, os materiais didáticos serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em consonância com o calendário do curso.

#### 4.2 A organização do material didático no AVA

A organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem é de extrema importância para o sucesso da aprendizagem; ele representa o espaço social e cultural, onde será disponibilizado todo o material didático digital e orientações ao estudante, obedecendo uma sequência didática lógica que facilitará o acesso ao material de estudo. O estudante, então, poderá construir seu percurso de aprendizagem, seguindo o roteiro de estudos da disciplina, com acesso a diferentes recursos pedagógicos e espaços de interação.

Na Faculdade São Judas Tadeu, cada sala de aula virtual está organizada, nos diferentes níveis dos cursos, conforme os Quadros 4 e 5 abaixo:



**Quadro 4 - Organização Pedagógica do AVA para os Cursos de Graduação**

<b>Sala de aula virtual</b>	<b>Tema da aula</b>	Destaca o principal tema da aula.
	<b>Habilidades</b>	Elenca em tópicos as principais habilidades a serem desenvolvidas na aula, que deverão se articular diretamente com a ementa da disciplina.
	<b>Problematização</b>	Apresenta provocação ao aluno, em forma de texto para reflexão, no sentido de desafiá-lo a refletir sobre o tema que será tratado na aula antes de iniciar o estudo.
	<b>Desenvolvimento do tema</b>	Apresenta contextualização do tema, conceitos, reflexões críticas e aplicações.
	<b>Saiba mais</b>	Indica possibilidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos desenvolvidos em cada aula.
<b>Tarefas / ações de apoio</b>	<b>Fórum de Discussão</b>	Possibilita interação e aprendizagem colaborativa, contribuindo para o acompanhamento da aprendizagem do aluno. Poderá representar ora avaliação formativa, ora avaliação classificatória como instrumento para a avaliação intermitente.
	<b>Fórum de Dúvidas</b>	Possibilita aos alunos compartilhar dúvidas relativas à disciplina, contribuindo para questionamentos coletivos.
	<b>Avaliação Intermitente (EaD)</b>	Possibilita a avaliação da aprendizagem, no sentido de avaliação contínua, representando até dois pontos de uma escala de zero a dez. Tem formato subjetivo dissertativo, podendo ser realizada por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta.
	<b>Avaliação Bimestral (EaD)</b>	Possibilita a avaliação da aprendizagem após concluído o processo planejado em cada bimestre. É composta por dois instrumentos: avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos de uma escala de zero a dez; e avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

**Quadro 5 - Organização Pedagógica do AVA para os Cursos de Pós-graduação**

<b>Sala de aula virtual</b>	<b>Sumário da disciplina</b>	Apresenta a ementa da disciplina, destacando o tema da aula e organizada em unidades de estudo em cada aula.
	<b>Tema da aula</b>	Destaca o principal tema da aula.
	<b>Habilidades</b>	Elenca em tópicos as principais habilidades a serem desenvolvidas na aula, que deverão se articular diretamente com a ementa da disciplina.
	<b>Problematização</b>	Apresenta provocação ao aluno, em forma de texto para reflexão, no sentido de desafiá-lo a refletir sobre o tema da aula antes de iniciar o estudo.
	<b>Desenvolvimento do tema</b>	Apresenta contextualização do tema, conceitos, reflexões críticas e aplicações.
	<b>Saiba mais</b>	Indica possibilidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos desenvolvidos em cada aula.



Tarefas / ações de apoio	<b>Fórum de Apresentação</b>	Tem como propósito a inserção do aluno na disciplina, por meio de texto e/ou vídeo, provocando reflexão sobre o tema a ser estudado.
	<b>Fórum de Discussão</b>	Possibilita interação e aprendizagem colaborativa, contribuindo para o acompanhamento da aprendizagem do aluno.
	<b>Avaliação Formativa</b>	Proporciona acompanhamento e controle da aprendizagem dos conhecimentos desenvolvidos com <i>feedback</i> ao aluno.
	<b>Fórum de Dúvidas</b>	Possibilita aos alunos compartilhar dúvidas relativas à disciplina, contribuindo para questionamentos coletivos.
	<b>Avaliação Final</b>	Possibilita a avaliação da aprendizagem, após concluído todo o processo planejado para as aulas em cada disciplina, atribuindo-se uma nota na escala de zero a dez.

## 5. O PROCESSO DE TUTORIA

O processo de tutoria se dará no Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço de interação entre professor-tutor, alunos e o conhecimento. Assim, o professor-tutor deverá acompanhar todo o processo de construção do conhecimento, participar de fóruns, *chats* (quando for o caso), responder dúvidas dos alunos, além de outras atividades gerenciais e de avaliação, tendo como principal ação o planejamento e ministração de aulas *on-line*, em cada disciplina, conforme o indicado no Projeto Pedagógico de Curso.

Em relação ao planejamento das aulas *on-line*, o professor-tutor deverá utilizar o modelo institucional **Mapa de Atividades** e considerar o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, ele deverá elaborar apresentações em *PowerPoint* como recurso, utilizando o modelo institucional e poderá contar com apoio do Suporte Técnico EaD para acompanhamento e gravação das aulas, que serão, posteriormente, ancoradas no Canal Institucional do *YouTube* para acesso público e, por tempo indeterminado, sendo ainda postadas no AVA para facilitar o acesso do aluno.





## 5.1 Seleção e Admissão de Tutores

Para exercer a tutoria, se dará preferência a profissionais que comprovem, por meio de Currículo Lattes, experiência de atuação em Educação a Distância. Após essa primeira etapa, o processo de seleção seguirá com entrevista individual e, uma vez aprovado, o profissional será encaminhado para qualificação por meio de treinamento para uso da Plataforma Moodle na formatação própria institucional, pelo Suporte Técnico EaD. Após esse procedimento, os professores-tutores terão acesso aos materiais didáticos integralmente.

Além disso, os tutores serão continuamente avaliados e, se identificada alguma necessidade, poderão ter orientação individualizada ou, se for o caso, encaminhados para aprimoramento. É importante destacar que todo o processo de atuação do tutor será orientado e acompanhado pela Equipe Pedagógica constituinte do NEAD, tendo como suporte o **Manual de Tutoria**, no sentido de promover o melhor desempenho desse profissional. Se necessário, poderão ser realizados encontros *on-line* com a equipe NEaD no sentido de indicar ajustes e/ou encaminhamento para curso de formação continuada.

A Instituição organizará, periodicamente, cursos de formação continuada, com foco na Educação a Distância e/ou Tutoria, por meio do NEaD, para aprimoramento de competências específicas inerentes à função.

## 5.2 Perfil do Tutor

O educador, para exercer as funções de tutor, deverá possuir conhecimento teórico-prático sobre a disciplina para a qual estiver designado, além de apresentar competências para comunicação verbal e interpessoal e competência técnica no uso de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais ferramentas de comunicação digital. É por meio da interação que se pretende construir o conhecimento colaborativamente, propiciando ao aluno uma aprendizagem significativa, valorização dos seus saberes e da reflexão construídos na relação teoria-prática, baseados em atividades desafiadoras.

Além das habilidades de comunicação, o tutor deverá ter sensibilidade e ser hábil no relacionamento interpessoal, proporcionando afetividade no ambiente virtual



por ser essencial para criar vínculos e favorecer a confiança do aluno no curso que realiza. Esses vínculos facilitarão o processo de aprendizagem e poderão contribuir para o sucesso do aluno.

### 5.3 O papel do Tutor

O tutor é o elemento de ligação entre o aluno e o conhecimento, favorecendo a conexão do aluno com o curso e seu desenvolvimento e aprendizagem. Caberá ao tutor criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e seguro para dirimir dúvidas e trocar experiências ao longo do curso. A afetividade é um dos fatores que favorecem o sucesso de um curso a distância e ela só se estabelecerá se houver boa comunicação entre aluno e tutor. A afetividade entre os alunos também será estimulada por meio do uso das ferramentas de comunicação.

O papel do tutor é imprescindível, sendo ele um elo fundamental na Educação a Distância, cabendo-lhe gerenciar as interações e executar ações no sentido de favorecer à superação dos alunos em relação aos obstáculos que possam dificultar sua aprendizagem, acompanhando e motivando-os, além de orientar tarefas relacionadas à avaliação da aprendizagem. Assim, o tutor desempenhará diferentes funções como responsável pela mediação pedagógica, com apoio do material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### 5.4 Funções do Tutor

No modelo de EAD, adotado pela Faculdade São Judas Tadeu, o tutor deverá exercer quatro funções básicas e fundamentais:

- **Função pedagógica** - O tutor deverá agir como um mediador do conhecimento, contribuindo para a aprendizagem do aluno, garantindo, assim, que o processo educativo se realize. Esta função requer conhecimentos pedagógicos, além de conhecimentos específicos da disciplina para proporcionar contribuições aos debates dos alunos, estimulando-os nos momentos de interação. Para tanto, o tutor deverá ter conhecimento de todo o material didático do curso e dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.



- **Função gerencial** - Esta função está relacionada aos agendamentos das atividades, aos objetivos, à tomada de decisões no decorrer do processo pedagógico e à avaliação. O tutor deverá diligenciar os prazos e agir no tempo certo.
- **Função técnica** – Para atender de forma competente a função de tutor, é fundamental conhecer muito bem o ambiente virtual de aprendizagem, saber utilizar com domínio as ferramentas digitais, conhecer as mídias e recursos didáticos que serão utilizados no curso.
- **Função social** – Essa função está relacionada à promoção de estímulos às relações humanas, estabelecendo um ambiente harmonioso e interativo. Para promover uma interação saudável entre os participantes, o tutor deverá ser conhecedor de regras e procedimentos de comunicação, de forma a promover harmonia e confiança entre os elementos do grupo, favorecendo a aprendizagem.

### 5.5 Manual do Tutoria

O **Manual do Tutoria**, produzido institucionalmente como documento orientador de suas ações, será disponibilizado ao Tutor, em formato digital, por meio do ambiente UNIPROFOR.

### 5.6 Formação Continuada do Professor-Tutor

Considerando seu compromisso com a Educação e estando sempre atenta no sentido de acompanhar as tendências educacionais e inovações para o ensino, a Faculdade São Judas Tadeu deverá promover a formação continuada para docentes, estejam eles atuando em cursos de **Graduação** nas disciplinas presenciais, semipresenciais ou na modalidade EaD, ou em cursos de **Pós-Graduação *lato sensu*** oferecidos na modalidade EaD.

A linha do tempo das ações de formação continuada oferecidas aos professores-tutores desde 2011 destaca o investimento da Instituição na reflexão docente sobre a importância das Metodologias Ativas para a formação do aluno protagonista de sua



própria aprendizagem, das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para atuação inovadora no ensino, seja presencial ou a distância, dentre outras:

Figura 1 – Linha do Tempo do Programa de Formação Continuada FSJT





A política de formação continuada da Faculdade São Judas Tadeu, voltada aos professores-tutores, deverá ser realizada por meio da Universidade Corporativa: Programa de Formação Continuada – **UNIPROFOR**, cujo material ficará ancorado no AVA, possibilitando, assim, aos docentes revisitar o conteúdo a qualquer tempo. O principal objetivo dessas ações deverá ser o desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo a atuação dos docentes tanto na sala de aula presencial quanto virtual.

Além das atividades de qualificação internas, a instituição deverá incentivar a participação dos docentes em congressos e seminários com dispensa de jornada de trabalho sem desconto salarial, assim como, em cursos de extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado, atividades de prática investigativa que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Nesse sentido, entende-se que a formação continuada deverá ser de responsabilidade tanto da Instituição como daquele que se qualifica.

### **5.7 Relação tutor/aluno**

Para garantir a qualidade do processo educacional, será admitida uma relação tutor/aluno 1/100, nos cursos de graduação e de pós-graduação. Este parâmetro poderá ser ajustado na medida em que se revelem necessidades nas avaliações.

## **6. PROCESSO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação da aprendizagem se fará realidade por meio de um sistema que instituirá diferentes momentos e variados instrumentos de avaliação, orientando o professor para uma prática que veja na avaliação um instrumento que subsidia o processo de ensino e deve ser visto como mais um momento de aprendizagem.

Numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:



- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

Assim, tanto nos cursos de Graduação presencial quanto nos cursos de Pós-Graduação, oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação classificatória, devendo sempre estar em acordo com a proposta do curso e seus objetivos, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas.

A avaliação classificatória proposta nos cursos de **Graduação** em todas as disciplinas, sejam elas presenciais, semipresenciais ou a distância, será realizada bimestralmente, incluindo:

- **Avaliação Intermitente:** será realizada no AVA, deverá ser elaborada no formato subjetivo dissertativo, por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta e representará até dois pontos numa escala de zero a dez.
- **Avaliação Bimestral** composta por dois instrumentos:
  - ✓ avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos numa escala de zero a dez; e
  - ✓ avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

Em relação aos cursos de **Pós-Graduação** oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação final classificatória.

- **Avaliação formativa/autoavaliação:** O professor curador deverá construir duas questões de escolha múltipla, com 05 alternativas, com uma proposta crítica-reflexiva, tendo como objetivo proporcionar o controle da aprendizagem pelo tutor, bem como pelo aluno, cujo formato desse instrumento será útil, ainda, como autoavaliação.



- **Avaliação final:** A avaliação final de cada disciplina deverá ser elaborada em forma de QUIZ, com 15 questões objetivas em acordo com a proposta da disciplina e as habilidades delineadas, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas. O curador deverá privilegiar na organização das questões, o caráter crítico-reflexivo desenvolvido durante a disciplina, elaborando questões contextualizadas que representem situações-problemas e desafios presentes no campo disciplinar estudado. A pontuação terá a equivalência: 15 questões = 10 pontos.

O critério de aprovação adotado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação será o mesmo: o aluno deverá obter, pelo menos, nota final 7 (sete) na disciplina, seja ela oferecida de forma presencial, semipresencial ou na modalidade EaD. O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) será encaminhado para realização de **exame final**, obedecendo os seguintes critérios:

- Nos cursos de **Graduação**, o aluno que alcançar média aritmética parcial (MP) igual ou superior a 5 e inferior a 7 e frequência igual ou superior a 75% das aulas presenciais na disciplina, deverá submeter-se ao exame final (EF). O aluno que for submetido a exame final será considerado aprovado se alcançar média final (MF) igual ou superior a 5 (cinco). A média final (MF) compreenderá a soma da média parcial (MP) com a nota do exame final (EF) e a subsequente divisão por dois  $\{(MP+EF) / 2\}$ .
- Nos cursos de **Pós-Graduação**, o exame final poderá ser realizado em até 03 (três) disciplinas com reprovação, desde que o aluno tenha obtido no mínimo nota 1 (hum) em cada disciplina reprovada. Se tiver obtido nota abaixo de 1 (hum), o aluno não poderá realizar exame final, sendo encaminhado para o processo de recuperação.

O **Processo de Recuperação** é oferecido apenas nos cursos de **Pós-Graduação *lato sensu***, possibilitando que o aluno curse integralmente a disciplina na qual não logrou aprovação, em período que se realizará após o encerramento do curso, conforme cronograma indicado, considerando as seguintes regras:



- a) o aluno que, tendo cursado a disciplina no tempo regular, não logrou aprovação, tendo obtido nota menor que 1 (hum);
- b) o aluno que não tenha logrado aprovação após realizar exame final; e
- c) em qualquer das circunstâncias acima, o aluno somente poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas durante o processo de recuperação. Além desse número em reprovações, o aluno deverá inscrever-se novamente no curso em outra época.

Vale destacar que os cursos de **Pós-Graduação** poderão adotar outros critérios de avaliação consoantes com o seu projeto pedagógico, distintos do estabelecido nesta Instrução Normativa, desde que a nota final não seja inferior a 6 (seis) e a frequência não seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

## 7. MATERIAL DE ORIENTAÇÕES E APOIO AO ALUNO

Visando proporcionar ao estudante informações claras sobre o curso, de forma a propiciar que ele possa estabelecer um plano de estudos, a Faculdade promoverá a elaboração de material e sua inserção no ambiente de aprendizagem para seu fácil acesso.

### 7.1 Manual do aluno

O **Manual do aluno** será disponibilizado em formato digital, no Ambiente Virtual de Aprendizagem para consulta, podendo o arquivo ser baixado em formato PDF, constituindo-se de informações sobre o curso e as disciplinas que o compõem, cronograma, atuação da tutoria, bem como informações sobre todo o processo avaliativo, além de informações gerais sobre os setores responsáveis pelo atendimento aos alunos e formas de contato, orientações sobre procedimentos administrativos (trancamento de matrícula, requerimentos, boletos, entre outros).

### 7.2 Manual do Usuário

O **Manual do Usuário** conterà um tutorial sobre o uso da Plataforma Moodle e será enviado aos alunos por WhatsApp, imediatamente após a conclusão do prazo de





matrícula, quando serão cadastrados grupos de alunos por turma. Será ainda disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Seção de Ambientação, para download.

## 8. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA

A oferta de matrícula nos cursos de **Pós-Graduação EaD** se realizará mediante processo seletivo, a partir de análise dos documentos apresentados pelo interessado, considerando um ou mais diplomas de graduação que comprovem sua habilitação a um curso de Pós-Graduação. Preferencialmente, o interessado deverá ter concluído a graduação há pelo menos um ano e apresentar experiência na sua área de formação acadêmica. A ausência desses dois critérios finais não invalidará a sua matrícula no curso requerido.

## 9. SUPORTE TÉCNICO EAD

A infraestrutura de apoio será formada por equipe administrativa e técnica, sendo sua função orientar e dar suporte aos alunos e professores-tutores, sobre dúvidas e questões relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a recursos tecnológicos, às aulas *on-line* ao longo das disciplinas, dentre outros aspectos, que estarão relacionados em documento específico que apresentará atribuições do funcionário administrativo responsável pelo setor.

## 10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Não será requisito para certificação, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos a distância de graduação ou pós-graduação *lato sensu*.



A oferta dessa ação pedagógica de produção do conhecimento somente será possível se houver interesse de alunos, após concluídas, com aprovação, as disciplinas constituintes da matriz pedagógica de cada curso, dentro de um prazo de até 6 (seis) meses. Nesse caso, essa atividade será orientada com os seguintes objetivos:

- Estabelecer a articulação entre o ensino e a prática investigativa, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do aluno.
- Propiciar ao aluno a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; e, aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática-profissional.
- Oportunizar ao aluno a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua prática investigativa.

Assim, para acompanhar e auxiliar o aluno no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, serão oferecidos encontros síncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, destinados às orientações do Professor Orientador e da Coordenação de Pesquisa sobre:

- As Normas de Apresentação para Trabalhos Acadêmicos estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- As normas institucionais vigentes sobre a formatação e a estrutura de artigos científicos.
- As características linguísticas do artigo científico.
- O processo de investigação teórica sobre o tema pesquisado.
- O processo de produção e análise de material didático/proposta pedagógica.

O processo de avaliação do TCC deverá primar pela utilização de critérios abordando conteúdo, fidelidade ao tema, metodologia adotada, revisão de literatura, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do aluno e estrutura formal do trabalho apresentado, relação teoria e prática adequada de acordo com cada proposta, considerando na avaliação uma escala de zero a dez, sendo o aluno considerado aprovado se obtiver, pelo menos, grau 7,0.



Os Trabalhos de Conclusão de Curso avaliados pela Banca Examinadora com grau 7,0 ou 7,5 serão compartilhados no repositório de produções acadêmicas disponível no *site* institucional e aqueles avaliados com grau igual ou superior a 8 (oito) serão indicados para publicação digital no *E-book* da Faculdade São Judas Tadeu, possibilitando a difusão do conhecimento científico.

## **11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD**

Os projetos dos cursos oferecidos na modalidade EaD serão avaliados pelo processo de Avaliação Institucional promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, que se caracteriza como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade.

Para isso, o corpo docente, discente e egressos serão convidados a participar desse processo avaliativo por meio de questionários *on-line*, enviados por *e-mail*, *WhatsApp* e pelo Sistema Escola 1, a fim de motivar o acesso e participação de cada segmento no processo de Avaliação Institucional.

No que diz respeito aos cursos oferecidos na modalidade EaD, essa pesquisa avaliará a percepção dos alunos e ex-alunos em relação à metodologia utilizada pelos professores-tutores nas aulas *on-line*, postura dos professores-tutores nas aulas *on-line*, incentivando a participação dos alunos e acatando seus questionamentos críticos e contribuições, contribuição do conhecimento construído no curso para seu desenvolvimento profissional, organização do conteúdo da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem, contribuição dos fóruns e materiais didáticos para o processo de aprendizagem, coerência do processo de avaliação com os conhecimentos e habilidades desenvolvidas nas disciplinas e qualidade do atendimento do Suporte Técnico de EaD da Instituição para atender às demandas relativas ao acesso às aulas, fornecendo orientações e informações necessárias.

A pesquisa também avaliará a percepção dos professores-tutores sobre a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o apoio disponibilizado pelo



Suporte Técnico EaD, as orientações oferecidas pelo NEaD, o incentivo à formação continuada, assim como a sua própria prática.

O *feedback* desse processo será cuidadosamente analisado pela CPA da Instituição, comparando os dados coletados aos indicadores e parâmetros de qualidade, descritos no Relatório de Autoavaliação Institucional. Assim, a análise dos resultados dessa avaliação servirá de ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias voltadas tanto para a gestão administrativa quanto acadêmica da Instituição.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Educational psychology: A cognitive view*. 2ª ed. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.

CARABALLO COLMENARES, Rosana. La andragogía en la educación superior. *Investigación y Postgrado*, Caracas, v. 22, n. 2, p. 187-206, dic. 2007. Disponível em: [http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1316-00872007000200008&lng=es&nrm=iso](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-00872007000200008&lng=es&nrm=iso) Acesso em: 18 de abr. 2024.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.